Anno XV

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1925

N. 4.966

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO ABYSMO!

A NOITE arranca do fundo do oceano o automovel mysterioso

Foi mesmo o auto 1732 que se precipitou no mar

Não se poude ainda apurar se ha ou não mortos

Como correram as diligencias de hoje. — A affluencia no local do sinistro — Notas diversas

Quando A NOITE noticiou esse mysterioso caso do automovel, que se precipitou no abysmo, lá na poetica Avenida Niemeyer, não faltaram os desmentidos e as insinuações de que se tratava de uma "blague". Tem sido e é sempre assim. Raramente tentamos uma reportagem sensacio-

A esquadra da A NOITE, em linha de combate, no local do sinistro

nal, como recentemente por occasião do desapparecimento de creanças, que iniciamos uma campanha, como esta, em favor da população, para se prevenir contra a variola, que não fossem ellas attribuidas a uma exploração jornalistica.

Agora temos o caso presente.

Disse-nos uma senhorita, filha de conceituada familia, haver um automovel se precipitado no abysmo; outras pessoas confirmaram ou forneceram indicios vehementes de que a denuncia era verdadeira. Alguem fez alguma coisa para apurar o facto?

Não; as autoridades policiaes, a quem competia fazer averiguações, forneceram o desmentido formal ao caso.

Baseados neste, appareceram outros.

A A NOITE não se limitou a uma posição commoda. Era por demais arrojada a sua iniciativa de elucidar tão estranho caso. Por isso mesmo foi que nos resolvemos a tiral-o a limpo.

O povo se interessava por elle e isso era motivo bastante para nos encorajar. O que interessa ao povo, interessa a A NOITE, que vive exclusivamente delle e para elle. Assim foi que entramos na luta.

O nosso esforço foi secundado por aquelles que comprehendiam a sua grandeza. Devemos salientar que graças ao denodo dos heroicos bombeiros desta capital, sob o commando do coronel Lyrio, e á bôa vontade do commandante Cantuaria Guimarães, o honrado director do Lloyd Brasileiro, e mais á dedicação do pessoal que formou ao nosso lado, conseguimos esclarecer o mysterio que cercava o caso da Gruta da Imprensa.

A A NOITE, num esforço desenvolvido desde segunda-feira ultima, esforço que todos os nossos leitores vêm acompanhando de perto, com emoção, conseguiu ir buscar, na immensidade do oceano, a prova de suas informações e a grandeza de sua victoria.

Antes de fazermos ponto aqui, desejamos enviar aos nossos illustres confrades de "Vanguarda", de "O Jornal" e do "Correio da Manhã", pela confiança demonstrada, desde o inicio, no resultado das pesquizas da A NOITE, o nosso sincero reconhecimento.

As primeiras pesquizas

Rapidamente devemos recordar aqui, como desenvolvemos as primeiras pesquizas para apurar tão mysterioso quanto grande acontecimento, cujo vulto mais se avolumou, á proporção que iamos colhendo dados. O que não podemos escrever é o quanto de emoções vimos experimentando com o desdobrar dos nossos esforços, ora de resultados satisfactorio, ora perdidos ou impedidos por elementos quasi invenciveis, como esse mar bravio, que pretendia guardar no seu seio profundo aquillo que tragara na sua incommensuravel voragem.

Salientemos, assim, o ponto de partida de tão sensacional reportagem. Esse foi o "carioca-reporter" creado por suggestão da A NOITE. A senhorita Maria José Martins estranhara, pelo telephone, que a A NOITE não houvesse dado noticia de um auto que se precipitara num abysmo, indo desapparecer no fundo do mar, proximo á Gruta de Imprensa.

Depois, foi o pequeno lavrador Manoel José da Silva, que fez a narrativa, ainda que vaga, do horrivel sinistro. Em seguida, vieram os pescadores que iamos encontrando e que confirmavam o ruidoso acontecimento. Os vagos traços se accentuavam então, com as palavras do chauffeur Flor Machado, traços esses que ficaram perfeitamente caracterisados hontem, já quando estavamos senhores, em absoluto, do segredo que o mar escondia, com a formal declaração do proprio dono do carro sinistrado, Raphael Boccia, referendadas pela propria companhia de seguros Internacional, que tão certa estava do sinistro, tantas haviam sido as provas colhidas por um seu empregado, que se dispunha, desde logo, a pagar o valor segurado.

Até ahi, as provas que vinham robustecer o facto do horrivel sinistro. As provas, todavia, se limitavam áquellas colhidas no abysmo, nas frestas das lages batidas ruidosa e furiosamente pelo mar.

Como chegar á beira daquellas aguas revoltas? A salvação estava nos nossos intrepidos bombeiros. Appellámos para essa valorosa corporação, e logo o seu digno commandante, coronel Lydio, attendendo mesmo ao mistér que a ella cabe, de prompto soccorrer a emergencias de tal natureza, entendeu, e bem, prestar o concurso solicitado, ainda mais que, como é de esperar, se julgava haver victimas a serem retiradas.

Então, uma turma desses intrepidos homens, cuja fé de officio gloriosa é escripta com letras de fogo, tendo á frente um apaixonado de sua profissão, como é o tenente Leão, deu o maior encorajamento possivel aos que vinham de tomar o compromisso intimo de concluir tão ardua tarefa, o que foi concluido, graças a Deus.

O quinto dia

Já não estavamos no terreno das pesquizas que iniciaramos na segunda-feira.

Certos, convictos como estavamos, como estava todo mundo que vinha confiando na nunca desmentida sinceridade da A NOITE, haviamos passado resolutamente para o terreno das diligencias no sentido de arrancarmos ao seu detentor — o mar — os despojos que teimava sepultar.

O pessoal da A NOITE que já estva affeito, então, ás audaciosas investidas, tanto em terra como no mar, acompanhando de perto a acção dos bombeiros, dos escaphandristas, e dos homens do "Vasco da Gama", voltou, com esses mesmos elementos, e mais com os novos escaphandristas gregos, decidido, hoje, a uma acção mais energica ainda.

A caravana do mar

Eram tres horas da manhã, quando começou a ser organisada a caravana da A NOITE, no mar.

O rebocador "Almirante Marchez", do Lloyd, tendo o mestre João Pedro Lourenço, com seu bravo pessoal, estava de caldeira accessa. Notava-se redobrada vontade no pessoal de bordo.

O mar, ainda que forte, parecia menos bravio.

O escaphandrista Guanabara tinha deixado prompto o apparelhamento na embarcação "Hilda", que devia ser levada, como vinha sendo, rebocada.

Além desse escaphandrista e de sua valente gente, foi ainda incorporado á caravana um elemento de maior valor, e que foi exactamente ao que coube as honras da acção de hoje, no mar.

Esse foi o grupo de escaphandristas composto dos bravos homens, gregos, Nicoláu Paleologo, P. A. Themistocles, George Agapito e Manoel Raposo.

Esse precioso grupo, com outros auxiliares, tomou a catraia Oriente, que tambem foi presa por um cabo do "Almirante Mouchez".

Mas não estava completa a caravana.

Ella se completou, assim, com uma fra-

Provenzano, o emerito campeão do "Vasco da Gama", sobre uma lage, em posição perigosa, com uma das mãos, se defende, agarrado á corda e com a outra sustém a chapa do 1732, pouco antes arrancada do vehiculo pelo escaphandrista da A NOITE

gil embarcação, do glorioso Club Vasco da Gama, tripulada pelos seus intrepidos componentes, que são Claudionor Provenzano e Henrique Albano.

Fragil, mas invencivel, essa embarcação tomou o aspecto de um Neptuno, nas mãos de Provenzano, tendo sido seus arrojados trabalhos junto ao abysmo do Buraco da Garoupa, o elo, entre a terra e o mar.

O primeiro mergulho

Aos primeiros clarões do dia, a caravana da A NOITE, no mar, enfrentava a avenida Niemeyer, logar da Gruta da Imprensa.

Em pouco, as pequenas embarcações se arrojavam para o lado dos rochedos, desligando-se do "Almirante Mouchez".

Mais algum tempo de ansiedade, e eram lançados os ferros. Não se póde aqui descrever o desenvolver dessa acção. O que se póde dizer é que emquanto lá embaixo, ellas jogavam, á flor das aguas volumosas, cá em cima, nas bordas da estrada, junto aos coqueiros, grande massa de gente, saudava e encorajava a acção.

Eram 7 horas da manhã quando o escaphandrista Paleologo mergulhou. O primeiro mergulho foi registado com uma salva de palmas. Dez minutos depois o escaphandrista Guanabara mergulhava tambem. A empresa era para enthusiasmar os assistentes.

Havia grande emoção.

Provenzano, na sua embarcaçãozinha, fazia de "scout". Uma maravilha.

A caravana de terra

Nossa gente tinha tomado o ponto, com automoveis, onde se encontravam provisões diversas.

(Conclue na 2ª pagina.)

Eil-o! Ao alto, um campeão segura um pneumatico e em baixo o auto 1732 esbarra numa lage da praia. A corda parece estar esticada...

HA 215 ANNOS

O HEROISMO BRASILEIRO

domina a bravura franceza

Duclerc vencido e aprisionado

Completam-se amanhã 215 annos que a nossa heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro soffreu a invasão do corsario francez Duclerc.

E', na verdade, um dos episodios mais fragorosos e mais emocionantes da historia carioca.

Desde os primeiros tempos do descobrimento, que o litoral brasileiro se tornou cobiçado pelos olhos francezes. A occupação que Willegaignon fez da bahia de Guanabara, a que Reverdiere fez do Maranhão, nos primeiros dias da historia nacional, são provas de que á corôa franceza sempre sorriu possuir este pedaço maravilhoso de terra americana.

No começo do seculo XVIII havia a Inglaterra conseguido que Portugal désse no

O Rei-Sol, Luiz XIV, que abriu hostilidades contra os portuguezes

territorio brasileiro algumas vantagens aos seus subditos. Essas vantagens a França tambem as quiz, inutilmente.

Naquelles tempos, quando por bem não se conseguia, a força exercia o seu papel. O governo francez, porém, não queria agir abertamente.

Aconteceu que, pelo tratado de Utrecht Portugal, Hollanda e a Inglaterra se ligaram contra o duque de Anjou, a favor da casa d'Austria. Luiz XIV, que até ali ainda tinha cerimonias, autorisou hostilidades aos subditos portuguezes.

No começo foram apenas excursões de corsarios pelas costas brasileiras. Mas, no anno de 1710, em Brest, com as mais apertadas reservas, organisou-se uma grande esquadra para a conquista do Rio de Janeiro, "uma das mais ricas e poderosas colonias do Brasil". Commandava-a o capitão de fragata Jean François Duclerc.

Por mais rigorosas que fossem as reservas, o governo portuguez teve conhecimento do que se preparava em Brest e do dia da partida da esquadra para as nossas aguas.

A 6 de agosto de 1710, quando os navios de Duclerc appareceram nas costas de Cabo Frio, já aqui no Rio se sabia dos seus intentos.

Na tarde do dia 17 daquelle mesmo mez, foi dado o alarma á nossa cidade. E' que a esquadra franceza, disfarçada sob a bandeira da Inglaterra, tinha sido avistada pelas fortalezas da barra. Estabeleceu-se o panico. As ruas encheram-se de gente. Quem podia sair, saiu, em procura dos suburbios e das fazendas do interior.

O governador Francisco de Castro Menezes tomou todas as medidas possiveis, mandando guarnecer no litoral os logares mais expostos ao ataque.

Naquelle tempo, o Rio de Janeiro era uma cidade differente do que hoje é. A população não ia além de 12.000 almas. Occupava apenas o espaço comprehendido entre os morros do Castello e de S. Bento, com algumas casas espalhadas até o campo de Santo Antonio, actualmente o nosso borborinhante largo da Carioca. Tudo mais eram fossos, alagadiços, mattas, cannes, campos incultos, ou chacaras em principio de lavoura.

O terror na cidade foi forte e prolongado. Durante um mez a frota de Duclerc rondou as nossas costas, ora apenas á vista, ora approximando-se de terra, tentando desembarcar, um dia em Copacabana, outro na praia do Arpoador, e outro ainda na Tijuca.

Foi a 11 de setembro que Duclerc conseguiu effectuar a invasão, desembarcando os seus homens (eram em numero de mil) em Guaratiba.

As tropas francezas marcharam em direcção da cidade, pela estrada do Camorim e Tres Rios. No dia 18 estavam no Engenho Novo.

Sem encontrar nenhum embaraço, tomam o caminho de Mata-Cavallos. Ahi, nas immediações do actual largo da Lapa, têm os invasores o primeiro choque com os brasileiros. Os nossos eram 300 homens, commandados por aquelle estranho frade trinitario que se chamou Francisco de Menezes. Os cariocas tiveram, porém, que debandar, deante da superioridade numerica dos invasores.

A' frente dos francezes vinha o proprio Duclerc. Levando tudo de vencida, penetra no caminho do Desterro, depois no caminho da Conceição da Ajuda, nas ruas do Parto (actual S. José). Frei Francisco de Menezes consegue novos reforços e tenta apertar e sitiar os invasores de encontro ao morro do Castello.

Já ahi estava toda a cidade em armas. Choviam balas. Morria-se de parte a parte. No actual largo do Paço os francezes, sempre lutando, tentam, baldadamente forçar as portas do convento do Carmo, depois as da casa dos governadores.

E' nesse momento que entra em scena aquelle historico batalhão de estudantes, que tanta efficiencia teve naquelle dia sangrento. Emquanto os estudantes lutavam, chegaram as tropas regulares. A victoria começa a sorrir para a nossa gente.

Apertados por todos os lados, os francezes desanimam e propõem condições. Não as acceitámos, pois a nossa superioridade era incontestavel.

Deu-se então a rendição.

Um troço de francezes que estava no morro de Santa Thereza, á espera de ordens de ataque, nada sabia da derrota dos seus e, ao ouvir os repiques dos sinos com que as egrejas festejavam o nosso triumpho, desceu o troço para a cidade, alegremente, imaginando estar tudo conquistado. E, ao verificar a verdade, as scenas que se deram foram as mais tristes e emocionantes: soldados ajoelhados em plena rua, fugindo para as egrejas, procurando salvação no meio do massacre.

Duclerc, como se sabe, foi preso. Nos primeiros dias esteve alojado no Collegio dos Jesuitas, para ser depois transferido para o forte de S. Sebastião, no morro do Castello. Conseguiu, mais tarde, ter a cidade por menagem. Alugou uma casa na actual rua de S. Pedro e, uma manhã, foi encontrado morto sobre a cama. Até hoje não se sabe ao certo a causa de sua morte.

Southey attribue-a a um caso de amor, á vingança de algum marido ou irmão ultrajado.

Porque se perdeu o avião portuguez

Declarações do aviador Dias Leite

LISBOA, 18 (Havas) — O aviador Dias Leite, um dos tripulantes do "Fairey 3" que, em consequencia de um accidente, teve de interromper o raid de estudo á Hespanha, faz á imprensa declarações a respeito do desastre.

Dias Leite attribue o accidente á violencia do vento e á forte neblina reinante. Quanto ás proporções dos estragos soffridos pelo apparelho, o aviador declara que além do trem de aterragem, que está damnificado, o avião teve a helice e uma aza partidas.

LISBOA, 18 (U. P.) — Chegaram os aviadores Craveiros Lopes e Dias Leite, declarando que o desastre do avião, em que tentavam fazer o raid a Marrocos, foi devido ao espesso nevoeiro, e a ter o motor soffrido uma avaria.

Um Parlamento em chammas

As duas casas do poder legislativo do Japão estão sendo consumidas

LONDRES, 18 (H.) — Acaba de chegar a esta capital um telegramma procedente de Tokio no qual se annuncia que os edificios em que funccionam as duas camaras do Parlamento Japonez estavam sendo consumidos por violentissimo incendio, que resistia a todos os esforços dos Bombeiros.

O fogo iniciara-se hontem, ás tres horas da tarde, no edificio da Camara Alta.

Faltam outros pormenores.

Addido commercial norte-americano transferido do Brasil

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Annunciou-se que o Sr. Richard O'Connel, commissario commercial em São Paulo, foi transferido para Havana.

Swantow foi evacuado

HONG-KONG, 18 (U. P.) — Noticia-se que as tropas de Cantão evacuaram pacificamente Swantow, depois da chegada de Chen-Chiung-Min, procedente de Shanghai e ao qual se attribue o proposito de fazer a guerra contra o governo de Cantão.

Brasileiros que regressam da Europa

PARIS, 18 (A. A.) — A bordo do paquete "Lutetia", seguem paro essa capital, os Srs. Dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e o general Dr. Ivo Soares, que chefiou a Delegação do Exercito Brasileiro ao III Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia, reunido em Paris, em abril deste anno.

Ao embarque dos illustres viajantes brasileiros, compareceram, além do Sr. embaixador Souza Dantas e de outras personalidades, varios membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

Bem podiamos fazer o mesmo...

LISBOA, 18 (Havas) — O conselho do gabinete approvou o plano apresentado pelo ministro Nuno Simões para reparações nas estradas.

NÃO SERÁ UM EXAGGERO?

O Sr. Lloyd George diz que a situação é tão grave quanto a do tempo da guerra

LONDRES, 18 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, Sr. Lloyd George, num discurso que pronunciou em Killerton Park, na presença de milhares de agricultores de Evonshire e Dorset, disse que o paiz está enfrentando uma situação tão grave quanto a do tempo da guerra. Encareceu a necessidade de serem consideradas as realidades de maneira positiva. "O governo deve resolver quanto antes a questão da falta de trabalho, crear novos mercados internos, treinar os desoccupados no trabalho do cultivo da terra, na base do que fez a Hollanda. A Inglaterra tem terras sufficientes para dar o que fazer a mais de um milhão e seiscentos e cincoenta mil agricultores."

Lloyd George

As palavras do Sr. Lloyd George foram recebidas com muito agrado pela assistencia.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

Arrancado ao abysmo!

O 1.732 FOI ENTREGUE PELA "A NOITE" Á POLICIA

Amanhã voará um hydro avião sobre o logar de onde tirámos o auto sinistrado

Estas linhas não darão, estamos certos, uma noticia aproximada do que foi a chegada do auto soccorro do Corpo de Bombeiros, seguido de outros, dessa corporação, e de praça, como particulares, ao largo da Carioca onde uma verdadeira multidão, phreneticamente os acclamou e á A NOITE.

Foi a apotheose da reportagem que fizemos, com o auxilio da valorosa corporação, dos chauffeurs, dos remadores de regatas, emfim, do povo, que nos ampara, prestigia e conforta.

Só quem assistiu ao espectaculo deslumbrante dos Bombeiros passando com o auto 1.732 entre acclamações delirantes, poderá comprehender quanto nos sentimos compensados do esforço, verdadeiro sacrificio, que fizemos.

Das sacadas da A NOITE, seus directores e auxiliares de todas as categorias jogaram flores nos Bombeiros que nos auxiliaram, emquanto os automoveis que fazem ponto no largo da Carioca, faziam funccionar as buzinas de seus automoveis.

O transito paralysou, completamente, no largo e nas ruas adjacentes.

A passagem do prestito a caminho da cidade

Por toda parte, desde o Leblon, o prestito que se formou, acompanhando o soccorro dos Bombeiros e um automovel com um grupo de companheiros nossos era acclamado.

Ouviam-se vivas á A NOITE, palmas, viam-se lenços que se agitavam, nervosamente.

Na Praia de Botafogo

Os chauffeurs que fazem ponto na Praia de Botafogo promoveram uma carinhosa manifestação á A NOITE.

O povo acompanhou, e os nossos companheiros deram vivas ao Corpo de Bombeiros.

A multidão que esperava a passagem do

O film da Empresa Botelho será exhibido, dentro de poucos dias, nos cinemas desta capital.

Os bombeiros, depois de posarem para a objectiva da Botelho Film, receberam grandiosa manifestação de apreço do povo.

A baleeira do Boqueirão

Hoje mesmo restituiremos ao valente e tradicional Boqueirão do Passeio a baleeira que nos serviu durante as communicações entre o rebocador do Lloyd, as falúas e a praia.

Esse barco terá, assim, uma gloria a maior, e que se vae incorporar ao patrimonio de victorias do velho e applaudido Boqueirão do Passeio.

Um hydro avião voará amanhã sobre o local

O Sr. ministro da Marinha ordenou, á tarde, que o commando da base de Aviação Naval providencie para que um hydro-avião, amanhã, pela manhã, faça evoluções, e apanhe photographias, no logar de onde a A NOITE tirou o auto 1.732, hoje, nas condições que vimos noticiando desde a primeira edição.

Essas photographias, cuja publicação pela A NOITE já foi permittida pelo Sr. ministro da Marinha almirante Alexandrino de Alencar, tendem a melhor illustrar a reportagem e as investigações feitas em torno do desapparecimento do 1.732.

Felicitações recebidas pela A NOITE

A reportagem da A NOITE, indo descobrir no fundo do mar, vencendo para isso obstaculos de toda a ordem, o automovel que se precipitara pelo despenhadeiro da Gruta da Imprensa, na avenida Niemeyer, teve, como era natural, intensa repercussão, especialmente entre os chauffeurs.

O escaphandrista quando descia as escadas para o fundo do mar

...32 acompanhou os manifestantes e nos ...rou com seus vivas e palmas.

...serviço de vehiculos no largo da Carioca

...vista do ajuntamento que se formou no ...go da Carioca, devido aos boletins affixa... pela A NOITE, foi preciso augmentar o ...viço de inspecção de vehiculos, sendo che... dos inspectores, o Sr. José Pedro da Silva, ...al geral, que se desempenhou muito bem ...sua missão, o mesmo se verificando com ...seus auxiliares, todos muito energicos, po... cortezes e calmos.

...Os bombeiros passam com os destroços do 1.732 na Avenida

...epois de sair do largo da Carioca a ten... passado pela rua 13 de Maio, o prestito ...ou na Avenida Rio Branco e percorreu ...rande arteria, entre expressões de sym...pia á A NOITE e á grande corporação da ...a da Republica.

...O grande campeão do Vasco da Gama

...onó Provenzano e seus companheiros ...glorias nauticas, com seus trajes de sport, ...mesmos com que trabalharam todo o dia, ...orporar-se, a nosso convite, no prestito ...acompanhava os destroços do auto 1.732.

...automovel sinistrado foi entregue pela A NOITE á policia

...oje, mesmo, ás 6 horas da tarde, fizemos ...rega do automovel 1.732 á policia. ...cientificado previamente da nossa resolu... o Sr. Dr. João Pequeno de Azevedo, 1º ...gado auxiliar, teve a gentileza de aguar... até essa hora os nossos companheiros, ...lhe transmittiram a guarda do vehiculo. ...automovel que a reportagem da A NOI... conseguiu, finalmente, tirar do oceano ...immediatamente, entregue á Inspecto... de Vehiculos.

O technico Themistocles

...joven grego escaphandrista P. A. The...ocles, que esteve a bordo da "Oriente", ...indo o serviço, é o mesmo que em 1919, ...encarregado dos grandes trabalhos do ...mento do vapor "Skamedal", encalhado ...raia de Itaipú.

...cinematographia durante a reportagem

...Empresa Botelho Silva, por seu director ...pectivos operadores, apanhou aspectos ...rgo da Carioca, e noutras phases da re...gem.

Assim, têm sido innumeras as visitas de representantes dessa laboriosa classe á A NOITE, sendo que o chauffeur Antonio Vidal, fiscal do ponto da praça Serzedello Corrêa, nos entregou a seguinte saudação, subscripta por todos os seus collegas:

"A A NOITE — Os chauffeurs que fazem ponto na praça Serzedello Corrêa manifestam a essa redacção suas melhores felicitações pela brilhante reportagem relativa á descoberta do automovel n. 1.732, na grota maritima, á avenida Niemeyer. Os referidos chauffeurs fazem votos pelo progresso desse jornal, cujos valiosissimos serviços em beneficio da população carioca verificam-se diariamente, sem solução de continuidade."

Os chauffeurs que têm os seus carros no ponto do largo da Carioca, satisfeitos com o resultado da nossa reportagem, ainda mais por tratar a mesma, de assumpto que á classe é peculiar, se cotisaram entre si, para o fim de ser passado um telegramma de felicitações a A NOITE, o que fizeram. E porque houvesse um saldo de 28$000, os mesmos chauffeurs trouxeram essa importancia para ser entregue a alguma associação pia.

Destinamos tal quantia á Caixa Escolar General Mitre, para a assistencia dentaria infantil, que vae ser pela mesma installada.

A revisão constitucional na Camara

Foi approvada, depois das 5 horas da tarde, a primeira emenda do projecto

Os debates

Proseguindo, hoje, na Camara, o encaminhamento de votação da emenda n. 1 do projecto de revisão constitucional, que autorisa o governo a intervir nos Estados "para assegurar a integridade nacional e manter o respeito aos principios constitucionaes da União" — falou, depois do Sr. Leopoldino de Oliveira, o Sr. Baptista Luzardo.

O deputado gaucho começou dizendo estranhar que o presidente, depois de ler um requerimento firmado por 79 assignaturas, declarasse sem rodeios, á Camara, que ia por em votação um requerimento verbal. Argumentou o orador com dispotiviso do Regimento e observou, após, que não encontra nelles expressões que autorizem o acto da mesa. Secundava, por isso, o protesto que antes fizera á proposito dessa decisão, o Sr. Leopoldino de Oliveira, decisão que o orador classificou como sendo um luxo de prepotencia. No mesmo sentido, falou, após, o Sr. Azevedo Lima.

O Sr. Adolpho Bergamini, que, então, occupou a tribuna, declarou que não estranhava, ao contrario dos collegas que acabavam de usar da palavra, a interpretação que o presidente déra ao regimento. Já esperava esse golpe de força, disse o deputado carioca, fazendo, então, varias apreciações sobre o projecto de revisão, quando teve ensejo de affirmar que esse projecto repugna á propria maioria. A prova est[á] em que os seus membros procuravam ab[and]onar o recinto, emquanto que o Sr. Vianna do Castello se empenhava em procurar detel-os.

A proposito, aparteou o Sr. Leopoldino de Oliveira:

— Foram desligados os elevadores. Estamos presos. Requeiro "habeas-corpus" a V. Ex., Sr. presidente.

O Sr. Alberto de Moraes e Wenceslau Escobar usaram tambem da palavra, falando, em seguida, o Sr. Henrique Dodsworth.

O deputado carioca declarou que, embora revisionista confesso, é contra o projecto por tres motivos: pela inopportunidade, pelo estado de sitio, pela inconveniencia de algumas emendas ao projecto.

Tendo, então, falado o Sr. Arthur Caetano, foi dada a palavra a seguir ao Sr. Plinio Casado, que affirmou, que a minoria não havia feito da questão da revisão um caso politico. O caracter anti-liberal, o cunho abominavel de cerceamento de liberdades de que o projecto se reveste, indicam, porém, á minoria a conducta que ella vem tendo ao combatel-o, conducta que fez despertar da parte dos poderosos accentuou o orador, desejo de desforra e de vingança.

E' incrivel, declarou S. Ex., que num paiz civilisado como o Brasil se esteja tratando da reforma constitucional da maneira por que se vem fazendo.

Entrando-se, então na votação nominal da emenda, n. 1, foi essa approvada por 106 votos contra 5. Os votos contrarios foram os dos Srs. Freitas Mello, Rocha Cavalcanti e Luiz Silveira de Alagoas; Simões Filho, da Bahia; Alberico de Moraes, do Districto Federal. O Sr. Pedro Costa, que não votou, declarou que se estivesse presente á chamada, teria votado a favor. A minoria retirou-se do recinto para não tomar parte na votação. Annunciada a emenda n. 2, o Sr. Leopoldino de Oliveira occupou a tribuna para encaminhar a votação.

EXPLOSÃO NUMA USINA DE ASPHALTO

Na usina de asphalto á rua Frei Caneca, mesmo nos fundos, ao lado, da Casa de Correcção, occorreu, hoje, á tarde, uma explosão, felizmente sem graves consequencias.

As chammas de um forno se communicaram a um barril de betume, onde havia um resto de liquido, dando-se então a explosão.

Varias barricas que se achavam proximo foram presas das chammas, mas o Corpo de Bombeiros, comparecendo promptamente, as extinguiu com rapidez.

Do desastre resultou sairem feridos tres operarios: João Ferreira Peçanha, chefe, no braço esquerdo; José Guimarães, encarregado, em dois dedos da mão esquerda; e Luiz Affonso, em dois dedos da mão direita.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, proseguindo depois em seu trabalho.

Esteve no local tomando conhecimento do facto, a policia do 9º districto.

ESPANCADA PELA CUNHADA

A menor Olinda foi internada na Santa Casa

Por determinação do Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, foi á tarde, internada na Santa Casa, á disposição daquelle juizo a menor Olinda da Rocha que conforme noticiamos era espancada pela cunhada, D. Orminda de Souza Rocha, esposa do Sr. Oscar da Rocha.

Olinda contou-nos que no começo do anno findo depois de ter vivido com parentes, foi

Olinda Rocha

para a casa do seu irmão Oscar, á Avenida Ataliba n. 65. Ali esteve durante dez mezes sendo bem tratada.

Mezes depois foi para a casa de D. Sinhá, mãe de sua cunhada, em Agua Fria, Estado de Minas Geraes, para mudar de ares, pois estava muito fraca.

Ha cerca de cinco mezes regressou á casa do irmão. Data dahi o seu martyrio. Por motivos simples, o umesmo sem motivo algum, sua cunhada a espancava quasi que diariamente, ora com uma vara ora com uma tranca de madeira de uma das portas da casa.

Contou-nos ainda a menor Olinda que nunca levou o facto ao conhecimento do seu irmão, porque este só chegava á casa á noite de volta do trabalho, e sua cunhada impedia por todos os meios que ella estivesse com elle a sós.

Olinda foi internada na 23ª enfermaria para curar os ferimentos que apresenta no punho e mão esquerda e perna direita. Logo que ella se restabeleça o coronel Olegario, administrador do hospital, pretende collocal-a em casa de familia de sua confiança.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de julho: titulados, mestres geraes e mestres; fiscalisação de electricidade; garage e officina mecanica; apontadores; serventes e vigias; auxiliares de escripta; protocolistas; directoria de Arborisação; Limpeza Publica; secção maritima; Theatro Municipal; serventes de escolas, em predios de aluguel; e os seguintes postos de Limpeza Publica: Ramos, Cascadura, Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande, Fazenda da Guaratiba, Santa Cruz; folha de excesso de serviço; cemiterio de Irajá e Inhaúma.

Serão attendidos "rapidos" ao pessoal do posto de prompto-soccorro, de J a M; titulados da directoria de Arborisação e Jardins, de J a M.

Vae ser inspeccionada de saude

Na Assembléa Fluminense foi lido o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, opinando para que seja encaminhado ao secretario do Interior, afim de ser inspeccionada de saude, a professora publica D. Colina Mendes Pimenta, com exercicio na 17ª escola mixta de Campos, com 35 annos de serviço, a qual solicitou um anno de licença com todos os vencimentos.

A politica do Districto

Para não perder o pé, o Sr. Paulo de Frontin dá a mão ao Sr. Mendes Tavares

O Sr. Mendes Tavares esteve hoje no Conselho, onde se demorou em palestra, com varios intendentes, tendo sempre a seu lado o Sr. França Leite, ex-leader da fallecida Alliança Republicana.

Estava radiante o senador carioca. O propalado accordo entre o seu partido e o que obedece á orientação do Sr. Paulo de Frontin não encontrou ainda qualquer obstaculo serio. Nestas condições, já se fala nas chapas que serão suffragadas por esses dois chefes, nas proximas eleições municipaes.

No primeiro districto constará a chapa da combinação Mendes-Frontin dos seguintes nomes: Pio Dutra, Vieira de Moura, Dario Pinto, Zoroastro Cunha, Felisdoro Gaya, Jeronymo Penido, Candido Pessoa, e Jeronymo Beretta. Por fóra serão sustentados os Srs. Ernesto Garcez, Henrique Guimarães, Jacintho Rocha e um nome indicado pelo Sr. Alberico de Moraes.

No segundo districto, onde o Sr. Frontin está muito fraco, as combinações offerecem maior difficuldade.

Em todo caso, parecem muito seguros os Srs. Baptista Pereira, Arthur Menezes, Henrique Lagden, Pache de Faria e Alves de Carvalho.

Accidente no trabalho

O maritimo Delfim de Carvalho de Almeida Gomes, á tarde, quando trabalhava a bordo do "Carlos Gomes", ficou imprensado entre saccos e soffreu um ferimento na cabeça e forte contusão no thorax. Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se ao Hospital da Misericordia.

Julgou prejudicado

O Dr. juiz da 3ª Vara Criminal, por despacho de hoje, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Diogenes José Pereira dos Santos.

Processos por infracção das posturas

O juiz criminal de Nictheroy, julgou extinctos os processos movidos pela Prefeitura Municipal dessa cidade contra Luiz Ferroni, proprietario do Balneario Hotel, sito no Sacco de S. Francisco; José Maria da Costa Lago, proprietario dos predios sito á rua 15 de Novembro, 287 e 291; Leandro & Ferreira, com armazem, á rua Prefeito Sodré, 315, e Rodrigues & Fernandes, todos por infracção de Codigo de Posturas, visto terem recolhido aos cofres municipaes as multas em que incorreram e que estavam cobradas executivamente.

Grande contrabando de joias

Quando encerravamos esta edição acabava de ser pelas autoridades aduaneiras, apprehendido um grande contrabando de joias. Foi tudo removido para a Guarda Moria.

Esta 2ª edição continúa na pagina seguinte.

Colhida por um automovel teve a perna fracturada

A victima foi recolhida ao Hospital da Misericordia

A hespanhola Manoela Perez, que conta mais de setenta annos, hoje, á tarde, quando procurava atravessar a rua Frei Caneca, um

Manoela Perez

automovel, que por ali passava, colheu-a, atirando-a á distancia.

A infeliz, além de contusões pelo corpo, soffreu fractura esposta da perna direita.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi depois, em estado grave, recolhida ao hospital da Misericordia, onde o coronel Olegario, administrador, a fez internar na 23ª enfermaria. O seu estado é grave.

E' Manoela Perez, hespanhola, domestica, viuva, tem 73 annos de edade e reside á rua Paula Mattos n. 130. O chauffeur conseguiu fugir, sem que o numero do auto fosse tomado. A policia do 12º districto, tomou conhecimento do facto.

Summarios de amanhã

Serão summariados amanhã os seguintes réis:

1ª Vara Criminal — Noé Luiz Pereira e Jayme Soler.

2ª Vara — Alipio de Campos, Francisco Bernardo, Antonio Ojeda Marreiro e Marcellino de Araujo Pereira (plenario).

3ª Vara — Alberto Jardim Lima e Carlos Emilio Uhle.

5ª Vara — Eduardo Antonio da Costa, Mario Lins de Brito, José Gomes e João Paulo.

7ª Vara — Bento da Cunha Rosa.

O "Dia da Arvore"

Em resposta á communicação feita aos presidentes e governadores e ao prefeito do Districto Federal, de ter sido instituido o "Dia da Arvore", a ser celebrado annualmente a 21 de setembro, entrada da Primavera, o Sr. Dr. Miguel Calmon recebeu de quasi todos os Estados telegrammas de adhesão e de applauso pela feliz iniciativa, promptificando-se egualmente a promover em todos os estabelecimentos de ensino, essa solemnidade.

Nesta capital, o Ministerio da Agricultura celebrará o "Dia da Arvore" no Jardim Botanico, com a presença de alumnos de escolas e mais pessoas que a queiram assistir, fazendo uma prelecção sobre o assumpto, a convite do Sr. ministro, o Dr. José Marianno Filho. A solemnidade está marcada para a proxima segunda-feira, 21, ás 9 horas da manhã.

Da Bahia, datado de 1 do mez corrente, recebeu o Dr. Miguel Calmon o seguinte telegramma:

"Recebendo ordem do governo, communico a V. Ex. que o Gymnasio da Bahia cumprirá, no dia 21 do mez corrente, o dever de plantar um pé de "Pão Brasil", que o nosso instituto offerecerá á mocidade do Gymnasio, ora sob a minha direcção, virá ao instituto buscar, em charola, a arvore symbolica, que collocaremos em frente ao edificio, falando o Dr. Pirajá da Silva. — (a) Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico."

Écos e Novidades

Como se sabe, a cholera morbus invadiu o Japão, importada, ao que se affirma, da China. As nossas relações com aquelle paiz nos obrigam a tomar as maiores precauções contra aquelle terrivel mal levantino.

O Brasil já conhece os sinistros effeitos da cholera asiatica. Em 1855 fomos victima della. Em um triennio, ella se alastrou do Pará, onde teve inicio, ao Amazonas, á Bahia, ao Rio e a outros pontos do paiz, chegando a sacrificar, segundo o barão do Lavradio, cerca de duzentas mil pessoas. Em agosto de 1893 visitou-nos novamente a terrivel molestia, trazida a S. Paulo por immigrantes e disseminando-se por varias localidades do interior. Em 1894 invadiu a cholera outras localidades paulistas — S. Carlos, S. Simão, margens do Parahyba, Barueri e a capital do Estado. Posteriormente, em 1908, o vapor "Araguaya", que trazia a cholera a bordo, foi interdictado na Ilha Grande, graças á sensacional reportagem da *Gazeta de Noticias*.

A corrente migratoria nipponica que demanda, actualmente, o nosso paiz, obriga-nos a severas precauções contra a cholera. E este alarma que aqui deixamos, com appello ás nossas autoridades em prol da nossa defesa sanitaria contra o lethalissimo morbus, decorre desta noticia apavorante, que está divulgada na imprensa de São Paulo:

"O paquete japonez "Manila Marú" chegou a Santos, vindo do Rio, onde desembarcaram nove passageiros e nada de anormal fôra encontrado a bordo. Procede elle de Kobe, com escalas por Yokohama, Nagasaki e Singapura, traz do primeiro porto 58 dias de viagem e conduz 646 immigrantes japonezes, dos quaes 531 se destinam a Santos, de onde seguiriam para o interior do Estado.

Ao chegar o vapor a Santos, as autoridades verificaram as más condições sanitarias do mesmo, pois varios passageiros se achavam enfermos, tendo-se apurado a existencia de um caso suspeito de cholera morbus.

O Dr. Guilherme Alvaro, delegado de saude daquella cidade, tomou logo as providencias exigidas pelo caso, impedindo o desembarque de passageiros, removendo o doente para o Hospital de Isolamento local e participando a occorrencia ao director do Serviço Sanitario. Hontem mesmo, seguiram para ali um inspector sanitario desta capital e um bacteriologista, levando o material necessario para a confirmação bacteriologica do diagnostico."

**

Segundo preceituam as normas que regem, na Camara dos Deputados, a elaboração da proposta de reforma da Constituição da Republica, essa proposta independerá de redacção final.

Essa disposição foi redigida na presupposição de que a proposta governamental da reforma transitaria pelas duas Camaras do Congresso Nacional tal qual fosse apresentada, sem qualquer modificação, rejeitadas todas as emendas que lhe fossem apresentadas no plenario da Camara ou do Senado.

A verdade é que, mesmo que se verificasse essa intangibilidade da proposta governamental, seria indispensavel a sua redacção final, pois que algumas de suas emendas estão redigidas sob a fórma de suggestão — "supprima-se" o paragrapho tal — e approvada uma dessas emendas, se não se lhe désse a redacção consequente, pelo menos ter-se-ia de transformar o "supprima-se" em "está supprimido".

Agora, porém, com a iniciativa governamental, executada pela maioria da Camara, de requerer a retirada de mais da metade das emendas da proposta de reforma da Constituição, essa proposta perde a redacção em que foi apresentada e ha de ser, fatalmente, redigida em outros termos, afim de ser enviada ao Senado.

De fórma que da attitude da maioria da Camara, requerendo a retirada de varias partes da proposta da reforma da Constituição, requerimento de si anti-regimental, pelo que a erradicação de partes de uma proposição só póde ser feita por meio de emendas suppressivas, apresentadas em momento opportuno, dessa attitude, assignalamos, ha de resultar, sem meios de evital-a, a transgressão da norma regimental que tornava a proposta de reforma, na Camara, independente de nova redacção para ser enviada ao Senado.

SEMANARIOS CARIOCAS

"REVISTA DA SEMANA" — O numero de amanhã dessa conceituada revista é mais uma affirmação do cuidado e carinho com que a sua direcção corresponde á preferencia que lhe dá o publico de todo o Brasil.

"O MALHO" — Tambem "O Malho", em o numero que circulará amanhã, justifica a anciedade com que o publico o espera todos os sabbados.

"PARA TODOS" — Não desmentindo a sua fama de revista de grande informação mundial, "Para Todos", apparecerá amanhã com grande copia de gravuras, além de escolhido texto.

"ILLUSTRAÇÃO MODERNA" — O justo conceito em que é tida esta excellente revista, será confirmado mais uma vez amanhã, com o excellente numero que apresentará.

O pão official desceu de preço

O Sr. ministro da Agricultura, em vista da baixa verificada ultimamente nas cotações da farinha de trigo, determinou mais a reducção de cem réis em kilo do pão vendido pela padaria do Ministerio.

Assim, a começar de amanhã, sabbado, em todos os postos de distribuição, passará a custar novecentos réis o kilo, inclusive nos suburbios, sendo apenas permittido cobrar quinhentos réis por um de meio kilo, em vez de quinhentos e cincoenta, como até agora, e de mil réis pelo de mais kilo, mesmo novecentos réis.

Qualquer reclamação quanto a preço ou peso irregular, poderá ser dirigida á Superintendencia do Abastecimento ou á commissão encarregada do Estudo do Pão, que está exercendo séria fiscalização em beneficio do povo.

O abastecimento de carne á população

Hoje não faltou, mas amanhã o carioca só terá a dos frigorificos

Apezar dos boatos, a carne não faltou, hoje, á população carioca. Houve, é verdade, uma ou outra decepção, assim mesmo tão insignificante, que não deu logar a grandes reclamações.

No Mercado, os açougues mostraram grande movimento, sendo que a maioria delles, recebendo a carne com o desconto que se tem feito ultimamente, suppriram o restante com carne de frigorificos, além da do Matadouro da Penha.

Os retalhistas, como já vem acontecendo, não receberam a totalidade dos pedidos em Santa Cruz, havendo alguns que foram cortados em 30, 40, 50 e 70 % de córtes.

No Mercado, os açougues das firmas Motta & C., Ferreira & Valente e Alves & Moreira, esta fornecedora da Santa Casa e de varios outros hospitaes, tiveram o fornecimento reduzido. Devido, porém, ao grande "stock" de carne congelada, não houve absolutamente falta para o publico.

Da mesma maneira, funccionaram os estabelecimentos dos Srs. Borges & Rocha e Fontes, Mendes & C., tambem no Mercado, havendo um açougue, o dos Srs. Honorio da Silva Bastos & C., onde nos declararam não haver falta de carne, e que os córtes nos pedidos são necessarios, pois ha açougueiros que pedem de mais...

Assim como os do centro, os açougues dos bairros tambem forneceram a carne regularmente á freguezia, como por exemplo, o dos Srs. I. Borges & Filhos, á rua de São Christovão, proximo ao largo do Estacio, que não soffreu a minima differença; o dos Srs. A. S. Pamplona & C., no largo do Machado, e dos Srs. Aguiar Fagundes & C., no largo do Cancello, em S. Christovão, que se valeram de carne congelada. O estabelecimento dos Srs. Antonio Ignacio de Souza & C., na praia de Botafogo, foi o unico que mais se queixou e amargamente da falta de carne, e do cortador da Brazilian Meat Co...

Amanhã, ao que parece, não haverá carne fresca, por não ter havido matança hoje. Isto é, algumas casas, como as dos Srs. Francisco Vieira Goulart & C., á rua da Uruguayana, terão carne abatida no Matadouro da Penha, e ainda darão para outras, principalmente as do largo da Sé.

O resto, porém, terá que vender a carne congelada, e por muito favor...

NO ABYSMO!

A NOITE arranca do fundo do oceano o automovel mysterioso

(Continuação da 1ª pagina.)

Outras pessoas chegavam a apreciar os audaciosos trabalhos. Em uma grande extensão, a Avenida Niemeyer estava tomada de gente, que para ali se havia transportado, tanto em autos de praça como particulares.

A valorosa turma dos heroicos bombeiros era a mesma do tenente Leão, que vinha pela natural pressa com que escrevemos, após tantos e tão seguidos trabalhos, e ainda dominados pelas mais fortes emoções. E' o que diz respeito aos clubs de natação e regatas.

Provenzano, cujo nome e cuja boa fama são tão conhecidos e proclamados, sendo do glorioso Club Vasco da Gama, fez uso, todavia, de uma baleeira do não menos glorioso Boqueirão, cedida gentilmente pela brava gente desse club.

puma no contorno da immensa muralha, ia e vinha, e no seu vae-vem empurrava ou sustentava o peso enorme do auto 1732.

Chega a policia

Vendo que a policia não chegava, e sendo preciso manter os curiosos, na eminencia de se precipitarem, pedimos ao Dr. Cicero Machado, chefe do gabinete do Sr. chefe de policia, que nos auxiliasse, nesse particular, o que foi feito. Depois de meio dia chegou á curva dos Coqueiros uma turma de guardas civis, começando a fazer o serviço que até então fizeramos, de isolamento e de segurança das pessoas que avançavam demais, levadas pela curiosidade.

Tres das unidades da esquadra da A NOITE, no local, vendo-se no centro, a "Hilda" lançando os tubos dos escaphandristas. Em cima escaphandristas, nadadores e bombeiros animando a "mascotte" para terem sorte, e em baixo dois bombeiros admirando o abysmo

prestando os maiores serviços desde o primeiro dia.

Cabos, gateas, todos os petrechos proprios eram dispostos ali.

Os bombeiros desciam o abysmo por meio de cabos, que atiravam depois para as lages, junto ao mar.

De bordo pediam retinidas. Os bombeiros acudiam. Os serviços iam se intensificando, assim, a cada momento. Não se sabia qual dos valorosos homens do Corpo de Bombeiros mais se esforçava.

Registemos aqui os seus nomes: tenente Leão José Ferreira, 1º sargento Firmo A. Silva, n. 292, 2º sargento Sylvio Von Maisonette, n. 700; cabo José M. Cunha, numero 368, e praças 317, Philippe Borges, 217, Alcyrio E. Santos, e 187, Julio A. Moreira; sargento Antenor Sá, n. 353, e as praças Rubens de Azevedo Dias, n. 658, e Sebastião de Souza, n. 899.

Victoria!

Do cimo da Avenida já era compacta a massa de gente que, emocionada, assistia ás peripecias de tão arduo serviço.

Já não se falava alto. Tudo eram olhos acompanhando os menores detalhes.

De vez em quando, um escaphandro surgia, como um monstro maritimo. Vinha refazer-se. Depois, descia outra vez, desapparecendo na massa formidavel das aguas, que ferviam como que raivosas da invasão.

As catraias balouçavam menos agora. Caia como que um grande silencio. De repente surgiu um escaphandro. Era o grego Paleologo.

Subiu pela escadinha até a borda da "Oriente". Fez tirar o capacete do escaphandro, com os seus dois enormes olhos. Mostrou o rosto, risonho para terra, e erguendo o braço, gritou — Victoria!

Tinha encontrado no fundo do mar o automovel.

Cá em terra ouviu-se um "hurrah"!

Atiraram-se chapéos ao ar.

O pessoal da A NOITE e do Corpo de Bombeiros foi abraçado a valer.

A primeira peça arrancada do fundo do mar

Dez minutos depois de ter sido assignalado o logar do automovel, surgiu ainda uma vez o escaphandro, trazendo na mão a chapa do carro, que havia arrancado facilmente. Lá estava o numero — 1732.

Novos bravos. Acclamações.

Dahi por deante foi um incessante de

Os bombeiros, escalando o precipicio

emoções. E os trabalhos proseguiram.

O concurso dos clubs de natação

Para sermos justos, temos que registar uma nota, que no principio deixamos de dar

O "Soccorro" dos Bombeiros no logar do sinistro

Apenas communicámos ao Corpo de Bombeiros que o auto n. 1.732 tinha sido laçado e estava em condições de ser arrastado á superficie do oceano e, dahi para fóra do abysmo, o official de dia áquella corporação tomou providencias immediatas, no sentido de que o melhor "socorro" do material da valorosa unidade da praça da Republica fosse para a Avenida Niemeyer, com uma turma de officiaes, inferiores, graduados e praças.

O auto-soccorro voou e, dentro de pequeno espaço de tempo ganhava o Leblon, attingindo, logo depois, a curva dos Coqueiros, nome por que é conhecida a dobra de

Uma explosão de enthusiasmo

O 1732 tinha surgido á tona da agua. O Sr. Jorge Agapito, chefe dos escaphandristas, de nacionalidade grega, com seus companheiros, exclamou numa explosão de enthusiasmo:

— Sou o homem mais rico da Grecia!

E para os redactores da A NOITE, que ali estavam, o Sr. Agapito explicou que achar o 1732 no fundo do mar, para elle e seus companheiros, representava uma questão de vida e morte.

Em cima, o auto 1732 vindo á tona, puxado pelos valorosos bombeiros e em baixo a caravana terrestre da A NOITE, bombeiros e populares "fazendo força" para alçar o vehiculo mysterioso

caminho estreito de onde o 1.732 rolou no despenhadeiro.

A uma ordem do commandante do reforço, todos apearam e foi logo desenrolado o cabo de aço que devia ser atrelado ao outro, que os escaphandristas contratados pela A NOITE, haviam ligado, no fundo do mar, ao chassis do 1.732, trazendo, depois, a ponta á borda da rocha, onde se fez a amarração de segurança.

Este serviço foi penoso, pois os valentes bombeiros desceram pelos cabos derramados para baixo, correndo um perigo de vida indescriptivel.

Uma turma ficou em cima, na estrada, orientando a direcção do cabo que devia suspender o 1.732.

Seriam 10.30 quando se começou a puxar o auto que durante dias esteve no fundo do mar, em logar de onde, talvez, não saisse mais, se não o tivessemos ido buscar.

A' tona

A's 11 horas e oito minutos o 1.732 appareceu á superficie do oceano. Ouviram-se então acclamações freneticas á A NOITE, vivas prolongados e os redactores da A NOITE ali presentes foram muito cumprimentados, o mesmo acontecendo ao Corpo de Bombeiros, na pessoa de seus dignos elementos ali em trabalho.

O cordão de isolamento feito por chauffeurs e redactores da A NOITE

A policia do 30º districto, como a do 21º, não compareceu ao logar onde se agglomeravam innumeras pessoas, todas com risco de se precipitarem no abysmo. Foi preciso estabelecer um cordão de isolamento, com um grupo de chauffeurs, dirigidos por José Alexandre Cantagalo, motorista do carro 692, e vendo-se entre elles os Srs. José Bernardino Roque, do auto 7.458; Joaquim Marques Ferreira, 718; José Duarte, 4.420; Calixto Antonio de Araujo, 3.061; Oswaldo Santos, Neryno Aldy, João Pacheco, Celestino Pereira dos Reis, Cesar J. F. Guimarães, Amancio Ferreira, Abilio Francisco Chagas, Pedro Martins, do 1.475; Francisco Góes de Oliveira, 5.118; Manoel da Resurreição Videira, Armindo de Oliveira, Manoel Carvalho Cortes, 2.577; Eduardo Linhares, 6.621, e innumeros outros.

A retirada do 1.732

Cerca de cem chauffeurs se offereceram para auxiliar os bombeiros no trabalho de retirada do 1732.

O mar parecia que nos aguardava. O atoalhado verde das aguas, bordado de alva es-

O 1.732 estava engrenado em segunda marcha

Apenas o 1732 tinha sido collocado num plano que divide, como a proposito, para descanso, a escarpa em duas etapas, procedeu-se a um ligeiro exame pericial, tendo os chauffeurs presentes verificado que o auto estava engrenado em segunda marcha, e com o ponteiro do dynamo accusando carga!

Os tubarões no logar onde se afundou o 1.732

Em numero assombroso, os tubarões rondavam o logar onde mergulharam os esca-

O guindaste do heroico Corpo de Bombeiros e sua respectiva guarnição, promptos para arrancar o automovel mysterioso da immensidade do mar

phandristas, que, para trabalhar, foi preciso empregar dynamite. Varias vezes a fragil baleeira de Claudionor Provenzano, foi involvida pelos peixes, cada qual mais faminto.

(Continúa na Ultima Hora.)

A "Turma do terror" voltou!...

Não é uma, nem são duas, mas muitas vezes que a policia tem de intervir em conflictos provocados por empregados de padarias, descontentes com alguns proprietarios desses estabelecimentos que desobedecem ás tabellas de horarios de trabalho exigidas por aquelles trabalhadores. Parecia ter cessado a serie de violencias praticadas por um grupo de padeiros, denominado "Turma do terror". Entretanto, essas violencias reappareceram, ainda, esta madrugada, na praia ... quena, tres ou quatro empregados de padaria aggrediram um collega, que está na Santa Casa, com o corpo crivado de punhaladas.

E' mestre de padeiro da padaria da avenida Suburbana n. 563, de Eduardo Abilio Lopes, o portuguez Manoel Martins, de 43 annos, casado e morador á rua Marechal Bittencourt. Nesse estabelecimento, patrão e empregados accordaram em iniciar-se o trabalho á meia noite, com o direito de terminal-o mais cedo tambem. Mas com isso não concordou a "Turma do terror" e membros seus, conforme apurou já a policia, pela madrugada, appareceu ali e attraiu Martins. Este, que não esperava deixando o seu trabalho, veiu á rua, onde o chamavam. Logo que o pobre homem appareceu, o grupo lhe caiu em cima, dando varias punhaladas. Praticado o acto covarde, os aggressores fugiram. Companheiros de Martins ao grito deste, acudiram, não vendo mais os criminosos, tratando então de requisitar os soccorros para elle. Depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer, Martins veio para a Santa Casa. O seu estado é gravissimo.

A policia do 19º districto trata de apurar mais esse crime da "Turma do terror".

DR. PEDRO ERNESTO

Os amigos e admiradores do Dr. Pedro Ernesto resolveram offerecer-lhe no dia 21 do corrente, data do seu anniversario natalicio, um almoço no Jockey-Club, ao qual já aderiu grande numero de pessoas da mais alta significação social.

As listas de adhesão encontram-se na Casa Moreno, á rua do Ouvidor n. 142, Casa Oswaldo Cruz, á rua Sete de Setembro n. 2.., Lutz Ferrando & Cia., á rua do Ouvidor n. 88.

SEGUNDA EDIÇÃO

O caso da «Revista do Supremo Tribunal Federal»

Importantes declarações feitas hoje pelo procurador geral da Republica

Estas declarações lidas pelo ministro A. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica, na 2ª parte da sessão do Supremo Tribunal Federal, hoje, sobre a apuração de culpas no caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal":

"Sr. presidente. Li nos jornaes de hontem que o Sr. deputado Bergamini declarou, em discurso na Camara, que fôra eu a pessoa que, segundo alludira o Sr. Olympio Romeiro, "vedára com sua attitude providencias energicas do ex-ministro da Fazenda contra a "Revista do Supremo Tribunal"."

Não conheço o Sr. Romeiro e mal conheço o Sr. Bergamini; conheço porém o Sr. Sampaio Vidal, que reputo um homem de honra, e duvido que S. Ex. confirme esta mentira.

Deixaria que a tola e aleivosa imputação caisse pelo peso do absurdo que encerra, se a circumstancia de estar o nome do Tribunal envolvido na noticia não me obrigasse a uma explicação.

Não fosse isso e não voltaria a tratar do assumpto.

Bastaria inquerir: que "medidas energicas" seriam estas que o ministro da Fazenda só por si poderia adoptar; que a Camara até hoje não acertou encontrar, e que o procurador geral teve o altissimo poder de vetar?...

Já comprehendi que o pensamento, neste negocio da "Revista", é desnortear o juizo do publico, lançando accusações a esmo e estender a tantos as responsabilidades, que afinal se delua a culpa dos verdadeiros responsaveis.

Pois já não se disse que a responsabilidade é dos ministros do Tribunal, porque recebem a "Revista" e corrigem as provas tachygraphicas?

De modo que, Sr. presidente, para cegar a opinião e dar escapula aos responsaveis desse escandalo, o primeiro expediente a que recorrem é o de baralhar e confundir coisas distinctas: o serviço de publicação dos trabalhos, que se vem fazendo á luz do dia, á vista de todo o mundo, desde 1914, que toda a imprensa, sem excepção de um só jornal, enalteceu com os mais enthusiasticos louvores, tantos que deram para um volume, que toda a magistratura do paiz applaudiu, o serviço de publicação (repito) que nada tem de indigno ou reprovado, com o contrato que não foi publicado, em que não interviemos directamente ou indirectamente e que, pelos modos, ninguem conhecia, nem mesmo a Camara que o approvou e alterou.

São, por ventura, responsaveis pelos contratos das mesas do Congresso e pelas despesas com a Imprensa Official, os deputados e senadores que corrigem os seus discursos, dão a publicar e recebem o "Diario Official"?

Fez o presidente do Supremo Tribunal, sem autorisação legislativa e sem verba, um contrato, estipulando favores e pagamentos que só o Congresso podia autorisar.

Isto por si, estão todos vendo, não teria valor nenhum, não produziria nenhum effeito; ainda hoje ahi estaria como um papel inutil; por esse contrato não sairia um real dos cofres publicos, não passaria pela Alfandega uma folha de papel. Para que valesse, era preciso que o Congresso lhe desse vida.

Foi por isso remettido ao Congresso, e o Congresso o tomou e examinou, achou que o contrato fôra mesquinho nos favores e recolveu duplical-os: mandou que a remuneração fosse de 30$ por pagina em vez de 15$, mandou que a nação pagasse os machinismos que haviam de ser adquiridos pela empresa contratante.

Isto não se fez sem criticas, sem opposição. Vozes se levantaram contra e não foram ouvidas.

Não se fez uma vez só, mas tres vezes: no orçamento votado em dezembro de 1921, no orçamento de agosto de 1922, no orçamento para 1923.

Agora reconhece a Camara que tudo isto que ella deve á Revista é excessivo, é escandaloso e decide-se a apurar quaes os responsaveis.

Onde, porém, vae procural-os?

Entre os que redigiram o artigo de lei que approvou o contrato, méra proposta ou suggestão? Entre os que apresentaram as emendas que decuplicaram as vantagens? Entre os que defenderam o acto no Congresso?

Entre os que votaram a medida X

Não. Como base, como acto inicial do seu inquerito logo assentou em que ella a Camara, que deliberou sobre o projecto, que deu vida ao monstro, que converteu em lei e a seguir votou os creditos e as verbas que deviam alimental-o, ella não tinha culpa porque tudo isto fizera sem saber o que fazia.

Os culpados são os que executaram a lei que ella votou.

São os Ministros do Supremo Tribunal, que não tendo feito, approvado, nem executado a lei, estão concorrendo pela forma indicada para a boa execução do serviço.

E agora por ultimo são tambem responsaveis os que não encontraram o meio ou não quizeram empregal-o para desfazer o que ella fizera.

Com relação aos Ministros do Supremo Tribunal o argumento é digno de registro; Não collaboraram no contrato, não influiram para elle, mas auxiliam o serviço que o contrato custeia, logo são responsaveis pelo contrato.

Como consequencia: — a Camara foi quem fez o contrato, foi quem concedeu todos estes escandalosos favores, em 3 orçamentos successivos ,mas como não presta o seu auxilio e execução daquelle serviço, nem recebe a Revista, a Camara não tem responsabilidade pelo contrato.

Está se vendo que não é um inquerito para apurar responsabilidades, é um inquerito para apagar, para dissimular responsabilidades, o que assenta em semelhantes bases. O escandalo não está no contrato — obra da Camara; está no serviço de apanhamento e publicação dos trabalhos para que nós concorremos!!...

Volto porém a noticia do discurso do illustre representante do D. Federal.

Nunca procurei qualquer autoridade, deputado ou senador para o contrato da Revista. Desafio que me contestem. Aqui num conflicto de jurisdição declarei que não conhecia este contrato, que para a Fazenda elle não existia.

Já mostrei, lendo um officio, que me recusei a intervir junto ao governo para lhe facilitar a execução.

Certa vez no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, onde me levara a necessidade de informações para uma causa que se devia julgar aqui, succedeu me falasse o Dr. Sampaio Vidal num pedido de requisição de credito que tinha em mão.

Expliquei-lhe que ainda não tinha lido o contrato nem o vira publicado; que não o conheciam os ministros do S. Tribunal a quem elle não fôra sequer communicado. Que assim era grande injustiça attribuir ao Tribunal semelhante contrato.

Lembrou, então, S. Ex. que o Tribunal podia fazer uma demonstração disso, votando uma mensagem ao executivo em desapprovação do contrato.

Respondi-lhe: que se tratando de uma lei, esse pronunciamento do Tribunal, além de impertinente, seria sem alcance pratico; que nem por lei nem por seu regimento tinha o Tribunal interferencia em negocios administrativos e de uma tal interferencia sempre, invariavel e estrictamente se abstivera; que nesse mesmo caso da Revista já se haviam manifestado duvidas e reparos de alguns ministros sem que isso decidisse o Tribunal a interferir num assumpto que elle julgava estranho ás suas attribuições, e conclui: que sendo assim, qualquer proposta nesse sentido só teria a significação de uma desconsideração ao presidente do Tribunal, cuja edade e precario estado de saude não podiam deixar de nos inspirar cuidados e attenções.

E como S. Ex. se mostrasse realmente preoccupado com a demasia dos favores outorgados á "Revista", lembrei-lhe que seria mais pratico mandar proceder a uma revisão do contrato, por pessoa entendida e de sua confiança, e em seguida forçar, pela recusa ou demora nos pagamentos, o contratante a reduzil-o ás suas justas proporções.

Nada disto se passou officialmente.

Não sou o consultor da Republica.

Não recebi, como succedeu com outros negocios, uma consulta ao ministro.

Guardo avultado numero de consultas, com que me honrou o Dr. Sampaio Vidal, sobre assumptos varios.

Entre ellas não encontro, porque nunca se me fez, consulta sobre o contrato da "Revista".

Foi o que estou referindo mero assumpto de uma conversa, que só trago a publico, porque o genro e official da confiança do ministro já divulgou.

Do que se seguiu não sei.

Ahi tem o Tribunal qual foi a "energica providencia" que o ministro adoptou e como foi que eu "vedei".

A providencia não era uma providencia que o ministro houvesse de tomar, seria o Tribunal que disto se encarregaria — "o Tribunal é que tomaria a iniciativa de fazer um protesto contra um acto que elle desconhecia, que não fôra submettido ao seu julgamento, que amanhã poderia ter de julgar num pleito judiciario, para em seguida notificar ao poder executivo que não désse execução a uma lei."

Eu "vedei" esta medida salvadora, "esta providencia energica", dando em conversa ao ministro a opinião de que o Tribunal não acceitaria semelhante incumbencia.

Se vae nisso culpa, confesso-a e declaro-me disposto a reincidir nella.

Consultado hoje novamente, responderia da mesma fórma.

Não me incumbiram de trazer o caso ao Tribunal, mas se me tivessem incumbido recusar-me-ia.

Se a administração publica entendia que convinha rescindir ou annullar o contrato, era só expedir o competente aviso para que eu mandasse propor a acção respectiva, como está succedendo todos os dias.

Agora, propor moções para annullar contratos e leis que estão com o executivo para serem cumpridos, isso eu não farei e se o fizesse estou certo de que o Tribunal não accederia."

Reunião conjunta de duas commissões da Camara

Reuniram-se, hoje, na Camara dos Deputados, conjuntamente, as commissões de constituição e justiça e de inquerito sobre o caso da Revista do Supremo Tribunal, sob a presidencia do Sr. Manoel Villaboim. Estiveram presentes, alem do presidente, os Srs. Julio Prestes, Manoel Duarte, Plinio Casado e Getulio Vargas, da commissão de inquerito, e Horacio Magalhães, Daniel de Mello, Annibal de Toledo, Rego Barros e Celso Bayma, da commissão de justiça.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Julio Prestes, que historiou o que houve, até agora, na commissão de inquerito e justificou o pedido que fez á mesa da reunião conjunta de sua commissão com a de constituição e justiça, afim de chegarem a uma solução unica no caso da Revista.

O Sr. Manoel Villaboim, expoz, então, por sua vez, qual foi a acção da commissão de constituição e justiça a respeito, dando a palavra ao Sr. Annibal de Toledo para se manifestar por estarem em seu poder, com vista regimental, os papeis referentes ao projecto do Sr. Vicente Piragibe e outros sobre o assumpto.

O Sr. Annibal de Toledo, depois de fazer uma exposição de sua attitude no caso, declarou que restituiria os papeis referentes ao projecto do Sr. Vicente Piragibe, propondo, porem, um relator unico para conhecer do assumpto pelas duas commissões.

O Sr. Manoel Villaboim declara razoavel a suggestão do Sr. Annibal de Toledo, tanto mais quanto os relatores de cada uma commissão, o Sr. Meira Junior, da de justiça, e o Sr. João Mangabeira, da de inquerito, não podem mais exercer as suas funcções, o primeiro por ser membro interino daquella commissão, tendo o membro effectivo, Sr. Celso Bayma, reassumido o exercicio de suas funcções, e o ultimo por se achar em viagem para o estrangeiro.

O Sr. Manoel Duarte falou em seguida: — Diz que está com vista dos papeis da commissão de inquerito, mas que esta vista não é de parecer, porque ainda não existe ali parecer e apenas um voto do relator. — Refere-se a proposta do Sr. Annibal de Toledo e concorda com a suggestão de um relator unico, mas pede licença, afim de adeantar os trabalhos, para requerer sejam solicitados ao Supremo Tribunal, alguns documentos que julga necessario para o futuro relator fundamentar o seu parecer. Requer que se solicitem os contratos de publicação de debates daquella côrte de justiça de 1914 em deante, exclusive os que já se acham na Camara.

O Sr. Manoel Villaboim concorda com as suggestões dos Srs. Annibal de Toledo e Manoel Duarte e propõe que solicitadas as informações pedidas ao Supremo Tribunal attenda-se á chegada dos mesmos para, em reunião posterior, ser designado o relator das commissões reunidas.

Approvadas as propostas, nos termos em que as formulou, o Sr. Villaboim, este declarou que convocaria nova reunião quando fosse conveniente e deu por terminada a reunião.

Á PRAÇA

J. FREIRE & CIA., estabelecidos nesta praça com o commercio de DROGARIA á rua Buenos Aires 149, declaram á praça e a seus amigos que absolutamente não se entende com a sua firma o protesto de duplicatas publicado no CONSULTOR DO COMMERCIO de hoje, e sim com uma firma J. VIEIRA & CIA., cujo portador é a firma CAMANHO SOBRINHO & CIA.

Este lamentavel engano o CONSULTOR DO COMMERCIO se promptificou a rectifical-o em seu numero de amanhã.

Aproveitam a opportunidade para communicar que nada devem em atraso, bem assim que nunca tiveram titulos em protesto, e quem se julgar credor em atraso de recebimento, que se apresente, que será immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1925. — J. FREIRE.

UM CRIME em Therezopolis

Dois homens feridos a páo e a bala

Registrou-se, hoje, um crime em Therezopolis, na fazenda Bomjardim, logar Imbuhy. Foram protagonistas Francisco Pedro Maçãs e José Campos, velhos inimigos, que se encontraram, ambos armados. O aggressor foi Francisco Pedro, que feriu o outro a pauladas. Vendo-se machucado, José Campos, reagiu a tiros, indo uma bala attingir o adversario no braço direito.

O delegado, tenente Benedicto São Christovão, tomou todas as providencias, fazendo abrir inquerito e providenciando para medicar os dois lutadores.

Condemnado pelo Jury

O Jury condemnou, hoje, a um anno de prisão, Antonio José da Silva, accusado de tentativa de assassinio contra Antonio Coelho Baptista. O promotor appellou.

NO C. M.

DE COMO SE VOLTA A FALAR DO SR. CARLOS SAMPAIO

No expediente da sessão de hoje, o Sr. Dario Pinto pronunciou um discurso louvando a administração municipal pela creação do Hospital de Prompto Soccorro, annexo á Assistencia Publica, a ser inaugurado depois de amanhã.

Segundo o Sr. Baptista Pereira, esse hospital já estava creado desde o tempo do Sr. Carlos Sampaio. Mas o orador e o Sr. Mario Piragibe discordam. O prefeito do governo terremoto apenas cogitou disso, mas nada fez.

— A administração actual vae inaugurar o que já encontrou feito — affirma o Sr. Baptista Pereira.

— Não é exacto — protesta o Sr. Piragibe.

— O Dr. Carlos Sampaio — insiste o Sr. Baptista Pereira — fez esse hospital e muitas coisas mais

— Muitas coisas más — rectifica o Sr. Piragibe. E enumera-as: o arrasamento do morro do Castello, o hotel Sete de Setembro, onze emprestimos em menos de tres annos...

E o discurso do Sr. Dario Pinto acabou em um animado dialogo entre os Srs. Piragibe e Baptista Pereira.

A seguir foi approvado um requerimento do Sr. Baptista Pereira, no sentido de se telegraphar ao governo do Chile, felicitando-o pela data da independencia desse paiz e passou-se á ordem do dia.

Durante o expediente, o Sr. Edgard Teixeira justificou um projecto regulando a cobrança do imposto de licença dos vehiculos terrestres, com o fito de evitar o recurso das placas de "experiencia" e outros empregados pelos que, adquirindo vehiculos no segundo semestre, fujam assim de pagar a licença de um anno inteiro.

A questão do inquilinato

Fala, na Camara, o Sr. Nicanor Nascimento

Occupando, hoje, a tribuna da Camara, na hora destinada ao expediente, disse o Sr. Nicanor Nascimento:

"Sr. presidente, poucos minutos deixou-me a generosidade do eminente collega que me precedeu. Quero utilisal-os muito bem, com proveito publico, tomando a responsabilidade de dirigir ao Sr. presidente dois appellos graves.

Andam as gazetas — e com razão — verberando a conducta do Congresso, que deixa em abandono os projectos mais interessantes, portadores de solução a problemas emocionantes, para consumir horas a fio no verbalismo vasio, da mais desenfreada politicagem.

Lendo a ordem do dia, vejo que traz ella algumas dezenas de projectos, pejada de pequenos creditos banaes, palpita a Patria, ou não se fala ou são relegados aos preteritos numeros, e de modo prejudicial, ardiloso.

E' assim que, em se tratando do Inquilinato, uma feia "camouflage" vae cinzando silenciosamente, os olhos aos papalvos. O nosso "leader", tendo nós do Districto Federal pedido que, com urgencia, fosse votado o projecto que suspende os despejos no Districto, depois de peripecias conhecidas, concedeu, com apparente magnanimidade, que os dois projectos fossem separados, de tal modo que o da suspensão pura e simples proseguisse para que — durante ella — se estudasse, no projecto do Sr. Homero Pires — a solução global da questão. Cuidamos que assim fosse a suspensão dos despejos — já. O outro, mais complexo, depois. Estavamos nisto, certos de que assim seria. Assim pedi, no final do meu discurso. Suppuz que tal era o pactuado e seria cumprido. Advirto, hoje, com o detido exame, que estamos na "Comedy of Error". A eminente direcção parece querer nos deixar na mais ridicula das situações. Na fumarada espessa da fuzilaria constitucional a astucia dos proprietarios vae sorrateiramente esgueirando na ordem do dia o projecto dos argentarios, de mistura com o dos inquilinos. Aqui estão — ambos na ordem do dia: têm os numeros 195 e 13 c.

E manda o nosso leader que vão juntos, "bras dessous, bras dessus". Mas, senhores, para que esta ridicula dicotomia? Se era, para que os juros dos proprietarios andassem de parelha com a miseria dos inquilinos, para que a figuraria de deferir o divorcio que nós requeremos? O effeito pratico da separação, como o fundamento della, era este: emquanto durasse suspensão dos despejos, mantida, por praso certo, a estabilidade dos inquilinos, os proceres estudariam — solução juridica para o fim de 1926. Pois bem! apezar de pactuando isto, prepara-se aos inquilinos esta linda surpresa: na mesma hora, dia e anno em que teria de ser sanccionada a suspensão dos despejos, tambem os inquilinos receberiam em massa, a notificação, compulsoria, de pagar o augmento de 40 °|°. E' isto o que tenta o acaso ou a astucia: aqui estão juntos o projecto da bancada, n. ... e o do Sr. Homero Pires, n. ... Quando embaissemos com o falso favor aos inquilinos e elles, risonhos, nol-o agradecessem, haver-lhes-ia de zurzir os lombos, a vergastada lacerante dos 40 °|° a mais, para engorda dos ricos-homens.

E pensam os astutos que nós seremos a comparsaria alegre desta lugubre farçada?!

Quer S. Ex., que confirmemos o que se murmura: que nós estamos a fingir serviço publico, mas, de facto, nas "coulistes" do entremez, a roer a gratidão dos donos de casas?

Deve estar S. Ex. bem certo de que não acceitariamos este papel, se nos distribuissem tal attitude.

Talvez S. Ex., na azafama em que anda, no serodio esforço de processar a reforma constitucional, não tivesse advertido na gravidade desta coincidencia compromettedora: os dois projectos que separamos — S. Ex. e nós — um, porque era inopportuno para esperar, e outro por opportunissimo, para marchar, seguem, de novo, juntos.

Que estamos a fazer? A obra do Acaso? ou o prodigio da farçantaria?!

Estando aqui, Sr. presidente, não me posso furtar a outra observação; V. Ex. tem na mesa — já lá vão mezes — o projecto do Codigo do Trabalho, com parecer ás emendas do relator.

Todos os dias, operarios, como exploradores de trabalho, nos perguntam que somno dorme o oitenta e quatro?

Por que não é trazido á ordem do dia? Defeituoso — como penso — ou não, o que urge é que venha a plenario para ser acceito, emendado, lacerado ou separado, aperfeiçoado ou rejeitado onde elle não tem nenhuma utilidade, penso eu, Sr. presidente, é entupindo a pasta repleta de V. Ex.

Se a commissão já cumpriu o seu dever precipuo, por que não o completa a mesa? A resposta util de V. Ex. será muito grata ao humilde orador."

Em resposta a S. Ex., o presidente declarou que o projecto primitivo, isto é, o projecto numero trese, suspendendo por dezoito mezes o processo de acção de despejo, no Districto Federal, seria collocado na ordem do dia, antes do da commissão de finanças sobre o mesmo assumpto. E que ia providenciar quanto á collocação no avulso, do projecto do codigo do trabalho.

Contra a vontade, não!

O Tribunal da Relação, hoje, concedeu um "habeas-corpus" impetrado em favor de uma menor, para que esta não fosse submettida a exame de corpo de delicto em um inquerito requerido pelo ministerio publico.

Tres desembargadores entenderam que a offendida devia se submetter ao exame; dois outros foram de opinião que não podia a policia obrigar a offendida á pesquiza, e ainda outros dois outros votaram pelo "habeas-corpus", sob a allegação de que não estava provada a miserabilidade da offendida e, portanto, ella podia se recusar ao exame. Assim, foi concedido o "habeas-corpus" por quatro votos contra tres.

Esteve policiada a Santa Casa

A policia teve conhecimento de que alguem impediria que os estudantes do 6º anno de medicina assistissem a aula do Dr. Esposel, na Santa Casa, e mandou para aquelle estabelecimento tres praças. Ali tambem esteve o 3º delegado auxiliar, que conferenciou com o coronel Olegario Monteiro, administrador da Santa Casa. Este, surpreso com a noticia que lhe transmittia a policia, fez, no emtanto, distribuir as tres praças por pontos differentes. Nas immediações do hospital manteve-se uma força da Policia Militar. Afinal, á hora regulamentar, funccionou a aula do professor Esposel, á qual, de 300 alumnos, compareceram oito, nada de anormal occorrendo.

Todos ali se mostravam surpresos com a noticia, pois ninguem no pio estabelecimento, como os lentes e os alumnos que compareceram á aula, acredita que tenha fundamento a noticia levada á policia, que, no cumprimento do seu dever assumiu attitude de precaução.

50:000$000

O bilhete n. 10.403, premiado com réis... 50:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital.

O ALGODÃO

O mercado de algodão, a termo, na 1ª Bolsa, esteve muito movimentado e regularmente estavel.

Foram vendidos a praso 360.000 kilos.

Opções:

Outubro, vend. 32$ e cofp. 29$; novembro, 31$400 e 30$200; dezembro, 31$ e 31$; janeiro, 31$600 e 31$200 e fevereiro, 31$300 e 31$300, por 10 kilos.

O mercado disponivel funccionou estavel e com os preços inalterados. Entraram 1.181 fardos e sairam 683, sendo o "stock" de 19.231 ditos.

Vão ser gratificados funccionarios dos Telegraphos e delegacias fiscaes

Foi concedido pela directoria da Despesa Publica o credito de 35:168$, para attender ao pagamento de gratificações a funccionarios da R. G. dos Telegraphos e das delegacias fiscaes nos Estados, de serviços prestados fóra das horas de expediente.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales ouro, hoje, para a Alfandega, á razão de 4$052, papel, por 1$, ouro.

Esse Banco cotou o dollar á vista a 7$420 e a praso a 7$380.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco)

Como é de praxe

Assignada por trinta deputados, foi apresentada hoje, na Assembléa Fluminense, pelo Sr. Julio Santos Filho, leader da maioria, uma moção de congratulações com a nação pela escolha dos nomes dos Srs. Washington Luis e Mello Vianna, respectivamente para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio, na recente convenção nacional, realisada nesta capital.

DOIS MORTOS E MUITOS FERIDOS!

Festejando a indicação dos futuros governantes mineiros

PALMYRA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — As facções politicas locaes festejaram a indicação dos candidatos ao futuro governo de Minas com ruidosas manifestações que degeneraram em grande conflicto, em que houve dois mortos e muitos feridos. Os mortos, Guilherme Stulliano e Francisco Carlos Magno, eram correligionarios do senador Vieira Marques e foram enterrados hoje.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da extracção de hoje:

10403	50:000$000
59720	8:000$000
14303	6:000$000
57191	4:000$000

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

Os que chegaram no "Ré Vittorio"

Um famoso corredor de automoveis, no Rio

Procedente de Genova e escalas, fundeou hoje, ao meio-dia, na bahia de Guanabara, o paquete italiano "Ré Vittorio", que para aqui trazia [illegible] reduzido numero de passageiros.

Pietro Bordini

Na lista de bordo encontramos alguns nomes dignos de reportagem. Um delles é Pietro Bordini, primeiro corredor da casa F. I. A. T., traz em sua companhia um automovel [illegible] motor de [illegible].

Pietro Bordini [illegible] brevemente [illegible] corridas, com a [illegible] davel machina, [illegible] companhia do [illegible] nheiro Salvadori [illegible] za, inspector da fabrica.

A caminho de Buenos Aires, segue o coronel Eduardo Schlaffino, representando seu paiz em Turim, e o Dr. Arturo [illegible] consul da Argentina no Cairo.

Dois ministros entregaram credenciaes ao Sr. presidente da Republica

Hoje, á tarde, ás 3 e 3 1/2, respectivamente, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. José A. Baruel y [illegible] gera, ministro plenipotenciario de [illegible] e Mohamed Ali Maghrabi Pachá, [illegible] ministro plenipotenciario do Egypto, [illegible] ao nosso governo.

SS. EEx. entregaram as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica, com quem palestraram durante alguns instantes.

O ministro egypcio trajava casaca e um barrete vermelho á cabeça.

Não obteve "habeas-corpus"

O Dr. juiz da 1ª Vara Criminal, por despacho de hoje, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Carlos Carvalho.

Os negocios da Bolsa

Em condições sensivelmente fracas funccionou, hoje, a Bolsa de titulos, tendo baixado ainda mais as apolices geraes [illegible] misadas, com as municipaes sem interesse, os papeis de bancos e de tecidos regularmente estabilisados.

Cotaram-se na Bolsa, 15 apolices [illegible] misadas, a 745$, 22 a 746$, 20 a 748$, [illegible] miudas, diversas emissões, a 800$, 2 de [illegible] a 800$, 377 de 1:000$ a 725$, 28 a 723$, [illegible] portador, a 619$ e 120 a 621$, 30 obrigações do Thesouro, sem juros, a 843$, [illegible] com juros, a 880$, 30 Ferroviarios, a [illegible] 20 municipaes, ouro, portador, a 468$, [illegible] idem, a 465$, 3 de 1906, portador, a [illegible] 10 de 1917, portador, a 152$, 250 de [illegible] a 183$, 74 dec. 1.535, 7 o|o, a 149$, [illegible] dec. 1.933, 8 o|o, a 173$, 30 Netheroy [illegible] 67$, 50 idem, com juros, a 70$, 12 [illegible] a 750$, 56 acções do Banco Brasileiro [illegible] mão a 200$, 12 Nacional a 250$, 100 [illegible] a 382$, 11 Mercantil a 400$, 94 Confiança Industrial, a 240$, 44 idem a 241$ e [illegible] cas de Santos, portador, a 545$000.

O ASSUCAR

O movimento verificado a termo [illegible] esse producto, na 1ª Bolsa, foi regular, negociando-se a praso 6.000 saccos. [illegible] ram estaveis as seguintes opções:

Setembro, vend. 47$100 e comp. [illegible] outubro, 44$200 e 43$400; novembro, [illegible] e 43$300; dezembro, 43$ e 43$; [illegible] 43$600 e 43$600 e fevereiro, 43$500 e [illegible] por 60 kilos.

O mercado disponivel funccionou hoje [illegible] tentado, mas eram ainda frouxas as perspectivas.

Cotaram-se os segundos jactos de 49$ [illegible] e os demeraras de 42$ a 44$, "cif", por [illegible] kilos.

Entraram 11.560 saccos e sairam [illegible] ficando em "stock" 111.814 ditos.

COMMUNICADOS

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os trabalhos do Senado

Um credito para a Missão Militar Franceza de Aviação

Fala o Sr. Barbosa Lima, justificando um requerimento

Presidida pelo Sr. Mendonça Martins, na ausencia dos Srs. Estacio Coimbra e A. Azeredo, que estavam no almoço ao Sr. Miguel Calmon, a sessão do Senado, hoje, foi tomada por dois discursos do Sr. Barbosa Lima.

No primeiro, o senador do Amazonas justificou o requerimento, que foi approvado e damos abaixo, com o discurso de S. Ex.: Visto. — *Mendonça Martins.*

O Sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, pedi a palavra para fundamentar succintamente, nos termos mais rapidos em que me é possivel fazel-o, um requerimento de informações que o Senado tomará na consideração que lhe parecer.

Preciso das informações solicitadas neste requerimento, não só para me habilitar a discutir mais de perto a questão com que entende o projecto incluido na ordem do dia dos nossos trabalhos de hoje, como ainda mais porque o assumpto deverá ser ventilado novamente por occasião do debate, que, estou certo, se abrirá quando constar da ordem do dia dos nossos trabalhos o projecto de orçamento das despesas do Ministerio da Guerra.

Neste requerimento, eu solicito do Poder Executivo cópia, já se vê, authentica, do contrato ou dos contratos celebrados entre o Ministerio da Guerra e a Missão Militar Franceza incumbida da instrucção technica do Exercito Nacional.

Por ennunciado se vê desde logo a relação que existe entre o requerimento que estou justificando e a proposição da Camara dos Deputados, attendendo á abertura, pelo Ministerio da Guerra, de um credito addicional supplementar á verba "Instrucção Militar" e rubrica "Missão Franceza de Aviação".

No estudo a que fui conduzido para haver de orientar o meu voto por occasião de ser approvado este credito supplementar, verifiquei que na tabella explicativa das despesas proprias ao Ministerio da Guerra, esta consignação está incluida por uma fórma exaggeradamente sobria, não dando margem a que se pudesse fazer um juizo seguro sobre o assumpto e sobre os encargos com que esse caso pesa sobre o Thesouro Nacional.

Foi por isso que, numa das sessões passadas, pedi e a Mesa houve por bem deferir a minha solicitação, que se publicassem os documentos que seguramente instruiriam de modo mais explicito a proposição oriunda da Camara dos Deputados e calcada sobre uma mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando este credito supplementar.

Publicados estes documentos no "Diario do Congresso" de ha dois ou tres dias, encontro-me quasi nas mesmas condições em que já me achava, porque mal merecem o nome de documentos. Pouco ensinam sobre o caso, pouco instruem... fazem apenas referencias vagas a algarismos de catalogo, á nomeação de "item" da respectiva tabella e da lei de orçamento. São meras indicações remissivas a algarismos mudos, que por si nada dizem.

Ao discutir o assumpto, na ordem do dia, eu terei a occasião de estudar mais de perto a significação immediata e o alcance mais ou menos remoto desse typo de documentação orçamentaria. No momento eu me provaleço da hora do expediente, para enviar á Mesa o requerimento a que me esto urefe-rindo, porque se o tivesse de apresentar na ordem do dia, no correr da discussão do projecto a que me estou reportando, bastaria que não houvesse numero, que não houvesse "quorum" na Casa, e o requerimento ficaria, "ipso facto", prejudicado. De maneira que occorreu-me o alvitre, que estou pondo em pratica: formular o requerimento na hora do expediente, dando ensejo a que algum digno collega me honre com as suas observações, ou com os seus commentarios que o caso suscitar, e na hora regimental, opportuna, V. Ex. o submetterá a votos.

E' claro que, muito provavelmente, estas informações só poderão vir ao Senado quando já terminada a discussão do caso episodico, complementar, relativo á missão militar. Mas não importa que isto se dê, porque o assumpto continúa em fóco, substancialmente em apreço, como "item" da lei de orçamento das despesas proprias ao Ministerio da Guerra, e ahi as informações que o Poder Executivo nos enviar, com a cópia do contrato a que me referi, servirão para elucidar o debate e nos ministrar elementos com os quaes tenhamos de conceder a verba solicitada pelo Poder Executivo, de reduzil-a, ou, até, de supprimil-a, imprimindo outra direcção ao... andamento administrativo deste caso militar.

O meu requerimento resa:

"Requeiro que se solicite do Poder Executivo cópia do contrato celebrado entre o Ministerio da Guerra e a missão militar franceza, incumbida da instrucção technica superior, do Exercito Nacional, bem como da ampliação do additamento ao contrato."

Nós estamos em uma quadra em que um contrato verdadeiramente fantastico constitue o assumpto de todas as conversas que entretêm uns com os outros, não só os responsaveis pela coisa publica, mas todos quantos, brasileiros, se interessam pela gestão dos dinheiros confiado á guarda dos governantes.

Foi por se não ter examinado opportunamente a autorisação cavilosamente introduzida ao apagar das luzes num projecto de lei annua; foi por termos cedido mais uma vez — e dessa vez demais — ao imperio inconsciente desta viciosa praxe parlamentar; foi por isso que nós nos encontramos hoje a procurar personalisar as responsabilidades, a individualisal-as afim de castigar os delinquentes na prevaricação mais escandalosa que jámais subverteu o erario brasileiro.

E' natural que o caso valha como lição, como ensinamento, como advertencia á honestidade precavida dos legisladores da Republica.

Não insinuo, não seria capaz de o fazer. Em assumpto desta ordem costumo cultivar a mais digna circumspecção e reserva — não insinuo, que no caso motiva o meu requerimento, haja ou tenha havido qualquer coisa, que de longe se quer se pareça com a monstruosidade impar, unica, na sua especie, que o contrato conhecido na nossa historia administrativa, já agora com o nome de "Convenção Fontainha".

Repito: não tenho motivos para collocar o meu requerimento nesse lobrego terreno em que está patinhando a vergonheira da "Revista do Supremo Tribunal Federal" da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Mas é um contrato, contrato que nós não conhecemos, contrato donde se derivam encargos para o Thesouro Nacional de que nós somos guardas, contrato que já transcende ás delimitações da verba correspondente no orçamento respectivo para satisfazer o qual já se precisa dobrar a dotação consentida no orçamento ordinario, contrato ao qual se fazem ampliações de que nós não temos noticia e contrato, senhores senadores, de possiveis consequencias, mais damnosas, mais delicadas, de maior extensão, por mais que isso não pareça plausivel, do que esse caso da "Revista do Supremo Tribunal", porquanto no contrato celebrado entre o Ministerio da Guerra e a missão militar franceza, ha um aspecto internacional de uma delicadeza diplomatica a que me limito a alludir, sem examinal-a mais de perto nem fazer vaticinios menos discretos.

Basta recordar que nesse caso estão envolvidas as nossas relações com potencias estrangeiras, para se vêr o quanto o assumpto deve ser cuidadosamente ponderado, conscientemente estudado na phase em que nós, outros envolvemos a nossa responsabilidade collectiva e a responsabilidade de cada um de nós senadores, acaso convidados um dia a dizer se estivemos ou não presentes naquello episodio parlamentar de que teriam nascido taes ou quaes complicações internacionaes, além de taes ou quaes pesadissimos encargos para o Thesouro Nacional.

Nessa questão de contratos, em que a administração brasileira vae envolvendo as responsabilidades do Thesouro Nacional, tem se caminhado com uma displicencia parlamentar de impressionar, porque, quando se trata de responsabilidades creadas para o Thesouro Nacional, decorrentes de um serviço que se podem crear, mas que se podem supprimir tambem por um simples dispositivo de lei annua, ou pela revogação de uma lei commum, claro é que o remedio é relativamente facil, quando se pense em alliviar o Thesouro Nacional. Mas quando as defesas, pelas quaes é responsavel o Thesouro Nacional, constam de um contrato, já não é tão facil desafogar o contribuinte, já se não tem a mesma liberdade para reduzil-as ou supprimil-as; já surgem, no horizonte juridico, as possiveis questões sobre acções por perdas e damnos, indemnizações e quejandas, no fim das quaes fica-se na situação em que está, na hora presente, a Commissão Especial nomeada pela Camara dos Deputados, para travar uma luta, corpo a corpo, com o dinosaurio antidiluviano, que é, na camada geologica das nossas finanças de mil e uma noites, o contrato da Revista do mais alto dos tribunaes da Republica, contrato cujos exploradores estão encarapitados na cupula, sob a qual pontificam os juizes maximos da Federação Brasileira.

Em outro logar, daremos a conclusão do discurso do Sr. Barbosa Lima.

NO ABYSMO!

A NOITE arranca do fundo do oceano o automovel mysterioso

(Continuação da 2ª pagina.)

A companhia de seguros pagou o sinistro

A Companhia de Seguros Industrial, pagou hoje ao Sr. Raphael Boccia, proprietario do automovel n. 1.732, a quantia de dez contos de réis, importancia pela qual estava segurado o carro sinistrado.

Um dos directores da companhia fez-nos a fineza de nos mostrar o cheque n. 78.578 do Banco Allemão, que entregou ao Sr. Raphael Boccia.

O tenente Leão saiu ferido, mas depois do successo

O tenente Leão, do valoroso Corpo de Bombeiros, que foi o chefe da turma dessa briosa corporação, que prestou o maior concurso á nossa reportagem, logo após o successo de tão arduos trabalhos, hoje, soffreu dois grandes ferimentos no pé direito, na occasião em que trabalhava, com uma corda, nos rochedos do Buraco da Garoupa.

O brioso official foi medicado no local, sendo mais tarde substituido pelo seu collega tenente Julio.

O sol abrazador!

Emquanto o mar se mostrava complacente e tranquillo, auxiliando-nos, até, como dissemos, o sol abrazava, impiedosamente. Só óquem assistiu aos trabalhos da retirada do auto 1.732, esta tarde, quando o serviço exigia mais attenção, póde avaliar quanto foi preciso, de coragem, para resistir ao calor intenso, queimando a tudo e a todos.

Homenagem á A NOITE — Levanta-se a idéa de offerecer-nos uma taça commemorativa

O Dr. Alvaro de Teffé acompanhou, pacientemente, a reportagem da A NOITE. Todas as manhãs lá estava S. S., com seu automovel proprio, de que é "chauffeur" amador.

Hoje, na occasião em que se registou a existencia de um automovel sob a agua, e que era o 1.732, o Dr. Alvaro de Teffé levantou a idéa de se promover a acquisição de uma taça commemorativa da reportagem da A NOITE.

A lembrança do Dr. Alvaro de Teffé coincidiu com egual desejo dos "chauffeurs", e, estando ali directores de uma das associações de classe dos "chauffeurs", estes se regosijaram por haver quem commungasse do mesmo desejo. O Dr. Alvaro de Teffé, como proprietario de automovel e "chauffeur" de sua carruagem, suggeriu que se fizesse a subscripção entre "chauffeurs" e proprietarios de automoveis, principalmente.

O nome do brinde seria "A Tenacidade".

Houve, neste momento, cumprimentos e abraços, entre os presentes.

Aspectos do local

Uma turma de soccorro

Para os trabalhos finaes de hoje, o Corpo de Bombeiros mandou á avenida Niemeyer uma turma de soccorro, sob o commando do tenente Julio.

Os grandes peixes oppuzeram obstaculo

Os trabalhos de escaphandro, e os que a baleeira "Diana" andaram a fazer junto ao buraco da Garoupa, tiveram de ser por vezes interrompidos, para que fossem atiradas pequenas bombas de dynamite ao mar no proposito de afugentar os grandes peixes que ameaçavam os trabalhadores no fundo das aguas.

Só assim, com bombas de dynamite, é que os monstros consentiram em se afastar, deixando o logar livre. Com isso, houve peixes mortos, dos quaes alguns foram apanhados.

A baleeira "Diana"

A valorosa baleeira "Diana", do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, teve como sua guarnição o intrepido e glorioso campeão do heroico Club de Regatas Vasco da Gama, o grande Claudionor Provenzano, auxiliado pelos não menos valorosos Francisco Michelli e Innocencio da Costa.

A policia

Conhecido que foi o resultado das diligencias da A NOITE, coroadas de successo, como foram, affluiu ainda mais ao local, isto é, á Avenida Niemeyer, a maior massa de populares.

Da Policia Central, foi então mandada uma turma de guardas civis para o local, afim de fazer o serviço necessario.

Os guardas foram os de numeros 301, 965, 1.022 e 1.025, sob a chefia do fiscal Joaquim Augusto Nunes.

Foi preciso desarmar o 1.732

O peso excessivo do chassis do 1.732 impoz, compulsoriamente, que se o desarmasse, em parte. Assim, o differencial subiu primeiro, atado aos cabos de aço do Corpo de Bombeiros, sendo, em seguida, iniciado o desatrelamento dos jogos das rodas.

Os nossos auxiliares voluntarios

Alem dos chauffeurs e populares cujos nomes demos em outro logar, tomaram parte saliente nos trabalhos de salvamento do 1.732, produzindo admiravel esforço, os Srs. José Paes Lyra, Victor Camara, Carlos de Almeida, João dos Santos Maia, Alvaro Marques, Octavio Fernandes, Claudionor Guimarães, Alexandre Gomes, Elias Francisco de Oliveira, Henrique Dias, Manoel de Souza, Edmundo Marques, Euclydes Gomes de Souza, Nitton Siqueira, João Baptista Evangelista, Adherbal Gomes Coutinho, José Maria Soares, os chauffeurs de Copacabana: Manoel da Costa Oliveira Filho, 1342; Bazilio Ferreira da Costa, auto 22; Marcellino Hermand, auto 4668; Carlos Cezar Martins, auto 3579; Abilio Augusto Martins, auto 5356; Abilio Francisco Chagas, auto 4169; Mario Barroso Lima, 6153; José Augusto Ribeiro, 3912; Euriwaldino Ribeiro Cabral 3009; Francisco Lopes Ferreira, 8089; João Pacheco, 1081; João Antonio Fernandes, 71; José Gonçalves de Mello, 7823; Eduardo Linhares, 6621; João Pedro Martins, 1475; Armindo de Oliveira, 3293, e Antonio Cardozo Caneza, 2882.

A' volta

A's 2 horas, chegava de volta, ao Caes dos Mineiros, o rebocador "Almirante Monchez", trazendo a caravana da A NOITE, no mar. O pessoal vinha radiante, e com razão.

O baleeira "Diana", foi então collocada num auto-caminhão e trazida para o largo da Carioca, com acompanhamento ficando em frente a A NOITE, á espera que chegassem, os destroços do automovel sinistrado.

O Café estabilisou-se

Regulou o typo 7 a 40$500

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, mais estavel, não obstante ter sido menos intensa a procura para novos negocios. E' que os seus trabalhos foram iniciados sob a impressão de uma alta de 15 a 26 pontos, no fechamento de hontem da Balsa dos Estados Unidos, e os possuidores passaram a exigir preço mais elevado pelo producto levado á venda. Declararam assim o limite de 40$500 por arroba do typo 7, mas, a maior parte dos compradores se tornou retraida, abstendo-se de intervir em novas compras.

As vendas effectuadas na abertura foram de 6.433 saccas, ficando o mercado pouco animado nos seus trabalhos.

As ultimas entradas foram de 18.868 saccas, sendo 12.116 pela Leopoldina, 6.625 pela Central e 127 por cabotagem.

Os embarques foram de 19.832 saccas, sendo 2.100 para os Estados Unidos, 15.306 para a Europa, 2.091 para o Rio da Prata e 335 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 1.133.563 saccas e foram embarcadas 970.959, sendo o "stock" de 230.017 saccas.

Cotações por arroba — Typos 3, 43$700; 4, 42$000; 5, 42$100; 6, 41$300; 7, 40$500 e 8, 39$700.

—— O movimento verificado no mercado a termo foi sensivelmente moderado, fechando-se de vendas, na 1ª Bolsa, 13.000 saccas.

As opções, que regularam estaveis, foram as seguintes:

Setembro, vend. 42$500 e comp. 42$200; outubro, 40$600 e 40$600; novembro, 39$900 e 39$800; dezembro, 39$550 e 39$100; janeiro (10 kilos), 26$550 e 25$900 e fevereiro, 26$ e 25$100.

O mercado de café funccionou, durante a tarde, com um movimento pequeno de trabalhos, tendo sido fechadas mais 6.828 saccas, no total de 13.266 ditas.

O mercado ficou inalterado.

Revisão constitucional

O requerimento de retirada de emendas agita a Camara

PROTESTOS E TUMULTOS

Annunciada a ordem do dia, hoje, na Camara, o presidente declarou que ia ser votado um requerimento formulado por 79 deputados, pedindo a retirada de emendas do projecto de revisão constitucional. Essas emendas são as que já fizemos referencia quando noticiámos a reunião dos "leaders" no Cattete.

O Sr. Leopoldino de Oliveira pediu, então, a palavra pela ordem. O presidente, porem, observou que S. Ex. não poderia usar da palavra nesse momento. A materia que se ia votar não admitte discussão, disse o presidente da Camara, que leu, a proposito, diversas disposições regimentaes. Accrescentou S. Ex. que esse requerimento devia ser considerado como requerimento verbal. E os requerimentos verbaes não têm encaminhamento de votação.

A decisão da mesa provocou vehementes protestos da minoria.

— Lembro a V. Ex., exclamou o Sr. Bergamini, que identico requerimento do Sr. Piragibe, para retirada de emendas á Receita, foi discutido.

— Foi uma tolerancia da mesa.

Trocados outros apartes, o Sr. Bergamini indagou se poderia requerer a votação pelo processo nominal.

Respondeu-lhe negativamente o Sr. Arnolfo Azevedo, accentuando, mais uma vez, que, pelo regimento, tal requerimento deveria ser considerado como verbal.

— Este é escripto, disse o Sr. Bergamini; e tanto o é, accrescentou, que contem 79 assignaturas.

O presidente, porem, não admittiu mais objecções e poz a votos, o requerimento. Requerida a verificação da votação, foi confirmado que elle tivesse approvação do plenario, por 118 contra 9 votos.

Seguiu-se grande tumulto. A minoria protestava, toda, em alta voz contra o acto da mesa. A maioria o apoiava.

A agitação foi intensa, durando alguns minutos.

O presidente deu, após, a palavra ao Sr. Leopoldino de Oliveira. O deputado mineiro formulou vivo protesto contra a attitude da mesa, havendo novo tumulto em que se confundiam os apartes da maioria e da minoria.

Quando encerramos esta noticia estava na tribuna o Sr. Baptista Luzardo, que secundava o protesto do deputado mineiro.

A GREVE DOS ESTUDANTES

Os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, julgando-se offendidos com o artigo estampado em um jornal matutino, sob a epigraphe "A greve dos estudantes", requereram, por intermedio do academico José Calvino Filho, a exhibição de autographos daquella publicação. Na audiencia de hoje, do Dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, foi accusada a citação do director do alludido diario, comparecendo á audiencia o Dr. Guilherme Estellita, que como procurador bastante do Dr. Fontainha, exhibiu procuração e os originaes que deram causa a esse procedimento judicial.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO

A responsabilidade é do Congresso diz o procurador geral da Republica

O procurador geral da Republica, Dr. Pires e Albuquerque, na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, fez importantes declarações sobre o caso da Revista do Supremo, frisando que a responsabilidade toda nesse caso rumoroso cabe ao Congresso que votou as leis a tal respeito.

O liberalismo das moças gosta do Sr. Washington Luis

S. PAULO, 18 (A.A.) — O Sr. Dr. José Lobo, secretario do Interior, recebeu congratulações do Partido Liberal Feminista, com séde no Rio de Janeiro, pela escolha do Sr. Washington Luis para candidato á presidencia da Republica.

O CAMBIO REGULOU FIRME

6 3/4 a 6 25/32

Em condições de firmeza encontramos o mercado de cambio, hoje, notando-se sensivel retraimento de tomadores e mais intenso movimento de offerta de letras particulares, que impulsionavam o mercado. Eram assim mais lisonjeiras as suas perspectivas, demonstrando tendencia para uma alta de maior efficiencia.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras francamente a 6 3/4 d., tendo os demais bancos adoptado tambem essa taxa, com dinheiro para letras promptas a 6 13/16 dinheiros. Escasseando a procura e se tornando mais activa a offerta de letras, dentro em pouco passou a vigorar a taxa de 6 25/32 d. em todos os bancos para os saques, com dinheiro para o particular a 6 27/32 d. Em taes condições foi que deixamos o mercado bem collocado e firme.

Os soberanos regularam a 40$ e as libras-papel a 39$000.

Cotou-se o dollar de 7$400 a 7$440 á vista e de 7$350 a 7$390 a praso.

Permaneceu o mercado de cambio durante a tarde em condições firmes, com todos os bancos operando a 6 25/32 d. e o do Brasil, para cobranças, a 6 13/16 d., contra o particular a 6 27/32 d.

Assim ficou até o momento em que encerramos estas notas, com o dollar a réis 7$350 e o franco a $347.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 39/64 a 6 11/16; Paris, $351 a $359; Italia, $307 a $308; Nova York, 7$430 a 7$490; Canadá, 7$430; Hespanha, 1$075 a 1$080; Suissa, 1$440 a 1$450; Buenos Aires, papel, 3$040 a 3$050; Montevidéo, 7$500; Japão, 3$040; Suecia, 2$010; Noruega, 1$590 a 1$620; Dinamarca, 1$830; Hollanda, 2$990 a 3$030; Belgica, $327 a $330; Slovaquia, $222; Allemanha, 1$775.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres, 6 23/32 a 6 25/32 (libras, 35$720 e 35$391); Paris, $345 a $349; Nova York, 7$350 a 7$390; e Allemanha, 1$740.

A' vista — Londres, 6 41/64 a 6 23/32 (libra, 36$141 a 35$720); Paris, $348 a $351; Italia, $304 a $308; Portugal, $375 a $390; Nova York, 7$400 a 7$440; Canadá, 7$400; Hespanha, 1$065 a 1$082; Suissa, 1$425 a 1$448; Buenos Aires, papel, 2$990 a 3$040; ouro, 6$850 a 6$860; Montevidéo, 7$360 a 7$480; Japão, 3$020 a 3$132; Suecia, 2$000; Noruega, 1$560 a 1$600; Dinamarca, 1$820 a 1$830; Hollanda, 2$980 a 3$020; Syria, $350; Belgica, $323 a $331; Slovaquia, $220 a $222; Rumania, $042; Chile, $940; Austria, 1$000; Allemanha, 1$760 a 1$776; vales-café, $350 a $354, por franco.

Uma creança achou um cheque e entregou-o á A NOITE

O pequeno marmorista Octavio do Nascimento, com 14 annos de edade, ao passar, hoje, pela manhã, pelo largo da Carioca, encontrou uma carta contendo papeis e documentos.

No enveloppe havia tambem um cheque de

Octavio do Nascimento

duzentas pesetas, contra o Banco de Hespanha e Brasil, de n. 2.062.

Demonstrando o seu já bem formado caracter, o pequeno marmorista veiu á nossa redacção, onde fez entrega dos documentos achados, que ficam desta fórma á disposição de seus legitimos donos.

O discurso do Sr. Arthur Caetano sobre o momento politico

O Sr. Arthur Caetano, em seguida á leitura da acta, hoje, na Camara, reclamou contra a suppressão e substituição pela mesa dessa casa legislativa de expressões do discurso que hontem proferiu sobre o momento politico.

O presidente, respondendo ao deputado gaúcho, declarou que o referido discurso seria publicado com as rectificações que S. Ex. desejasse fazer.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio da Viação (F a L.)

A lei do inquilinato e o codigo do trabalho

O Sr. Nicanor Nascimento occupou hoje a tribuna da Camara, fazendo um eloquente appello á Mesa, no sentido de ser dado andamento ao projecto prorogando a lei do inquilinato e ao relativo ao Codido do Trabalho.

O VERNIZ DE SANDARACA ESTA' SUJEITO AO IMPOSTO DE CONSUMO

Na petição de S. S. White Dental Mrg. Co. of Brasil, sobre pagamento do imposto de consumo, deu o director da Recebedoria do Districto Federal este despacho: "O verniz de Sandaraca, cuja amostra é apresentada e que se destina a uso exclusivo na arte odontologica, está sujeito ao imposto de consumo, visto enquadrar-se no art. 175 da Tarifa das Alfandegas e não fazer o decreto numero 4.723, de 20 de agosto de 1923, distincção quanto ao fim a que se destinam os vernizes."

Pulou do bonde em movimento, caiu e feriu-se

O operario João Borges, hoje, na rua Visconde de Itauna, ao soltar de um bonde linha Bomsuccesso, quando este em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se muito na cabeça.

O imprudente foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, e a policia do 14º districto, que tomou conhecimento do facto, deteve o motorneiro regulamento n. 3.456, pondo-o porém em liberdade, por ter ficado apurado não ter elle culpa do facto.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 26º4; MINIMA, 17º4

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

D. Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite fresca; em ascensão do dia, com maxima entre 30º0 e 32º0.

Ventos — normaes a principio, variaveis após, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, bom, passando a instavel em S. Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados.

Temperatura — em ascensão em S. Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina; declinará ligeiramente no Rio Grande.

Ventos — variaveis, sujeito a rajadas frescas.

NOTA — As previsões estão sujeitas a rectificação, com o serviço da noite.

Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 e 10 horas da manhã dos Estados de M. Grosso, Goyaz, Bahia e grande parte do R. Grande.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 horas da tarde de hontem as 3 horas da tarde de hoje) — Confirmando a previsão hontem feita, o tempo, de instavel, á noite, passou a bom, com céo limpo de dia. A noite foi menos fresca, soffrendo a temperatura forte ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do D. Federal foram: 28º3 e 15º9, e as extremos do Posto Meteorologico foram: maxima 26º4 e minima 17º1, verificadas respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e 6 horas e 5 minutos. Os ventos [illegible] do quadrante leste á noite e foram normaes após, caindo a brisa ás 12 horas e 5 minutos.

Loteria da Capital Federal

Extracção de hoje:

8800	20:000$000
32992	5:000$000
61900	3:000$000
[illegible]	2:000$000
4340	1:000$000

A LEOPOLDINA, EM CAMPOS, NÃO ESTA' ISENTA DO IMPOSTO DE ENERGIA ELECTRICA

Em resposta a um officio do Sr. prefeito do municipio de Campos, referente ao pagamento do imposto de consumo de energia electrica pela Companhia Leopoldina Railway Co., em virtude de accordo firmado entre aquella Prefeitura e a União, para a cobrança do mesmo imposto, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que aquella companhia não está isenta do dito tributo, e ordens foram expedidas á 1ª collectoria federal daquelle municipio, para isso scientificar á mesma Companhia.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Angelo M. La Porta
Ao publico

Angelo M. La Porta, da firma La Porta & Visconti, concessionaria da loteria de Santa Catharina, e da qual é director gerente, e ex-gerente da firma Zambrano & La Porta, ex-concessionaria da loteria do Rio Grande do Sul, declara para todos os effeitos que não faz parte de empresas, clubs ou sociedades de sorteios de predios, automoveis ou outras mercadorias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1925. — Angelo M. La Porta

A' PRAÇA

AUGUSTO GALLO & CIA, declaram á praça e a quem interessar possa, que deixou de ser seu guarda-livros o Sr. Francisco Furtado, não se responsabilisando por actos praticados pelo mesmo senhor em nome de sua firma. — Augusto Gallo & C. Rua General Camara n. 60.

CRUZ DE BRILHANTES

Gratifica-se generosamente a quem entregar na rua do Ouvidor, 122, uma cruz com brilhantes, diamantes e saphiras, perdida na noite de hontem entre o Theatro Trianon e o cinema Odeon.

O Centro "Beth Jacob"

com séde á rua Visconde de Itaúna, 130, avisa aos seus distinctos socios que funccionará nestes dias de religião no "Gremio Republicano Portuguez", á rua dos Andradas, 29.

A commissão.

Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto

Commemorando o 1º anniversario do seu fallecimento, os funccionarios da Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, mandam rezar missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

José Passos da Silva

Sua familia manda celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, missa de setimo dia por alma de JOSÉ PASSOS DA SILVA, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Viuva Nicola Nasti e filhos agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pae NICOLA NASTI, e de novo convidam a assistir a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, ás 7 1|2 horas, na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, para seu eterno descanso.

Loteria de São Paulo

Sabe-se pelo telephone

Extracção em 17 de setembro de 1925

2312	(S. Paulo)	100:000$000
2608	Rio)	10:000$000
14292	(Faxina)	5:000$000
6126	(Corumbá)	3:000$000
11681	(Taubaté)	2:000$000
5715	(Rio)	1:000$000
8106	(Rio)	1:000$000
11279	(Rio)	1:000$000
12152	(Rio)	1:000$000
12839	(Rio)	1:000$000
13818	(Rio)	1:000$000

MUSICA

Concerto Elza Martinho-Eugenia Bevilacqua

Por motivo de força maior, fica transferido para o dia 26 do corrente mez, o concerto organisado pelas Sras. DD. Elza Barroso Martinho e Eugenia Bevilacqua, que se deveria realizar, amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

COMO SE VAE A CAXAMBU'

O Rio de Janeiro e todo o norte do Brasil estão com o calor á porta. Começa, portanto, a grande preoccupação: fugir para as estações de recreio.

— Para onde iremos? precisamos fugir dessa canicula!

— Para Caxambú.

— Mas, por que preferes Caxambú, quando temos, na Europa, tantos logares de luxo e conforto?

— Primeiro, porque não desprezo o que é nosso pelo que é do outros e que, estou bem certo, não é melhor do que a encantadora e saluberrima estancia de "Caxambú" onde se reune o util ao agradavel. Ali encontramos, em primeiro logar, clima agradavel numa altitude de 900 metros; thermometro a 20,4 gráos. Depois, as magnificas aguas de Caxambú, que todo o mundo conhece, aprecia e admira, nos tratos beneficios incommensuraveis. Finalmente, teremos conforto e commodidade, principalmente se, de preferencia, escolhermos o GRANDE HOTEL BRAGANÇA, que é situado a 15 metros do PORTÃO DO PARQUE DAS AGUAS, onde teremos optimo tratamento, magnificos aposentos ao par das melhores installações sanitarias e de banhos de cidade.

— Mas qual é, então, o trajecto até CAXAMBU'?

— Toma-se o R. P. 1, na estação da Central, ás 7 e 30 da manhã, viaja-se até Cruzeiro e dahi, na baldeação para a Rêde Sul Mineira, que nos levará, em carro directo, até CAXAMBU'. Isto viajando-se pelo diurno, que é o melhor. De nocturno, sae-se do Rio no N. P. 1, ás 18.35, no N. P. 3, ás 19,00, ou no L. P. 1, ás 21 horas; em Cruzeiro baldeia-se para M. 1, ás 4,10, de onde se vae directo a CAXAMBU', chegando ás 10 horas da manhã.

— Almoçaremos, então, no Grande Hotel Bragança?

— All Right!

No desempenho de difficeis e delicadas funcções no estrangeiro é elogiado um official

O ministro das Relações Exteriores, em attenção aos serviços profissionaes que tem prestado o major Estevão Leitão de Carvalho, que serve na Delegação Brasileira junto á Liga das Nações, solicitou do seu collega da Guerra providencias, para que possam figurar na folha de assentamentos daquelle official as indicações constantes de succinta informação que juntou ao seu officio.

UMA FESTA NO JARDIM ZOOLOGICO

Realisa-se no proximo domingo uma interessante festa no Jardim Zoologico, em beneficio da matriz de Nossa Senhora de Lourdes. O programma é o seguinte:

Primeira parte — I — Ouverture, orchestra; II — Cançoneta: Fascistas; II Poesia; IV Trovas; canção; V — Orchestra; VI — Geada, coro sertanejo; VII — Marcha, orchestra.

Segunda parte — I — La Boheme, orchestra; II — A consulta, duetto; III — Poesia; IV — A melindrosa e a matutinha, duetto e côro; V — Triologia theologia; VI — Uma sorpresa; VII — Borboletas: bailado infantil.

Terceira parte — I — Marcha, orchestra; II — Hymno a Nossa Senhora de Lourdes, quadro vivo.

O CONTRA-TORPEDEIRO "PARAHYBA" VAE ENTRAR EM CONCERTOS

As propostas para a concurrencia

O Ministerio da Marinha receberá no dia 5 de outubro proximo propostas para a concorrencia publica que se realisará para a execução das obras que carece o contra-torpedeiro "Parahyba".

Nomeações para a revisão do "Diario Official"

Foram nomeados supplentes contratados da revisão do "Diario Official" os candidatos approvados no ultimo concurso Francisco Martinez, José da Silva Oliveira, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Antonio Cid Loureiro Junior, Aristides da Silveira Lobo, Joaquim Ayres da Silva e Dionysio do Couto Garcia.

Um homem atropelado

Na rua Senador Euzebio, foi Manoel Paes Vieira Junior, hoje, atropelado por um automovel, recebendo um ferimento na perna esquerda e contusão na espadua, do mesmo lado.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Vieira se recolheu á respectiva residencia, á rua Purús n. 28.

A Casa do Bom Soccorro amplia seus beneficios

No dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã a Casa Bom Socorro, desejando ampliar seus beneficios, inaugurará officialmente serviços medicos gratuitos para as creanças do bairro, em seu dispensario, "Zeferino de Oliveira" á rua Senador Alencar n. 70.

FASCISMO E MAÇONARIA

ROMA, 18. — (U. P.) — O deputado Farinacci, secretario geral do Fascismo, num artigo escripto no "Cremona Nuova", declara que a livre Maçonaria Italiana recebeu a segurança de que banqueiros de Nova York estão dispostos a boycotar a Italia devido á attitude anti-maçonica adoptada pelo fascismo. "O Estado, com a lei contra as sociedades secretas, está armado contra os que intrigavam secretamente contra o fascismo. A nossa soberania não póde ser diminuida por uma casta influenciada pelo estrangeiro. O fascismo não admitte competidores e inimigos."

Podia ser peor!

Um carro reboque choca-se com o poste

Pela sexta vez, aquelle mesmo poste, que ali está collocado na rua Marechal Floriano Peixoto, em frente á Escola Rivadavia Corrêa, servindo de supporte aos fios da Light, levou a sua trombadazinha. Nunca soffreu elle o menor abalo.

Hoje, porém, essa mesma sorte não se verificou. E' que um carro reboque de bonde, linha Engenho de Dentro, saltando dos trilhos, foi chocar-se com o tal poste, que ficou nas condições conforme mostra a nossa gravura.

Aspirante á alta funcção de educador deve ser, antes de tudo, educado!

Os normalistas de Nictheroy, já têm tambem o seu codigo

O Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, baixou hoje a seguinte portaria:

"A' semelhança do que instituiu o general Baden Powell para os "Escoteiros", sob a sua patriotica orientação, estabeleço para os alumnos da Escola Normal, o registo de alguns preceitos moraes sob a epigraphe: "Codigo dos normalistas":

I — O normalista, aspirante á alta funcção de educador, deve ser, antes de tudo, educado.

II — O normalista, na escola, ou em outro qualquer logar, é disciplinado porque sabe que, sem disciplina, a ordem não existe e, consequentemente, todo o trabalho individual será improductivo.

III — O normalista pensa no futuro e, por isso, não perde com assumptos inuteis as horas do presente.

IV — O normalista responde pelos seus actos, em quaesquer contingencias em que se ache, perante seus juizes materiaes, que serão principalmente seus paes, seu director e seus mestres.

V — O normalista não conhece classes sociaes, porque em seu espirito generoso ha a verdadeira noção da egualdade — principal fundamento dos successos da altruistica correlia que abraçou.

VI — O normalista tem o culto pela lealdade e pela cortezia; pratica a verdade, e é delicado para com todos.

VII — O normalista préza a sua dignidade e se colloca inatacavel pelos maldizentes (que os ha, infelizmente), e que se sentirão envergonhados perante a sua propria consciencia.

VIII — O normalista estima seus mestres como não poderá deixar de fazel-o a seus paes e, assim, cumprirá seus deveres escolares de modo a não ser encontrado em falta, por menor que seja.

IX — O normalista é estudioso e esforçado, porque comprehende que, sem estudo, não é possivel o "saber", e, sem o "saber", não deverá aspirar o exercicio do nobilitante apostolado.

X — O normalista tem, como principio, a familia, como meio, o trabalho honesto e productivo, como fim, a elevação do nivel moral e intellectual das futuras gerações — garantidoras da energia da raça e da perfectibilidade do regimen republicano.

XI — O normalista colloca, consequentemente, a Patria acima de tudo e se prepara para servil-a com acrysolado amor.

XII — O normalista é, pois, a esperança do Estado do Rio de Janeiro, devendo concorrer para a sua grandeza, elevando, assim, o nome do estabelecimento de ensino em que formou o seu espirito.

Registe-se o presente, tirando-se uma cópia, que deverá ser affixada em logar visivel, para conhecimento dos senhores alumnos."

A CONVENÇÃO MINEIRA

Como correram os trabalhos

Um appello do Sr. Ribeiro Junqueira em pról da pacificação

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Convenção dos directorios politicos para a indicação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, foi presidida pelo Sr. Ribeiro Junqueira, presentes os Srs. Levindo Coelho, Carvalho de Brito, Bueno Brandão e Bueno de Paiva, membros da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro. Abertos os trabalhos, ás 8 1|2 horas da noite, o Sr. Ribeiro Junqueira declarou que a commissão ia examinar as delegações, suspendendo, por isso, por quinze minutos a sessão. Reaberta esta, foi feita a leitura dos nomes dos delegados, declarando, após, o presidente que no dia 20 proximo terminava o prazo do mandato da actual commissão executiva. Pediu, então, a palavra o deputado Enéas Camara, propondo a reeleição de todos os seus membros. Propunha, mais, para as vagas existentes na alludida commissão, os Srs. João Pio e Alfredo Sá, o que foi approvado. Tratou-se em seguida da escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, occupando a tribuna o deputado Camillo Chaves. Este propoz os nomes dos Srs. Antonio Carlos e Alfredo Sá para essas investiduras. Falou, depois, o senador Modestino Gonçalves, que requereu e obteve a approvação de um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Getulio de Carvalho. Seguiu-se com a palavra o deputado Nelson de Senna. S. Ex. propoz a approvação de uma moção de congratulações com os Srs. Washington Luis e Mello Vianna, e que a mesa e uma commissão de convencionaes fossem pessoalmente dar conhecimento disso ao presidente mineiro. Essa commissão ficou constituida dos Srs. Nelson de Senna, Enéas Camara e Orozimbo Nonato da Silva. O deputado Pedro Dutra propoz, por sua vez, uma moção de apoio e solidariedade ao Sr. presidente da Republica, que foi approvada.

Falaram ainda os Srs. Orozimbo Nonato, propondo moção de apoio ao presidente do Estado; Gudesten Pires, requerendo um voto de applauso á commissão executiva do P. R. M., e José Prates, que, em nome do norte de Minas, se congratulou com a convenção pela escolha do Sr. Alfredo Sá para candidato á vice-presidencia do Estado.

Encerrando a sessão, o Sr. Ribeiro Junqueira disse ser reconhecido aos presentes pelo seu comparecimento, felicitou-os pelas escolhas feitas e agradeceu a reeleição da commissão executiva, terminando por fazer um vehemente appello em prol da pacificação.

UMA CREANÇA MORDIDA POR UM CÃO

O menor Alvaro, de sete annos de edade, foi, hoje, pela manhã, á pharmacia numero 249 da rua Imperial comprar um remedio para sua progenitora Dulcina Alves, com quem reside á rua Cachamby n. 20, e foi, ahi, mordido por um cão de raça que o deixou ferido no braço direito.

O dono da pharmacia, Fausto de Oliveira, acudiu e retirou o cão, ministrando os primeiros curativos á creança.

Alvaro foi, em seguida, levado para o posto de Assistencia do Meyer, de onde, depois de medicado, foi levado para o Instituto Pasteur.

O pharmaceutico Fausto de Oliveira foi intimado pela policia do 18º districto a pôr o seu cão em observação.

As novas tarifas da Rêde Sul Mineiro

CRUZEIRO (São Paulo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Entraram em vigor as novas tarifas da Rêde Sul Mineira. O respectivo director esforça-se bastante para que entre tambem este mez em vigor, a reforma do quadro autorisando augmento de pessoal.

A carroça que dirigia esmagou-lhe um dedo

O carroceiro Paulino Pinto da Cunha dirigia uma carroça, hoje, pela rua Pinto de Azevedo, quando, a uma distracção sua, uma das rodas lhe esmagou um dos dedos do pé esquerdo, deixando-o-o ainda com varios ferimentos pelo corpo.

O infeliz, que é portuguez, casado, tem 39 annos de edade e reside em Bangú, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se ao Hospital da Misericordia.

A convenção mineira

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A reunião dos convencionaes foi transferida para as 8 horas da noite. Nada transpira ainda quanto aos novos membros da commissão executiva do P. R. M.

Um ajudante de chauffeur atropelado

Procurando hoje atravessar a rua do Cattete, em frente á Pharmacia Universal, o ajudante de "chauffeur" Mueler Almada foi atropelado pelo automovel n. 1.664, ficando ferido no braço direito.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Elaziou n. 56, em Terra Nova.

O "chauffeur" Antonio Florencio Teixeira, causador do desastre, foi preso pela policia do 6º districto e autuado.

As victimas da imprudencia

Examinando um revolver matou o companheiro

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem ás 8 horas da noite, na rua General Bento Martins, palestravam os jovens João Baptista da Silva e João Benites, que procurava mostrar ao seu amigo um revolver calibre 38. Nessa occasião, approxima-se Cyro Doconteguy e lança mão da arma que Benites mostrava a João Baptista, e empunhando o revolver, Cyro examinou-o com tanta infelicidade, que disparando a arma, foi attingir a João Baptista no craneo. Foi avisado da triste occurrencia o Dr. Amezaga, que compareceu immediatamente e examinando a natureza do ferimento, declarou que seria inutil uma intervenção cirurgica. A victima, que era funccionario do cartorio de notas Carlos Botafogo, contava 20 annos de edade e era muito estimado em nosso meio social.

Ahi vem o Sr. Flores da Cunha

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou para essa capital o deputado Flores da Cunha.

DA PLATEA

NOTICIAS

Berta Singerman vae formar companhia — Palavras da festejada declamadora

Foi hontem, no Gloria, quando jantavamos com a illustre declamadora argentina. Em torno de Berta Singerman: seu esposo, um rapaz intelligente e amavel, Sr. Ruben Stolek; Mario Domingues, nosso distincto confrade e escriptor theatral, applaudido; e o redactor desta secção. A palestra, era natural que fosse sobre theatro. Stolek trae um segredo — Sabes que Berta está com resolução tomada de organisar uma

Berta Singerman

companhia? A distincta actriz sorri e seu esposo, então, esclarece-nos: — —Não sei se estás certo de que Berta Singerman, embora russa de nascimento, considera-se americana. Foi com dois annos para Buenos Aires e ali se creou e se fez artista. Espirito eminentemente americano, Berta levou seu devotamento a ponto de não querer ir á Europa como muita gente, buscar nome para se impor á America. E ella disse: irei a oVelho Mundo, depois que o publico do meu continente me der titulos para isso. Felizmente, no meu paiz, no Uruguay, Chile e agora no Brasil, alcancei o que desejava. Posso ir á Europa.

Stolek ainda nos adianta detalhes: — E Berta, dentro desse espirito, quando regressar da Europa, não quer ser declamadora simples; vae formar companhia dramatica na Argentina. Já ha artistas e escriptores distinctos que a esperam. Seus ultimos espectaculos de declamação aqui serão os que se vão realisar, no Lyrico, na semana proxima. A 29 embarcaremos para o norte do Brasil e em seguida para a Europa. Na volta, para o anno, poremos em execução os projectos de Berta Singermann.

Os figurinos de "Mão na roda"

A peça de **Marques Porto e Ary Pavão** — "Mão na roda", que subirá em première, no S. José, na proxima sexta-feira, é das mais custosas, que se têm montado no Rio. Seu guarda-roupa, confeccionado nos "ateliers" da empresa Paschoal Segreto, sob figurinos de Alberto Lima, é todo trabalhado em seda e velludo, reproduzindo os traços caracteristicos da indumentaria moderna. A empresa Paschoal Segreto encommendou, tambem, os scenarios da peça dos dois victoriosos autores a Jayme Silva, Collomb, Lazary, etc., que são os nossos melhores scenographos. Os serviços de machinaria, a cargo de Antonio Novellino, estão sendo preparados por quatorze homens, que se movimentam em combinação com os electricistas. Amanhã serão feitas experiencias de effeito de luzes para os dois quadros capitaes da peça, Venera e a Nova Buterfly, que serão desempenhados pela soprano Lena Melly, ultimamente contratada por aquella empresa.

Volta á scena "La Feria de las Hermosas"

A revista "La Feria de las Hermosas", com que estreou no Lyrico a companhia Velasco, volta á scena daquelle theatro na proxima segunda-feira. Motivaram essa resolução do emprezario, varios pedidos que elle recebeu nesse sentido. "Las Maravillosas" fica, pois, em scena sómente hoje, amanhã e depois.

Uma "réprise" no S. José

Volta, hoje, ao cartaz do S. José a revista de José do Patrocinio e Ary Pavão, "Verde e amarello", que tanto exito obteve ali, mesmo, quando foi das suas representações. "Verde e amarello" terá o desempenho das mesmas artistas que a crearam.

O homem macaco

A empresa Pinto & Neves acaba de fechar contrato com o representante de "Fits 1º", o homem macaco, que se exhibirá no Recreio, pela primeira vez no proximo dia 29, fazendo verdadeiras diabruras. Esse phenomeno, que assombrou o velho mundo, é digno de ser visto e de ser estudado, pois trata-se de um ser que reune em si qualidades de homem e de simio.

Festival J. Figueiredo-J. Mattos

E' no proximo dia 25, no Recreio, o festival artistico dos actores J. Figueiredo e J. Mattos, da companhia Margarida Max, que o dedicam ao Club dos Democraticos. Será representada a revista-feerica "Me leva, meu bem..." e haverá mais uma surpresa pelo actor J. Mattos.

Segreto

Pelo "Massilia" embarca amanhã para a Europa o empresario José Segreto, socio-director da empresa Paschoal Segreto. O nosso joven patricio vae em viagem de recreio, ao mesmo tempo que tratar de sua saude. Acompanha-o o seu irmão, o sportman Affonso Segreto.

NO ESTRANGEIRO

O theatro hespanhol em Paris — Está se exhibindo presentemente, com grande successo em Paris, no theatro da Exposição de Artes Decorativas, uma "troupe" theatral catalã sob a direcção do actor Jaume Borras, e com o concurso da actriz Elvira Fremont, dois artista dos mais applaudidos em Barcelona. Seu repertorio comprehende as melhores peças do moderno theatro hespanhol.

VARIAS

— A actriz Pepita Silva, enviou-nos gentil cartão de agradecimentos, ao que escrevemos sobre seu anniversario recente.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE ás 8 e 10 horas — **A TIA DA PROVINCIA**

RIALTO — HOJE ás 8 e 10 horas — Sylvia Bertini e Armando Rosas, MINHA MÃE GUIA AUTOMOVEIS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE' — 7 ¾ e 9 ¾

VERDE E AMARELLO

Os aperfeiçoamentos introduzidos na nova "REMINGTON" e determinados pela experiencia de mais de meio seculo, tornaram-na a ultima palavra na industria da machina de escrever. Ella é fabricada em varios modelos e tamanhos, executando desde a simples correspondencia até o mais meticuloso trabalho de uma contabilidade.

Contra a remessa do coupon abaixo dar-lhe-emos, sem compromisso de sua parte, informações mais detalhadas.

CASA PRATT

Rua do Ouvidor, 123|125. — Rio de Janeiro
Telephone Norte 3226. — Caixa Postal 1025
Filiaes e Agencias em todos os Estados.

S. A. CASA PRATT — Caixa 1025 — Rio.
Nome ....
Rua .... Nº........
Cidade .... Estado ....
R-N.

VORONOFF ESTA' EM MADRID

E, em breve, passará pelo Rio...

MADRID, 13 (U. P.) — O famoso professor russo Dr. Voronoff, que aqui se encontra, visitou o rei Affonso XIII, acompanhado do professor Aguilar. O rei tomou extraordinario interesse pelas experiencias desse cirurgião, que melhorou muito as condições de productividade dos animaes, repetindo os enxertos de duas e tres gerações. As provas sobre os carneiros deram tambem muito bons resultados, augmentando-lhes a lã. O Dr. Voronoff, após visitar as cidades de Sevilha e Granada, seguirá para a Republica Argentina, onde pretende continuar as suas experiencias.

THEATRO REPUBLICA
HOJE - A'S 8 ¾ - HOJE
2º Espectaculo da
TUNA ACADEMICA DE COIMBRA
Continuação dos *saraus de arte*, proporcionados ao publico pelos *Academicos Portuguezes*.
Só mais 2 unicos espectaculos
Sabbado, 19 — Domingo, 20
Bilhetes á venda.

THEATRO RECREIO
HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Me leva, meu bem
Grande festival da novel e já celebre parceria JORACY CAMARGO - PACHECO FILHO.
Dia 29 — Sensacional acontecimento, estréa da mais phenomenal attracção do mundo — FITS 1º — O HOMEM MACACO.

CASA SA' COELHO
PIANOS, pianolas, novos e usados, trocam-se e vendem-se a praso.
Avenida Mem de Sá 100

NO MUNDO DOS ESPIRITOS
(Inquerito da A NOITE)
POR
LEAL DE SOUZA
A' venda na rua do Carmo n. 35, no largo da Carioca n. 14 (portaria), e nas principaes livrarias. Preço, 5$000.

Copacabana Casino-Theatro
Diner e souper dansants todas as noites.
PAN-AMERICAN JAZZ-BAND.
Nas quartas-feiras e aos sabbados, DIA DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM.
Telephone Ipanema 1.400

113 — Alfaiataria PRIMOR
O maior sortimento de costumes PALM-BEACH a 98$5000. CAL-BEACH a 98$500. CAL-50$000. Ternos sob medida, casemiras finas, a 170$000. Reclame, costume de frescot a 100$000, só nesta casa.
Rua Marechal Floriano, 113.
Teleph. N. 6761

ELECTRO BALL CINEMA
Rua Visconde do Rio Branco n. 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital. Sessões cinematographicas com films dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
Escrava de Sua Belleza
Hoje e todas ás noites, ás 6 e 10 horas. Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball.

ANTI-URICO!
Ultima formula aperfeiçoada do Dr. F. Silveira. A maior conquista da medicina para combater as doenças causadas pelo acido urico, taes como: collicas de rins, rheumatismo, inflammação da bexiga, comichões, frieiras, darthros e manchas da pelle.

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

"Já começa" e "Coceiras"

E' feio coçar-se em publico. Ha comichões devidas á sarna ou "já começa", que são intoleraveis. Para se evitar o acto mal educado de coçar-se, o unico recurso é curar o mal. As pomadas são nojentas, e difficilmente exterminam os parasitas da sarna.

Estamos informados da existencia de um liquido denominado Mitigal Bayer, que cura, radical e rapidamente este mal e que é considerado pelo professor Eduardo Rabello o melhor remedio para este fim.

Botão de punho

Perdeu-se um, hontem, com o monogramma A. B., cravejado de diamantes. Gratifica-se generosamente a quem o entregar nesta redacção.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. de cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo Radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 662. T. S. 1223.

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

As eleições para o Congresso mattogrossense

CORUMBA' (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido Democrata apresentou como candidatos ao Congresso Estadual na eleição de 18 de outubro, para senador, o coronel Rocha Lima e para deputados o Dr. Jeronymo Curado Fleury e coronel Souza Barba.

Sossobraram duas embarcações

UM MARINHEIRO PERECEU AFOGADO

A policia nada fez

Hontem, cerca de 17 horas, as catraias "Nair", de propriedade da firma Ramos & Condade, estabelecida á praça do Mercado Novo, e a catraia "S. João da Barra", naufragaram na altura da Ilha Secca, quando demandavam o Retiro Saudoso.

As embarcações navegavam a reboque de uma lancha tocada a gazolina.

As catraias tinham como carregamento sal.

O Sr. Ramos pensa que motivou o naufragio das embarcações ter a agua invadido os porões, que ficaram com os pesos quadruplicados.

A Policia Maritima foi informada do desastre, ás 10 horas da noite. Até as 11 horas da manhã de hoje ainda não tinha sido dada a menor providencia.

O unico assumpto que interessa aos sub-inspectores e aos agentes daquella repartição são as visitas especiaes e sobre-rodas, que dão lucros especiaes.

Infelizmente o inspector Bailly não está bem informado de tudo. Talvez hoje as coisas mudem.

No desastre pereceu afogado o marinheiro Ananias de tal, que tripulava uma das catraias.

A's primeiras horas da manhã de hoje ainda era uma interrogação a diligencia da Policia Maritima no local.

Não hesite Senhorita!
Convença-se que os chapéos da "Chapelaria Vargas" são os mais chics.
As ultimas novidades em feltro, lamé, palha, liquiet e moirée.
Flores, aygrettes, galões, etc.
Reformas em 48 horas.
Os menores preços.
Rua 7 Setembro 120
(Proximo á rua Uruguayana)

Os auxiliares academicos do H. de Prompto Soccorro

Vão ser designados para servir no Hospital de Prompto Soccorro, como auxiliares, os seguintes academicos de medicina, das 5ª e 6ª séries: Plinio Brasil Filho, Floriano Stoeffel, Francisco Figueira Costa Cruz, João Côrtes Barros, Agenor Cupertino de Barros, Augusto Chaves, Moacyr Junqueira, Adauto Ribeiro, J. Prado de Moraes, Antonio Pedro Costa Reis, Pinto da Luz, Muniz Aragão, Sebastião Rodrigues Vieira e Carlos Prado.

Dr. Silvino Mattos, especialista em dentaduras, pontes, serviços a ouro, clarificação de dentes congestionados, fixação de dentes abalados, electrotherapia dentaria, molestia sbuccaes, etc. 7 Setembro, 231. Das 7 ás 5. Tel. 1555 Central.

Declaração
A. Peixoto, ex-gerente da Garage da Companhia de Transporte e Carruagens, sita á rua do Cattete n. 88, — participa aos seus dedicados amigos e freguezes que, desde o dia 11 do corrente, deixou a gerencia da referida garage, achando-se ao dispôr de todos, recebendo com carinho as suas ordens, na GARAGE AVENIDA, com escriptorio na AVENIDA RIO BRANCO N. 161, Telephone CENTRAL, 474.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros

Das 7 ás 8 1|2 horas da noite — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas—Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas dos jornaes da noite e noticias de sciencia e de interesse gerol — Transmissão com a estação experimental "Telekfunken".

Das 8 1|2 horas da noite em deante — Transmissão do theatro Municipal da nona récita de assignatura da grande companhia lyrica da empresa Malter Mocchi, com a opera "Rigoletto", de Verdi, com o concurso do grande tenor Gigli e dos conhecidos cantores Margarita Salvi, Apollo Granforte Gramegna, Pasero Barachi e sob a direcção do maestro Alceo Toni. (No inicio da transmissão será lida a biographia do autor.)

Os programmas do Radio-Club do Brasil poderão ser ouvidos em poderosos alto falantes no largo do Machado.

As operas do Municipal ao ar livre

Apezar das noites chuvosas destes ultimos dias, tem sido numerosa a assistencia de ouvintes dos programmas do Radio-Club do Brasil, em alto falante, no jardim do largo do Machado. No dia da estréa de Gigli, a multidão chegou a difficultar o trafego e, ainda na audição da "Tosca", foi lecto e vultoso o numero de ouvintes. O publico, que não possue ainda um receptor de radio, tem naquelle jardim um excellente ponto e uma rara occasião de ouvir diariamente as operas do Municipal, irradiadas por Praia Vermelho S. P. E., como programma do Radio-Club do Brasil.

LEILÃO DE PENHORES
23 de Setembro de 1925
"Casa Gonthier", Rua Luiz de Camões, 45-47.

Pianos e autopianos. ... logos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 388. T. V. 3908. Grandes prasos.

CAMPESTRE
Amanhã, ao almoço, especial cabrito com arroz do forno, tripas á moda do Porto. Todos os dias, ostras cruas, camarões, peixadas em panellinhas. Ourives, 87, Teleph. Norte, 3666.

Tremam «Lanfranhudos» da zona !!!!

Tremam por que o caso é devéras para tremer ! Vejam e fiquem espantados com o grande acontecimento quasi inacreditavel, mas que é a simples realidade ! Acaba de regressar da Europa o chefe dá popularissima

CASA MATHIAS

trazendo o mais estupendo, o mais formidavel, o mais rico e o mais variado sortimento de

ARTIGOS DE MEIA ESTAÇÃO

Tudo o que havia de MOAMBAS pelos differentes paizes da Europa foi trazido para a

CASA MATHIAS

Não comprem, amigos, sem vêr os novos preços dos

Artigos de occasião

TECIDOS DE LÃ, VELLUDOS — ASTRAKANS — CASEMIRAS — GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS DA MODA.

Tudo a preços de fazer dôr de cabeça aos amigos do TURUNA DA ZONA, casa victoriosa desde 1914

Casa Mathias - 101 - Av. Passos - 103

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

QUANTOS ENFERMOS TEM A SANTA CASA?

Uma estatistica interessante

Durante o mez de agosto, o movimento de entradas de enfermos na Santa Casa, foi maior que nos mezes anteriores. Aquelle estabelecimento hospitalar fez recolher doentes das seguintes procedencias: Capital Federal, 682; Estado de S. Paulo, 3; Minas Geraes, 7; Estado do Rio, 100 e Espirito Santo, 2. Total dos Estados, 112. Total geral, 794. Encontram-se entre aquelles enfermos tres maritimos nacionaes.

Na enfermaria de medicina da Santa Casa registaram-se os tres seguintes obitos: José da Silva, de 59 annos, brasileiro, viuvo; Sabina Marinho, de 45 annos, parda, viuva e Aurelio Perez, hespanhol, de 39 annos.

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES
Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 1480 N.

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

... E AS RUAS ESQUECIDAS!

Moradores da rua Cantilda Maciel, no Engenho de Dentro, tendo lido, na nossa edição de 12 do corrente, a reportagem sob o titulo "Os bairros esquecidos", querem que incluam (certamente para sairem desta condição), a rua acima referida.

A mencionada via publica parece uma "sapucaia", tem capim crescido, valas infectas e uma porção de coisas que atormentam os infelizes que ali residem ou por ali passam.

Drs. Leal Junior e Leal Netto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Festival no Circulo dos Operarios Municipaes

Realisa-se, no proximo dia 26, sabbado, o grande festival promovido pelo Circulo dos Operarios Municipaes, e no qual se fará a apresentação dos candidatos a intendentes pelo 1º districto da Capital Federal. Esse festival é dedicado ao Club Ameno Resedá, devendo o mesmo ter logar na séde do Odeon Club, á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

CONTRA MOLESTIAS DE SENHORAS
UTEROGENOL
MARAVILHOSO MEDICAMENTO

Veio de tão longe, para ser atropelado!

Hamilton de Oliveira é empregado do Laboratorio Militar e reside em Oswaldo Cruz. Hoje, pela manhã, procurava elle atravessar a Avenida Atlantica, quando recebeu um enorme encontrão de um automovel, que por ali corria, sendo atirado ao solo.

O auto em pouco tempo desappareceu, e Hamilton de Oliveira, que ficou caido, muito ferido, não poude, ao menos, tomar-lhe o numero.

Mais tarde, passando pelo local, o inspector de vehiculos n. 185 encontrou a victima a gemer e a conduziu para a Assistencia Municipal, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos, pois, Hamilton apresenta um extenso ferimento na testa e na mão esquerda e muitas contusões pelo corpo.

O infeliz é brasileiro, de côr branca e reside á rua Antonio Badajós n. 21, em Oswaldo Cruz.

Tomou conhecimento do facto a policia do 30º districto.

Consultas medicas gratis

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar, por escripto, os symptomas de seu soffrimento, edade e residencia, á caixa Postal 1005. Rio. Não precisa sello para resposta.

Atropelada por um carrinho de mão!

A nacional Maria Linhares foi, hoje, na avenida Men de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral, atropelada por um carrinho de mão, soffrendo um ferimento no pé direito.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, Maria Linhares, que é brasileira, de côr branca, casada e tem 32 annos de edade, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Amelia n. 69.

HEMORRHOIDAS Cura radical por processo especial, sem operação e sem dôr, Dr. Raul Pitanga Santos, da Fac. de Med. Passeio, 56 sob., de 1 ás 5.

Um estomago de Avestruz

A Avestruz. — Que atrevido! tem um estomago de avestruz capaz de digerir seixos!
O Macaco. — E' muito natural: não vê você que elle toma Carvão de Belloc?

O uso do CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas basta effectivamente para curar dentro de alguns dias as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre, é soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as exaquecas provenientes de más digestões, arrotos, quaesquer affecções nervosas do estomago e do intestino.

PASTILHAS BELLOC. — As pessoas que a preferirem poderão tomar CARVÃO DE BELLOC sob a forma de Pastilhas Belloc. Dose: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: CASA FRE'RE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 21|4|1887 sob o N.

COMMUNICADOS

Engenheiro civil João Caetano da Silva Lara

Eduviges Peixoto de Lara, capitão de corveta, Armando de Azeredo Pinna, senhora e filhas, Antonio da Costa Pires, senhora e filha, agradecem profundamente aos amigos e parentes que acompanharam os funeraes de seu prantеado esposo, sogro, pae e avô, João Caetano da Silva Lara, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, sabbado, 19, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Victorino de Paula Ramos

7º DIA

Capitão-tenente José Francisco de Paula Ramos e filhas, Armando Ramos de Azevedo, senhora e filhos, Dr. Arthur Ramos Leal, senhora e filhas, e Waldemar Ramos Leal convidam as pessoas de suas relações, bem assim as do finado, para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no dia 21 do corrente, segunda-feira, por alma do seu inesquecivel pae, avô e tio Dr. VICTORINO DE PAULA RAMOS, fallecido na cidade do Recife. Antecipam os seus agradecimentos.

Olga de Oliveira Santos

A. F. Santos, penhoradissimo, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua pranteada esposa OLGA DE OLIVEIRA SANTOS e de novo convida os seus amigos e parentes a assistir a missa do 7º dia que manda celebrar na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, esquina de General Camara, ás 9 horas do dia 21, segunda-feira. Mais uma vez agradece, profundamente reconhecido, ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Alice Carneiro de Miranda

PROFESSORA CATHEDRATICA

2º *anniversario*

Sua familia e madrinha mandam rezar missa por alma da inesquecivel ALICE, amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento.

Coronel Luiz Fonseca e familia mandam celebrar missa amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu compadre e amigo ALVARO COELHO DOS SANTOS MONTEIRO.

Varias concessões julgadas legaes pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legal as concessões:

De aposentadoria ao ajudante do chefe da officina de composição da Imprensa Nacional Manoel José Marins;

De meio soldo a D. Olympia Candido de Azevedo, viuva do primeiro tenente da Policia Militar João Lourenço de Azevedo;

De meio soldo e montepio: a D. Zulmira do Pinho Alencar, viuva do primeiro tenente reformado do Exercito Pedro Americo de Alencar; a D. Eudoxia Borges dos Santos Oliveira, viuva do segundo tenente Manoel Vicente de Oliveira; e, em reversão, para D. Ruth Abreu Torres, filha do almirante graduado Joaquim Francisco de Abreu;

De montepio civil: a Manoel, Theotonio, Wilson, Maria e Alcebiades, filhos do guarda fio da Repartição Geral dos Telegraphos Joaquim Pacheco; a D.D. Rita Guimarães de Freitas, Rita Cassia de Freitas e Jesuina de Freitas, viuva e filhas do lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Cypriano de Souza Freitas; a D. Ursula Monteiro dos Santos, irmã solteira do carteiro de primeira classe da Administração dos Correios do Pará, Antonio Ribeiro Monteiro; a D. Vitalina Pereira Guimarães e Florinda Pereira Guimarães, viuva e filha do machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil Manoel Cresceneio Guimarães; a D. Herminia Lucia Ferreira Gomes e menores Eberaldo, Dario, Luiz, Elisa, Ceth, Conceição e Geraldo, viuva e filhos do conductor de trem da mesma estrada, Luiz Thomaz Dias; a D. Maria Emilia Guerra, viuva do agente aposentado dos Correios Leonel Alves Guerra; a D. Thereza Teixeira e aos menores Braz, Benigna, Odette, Dyna, Dinorah, Inah e Lourdes, viuva e filhos do telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil Benigno José Teixeira; a D. Maria Faria Abreu de Oliveira, e seus filhos Mario, Amalia, Jayme, José e Oscar, viuva e filhos do almoxarife do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, José Thomaz Nabuco de Oliveira; a D. Maria do Carmo de Almeida Tanque e outros, viuva e filhos do segundo escripturario da Alfandega de Uruguayana Alberto Tanque; a D. Maria Augusta Ferreira e outros, viuva e filhos do carteiro da Directoria Geral dos Correios Hermogenes Vicente Ferreira; e a D. Maria Umbelina de Assumpção Vieira e Yolanda da Conceição Vieira, viuva e filha do carteiro da Agencia do Correio de São Paulo, de Muriahé, Minas Geraes, Sebastião José Vieira.

Pagamento a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou ao Ministerio da Fazenda, pagamento, por exercicios findos das importancias devidas aos seguintes empregados da E. F. Central do Brasil: João da Silveira Jorge, Fernando Ferreira dos Santos, João Franco, Mauricio Casses Ribeiro, Manoel José Teixeira, Francisco José da Silva, Francisco Telles de Castro, Francisco Vieira dos Santos, Francisco José Ferreira Ilagiba Rodrigues de Souza, Juvencio Caetano, Theodoro José da Cunha, Guilherme Pereira, José da Costa, José Gregorio, João Pereira da Silva Rosa, José Pires de Azevedo, João Luiz, João Manoel da Costa, João Raymundo.

Excluidos do Exercito pelo "habeas-corpus"

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os seguintes militares Silvestre Cupertino Rodrigues, José Balbino da Silva, Luiz Martins, Antonio Gregorio da Silva, José de Souza Landim, Francisco Assis dos Santos, Antonio José de Oliveira, Francisco de Oliveira, José Antonio de Oliveira, Arnaldo da Silva, de Aurelliano Luiz da Costa, Aristides Pedras e Carlindo Augusto de Figueiredo Neves.

TRES OPERARIOS EM LUTA

Um apenas saiu ferido

Havia uma questão qualquer entre os operarios João Ferreira Fernandes e Francisco Miguel, da Fabrica Corcovado.

Hoje, pela manhã, os dois se encontraram na rua Jardim Botanico e começaram a discutir.

No meio da discussão, surgiu um outro operario, Alfredo José Ferreira.

Dahi a momentos, andava um guarda-chuva a descrever circulos no espaço, e Fernandes ficou ferido na cabeça e na face.

Acudindo a policia do 21º districto, foram presos Francisco Miguel e Alfredo José Ferreira e João Ferreira Fernandes foi mandado medicar-se no Posto Central de Assistencia.

FULMINADO!

Quando trabalhava na mudança de um poste

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Quando trabalhava na mudança de um poste electrico na fazenda Orlandia, deste municipio, da qual era administrador, foi fulminado, por ter tocado num fio electrico, Theodoro Papa, com 50 annos de edade, casado com Julia Rosa Morgante Papa. A victima deixa os seguintes filhos: Bruno, Maria, Rachel e José, tendo sido jardineiro municipal durante varios annos. Seu enterro foi muito concorrido.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

Senhorita Ruth Carvalho de Aramé Aguiar, filha do Dr. Aramé Aguiar; senhorita Celina do Nascimento Baptista, filha do industrial Samuel de Oliveira Baptista; senhorita Carmen Vianna, filha da viuva professora Sra. D. Avelina Vianna; senhorita Adalgiza Paranhos de Sá, filha do negociante Sr. Arthur Paranhos de Sá; D. Maria José do Carmo e Silva, esposa do Dr. Hugo do Carmo e Silva; o Sr. Florencio de Carvalho, empregado no commercio; o Sr. Adamastor de Oliveira, pharmaceutico; a menina Maria de Lourdes, filha do tenente Gilberto Figueiredo de Almeida; o menino Emilio, filho do Dr. Emilio de Andrade.

—— Faz annos hoje a senhorita Cirenia Accioli, filha do Dr. Taciano Accioli, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

—— Fazem annos amanhã:

Senhorita Sophia Jobim, filha do fallecido magistrado Dr. Antenor Jobim; o Sr. Francisco Gomes Machado, empregado no commercio; o Sr. Sylvio Bahia, negociante nesta praça; o Sr. Jayme Araujo Barbosa, funccionario da Central do Brasil

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Waldemar Nogueira Martins, com a senhorita Ermelinda dos Araujos Santos, filha do Dr. Astenio Santos e da Sra. D. Ercilia dos Araujos Santos. As cerimonias serão celebradas na intimidade da familia da noiva, sendo testemunhas do civil, o Sr. e a Sra. Dr. Gastão de Lemos Nogueira, o Sr. e a Sra. Dr. Alziro Brasil, o Sr. e a Sra. Dr. Carlos de Souza Penna, e o Sr. e a Sra. Dr. Alvaro de Barros Gurgel.

—— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Roza Garcia, com o mecanico Sr. Felix Lourenço. O acto civil terá logar na 3ª Pretoria, servindo de testestemunhas, por parte do noivo, o Sr. Oscar Fontes, negociante nesta praça, e sua Exma. senhora, e por parte da noiva o Sr. Dr. Raymundo Moreira Rego e sua Exma. esposa.

—— Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Córa Moraes Vellozo, filha do alto funccionario municipal Alfredo da Costa Vellozo, com o Sr. Edmundo de Almeida, funccionario do nosso alto commercio.

—— Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Alvaro da Silva Freitas, filho do Sr. Francisco Alves de Freitas e de D. Maria da Silva Freitas, com a senhorita Diva da Silva, filha do Sr. Bernardino Manoel da Silva e de D. Maria Alice da Silva. Serão paranymphos no religioso, por parte do noivo, o Sr. Alberto da Silva Freitas e D. Zulmira Rapozo de Freitas, por parte da noiva o pae do noivo e a senhorita Esmeralda de Freitas, no civil o Sr. Lorival da Silva e D. Emilia da Silva por parte do noivo, e o Sr. Walter da Silva e a senhorita Esmeralda de Freitas, por parte da noiva. O acto civil será realisado ás 10 1|2 na 6ª Pretoria e o religioso, ás 2 horas da tarde, na matriz de São Christovão.

—— Realisa-se amanhã o enlace da senhorita Ilanda Alvarenga, filha da viuva do industrial Costa Alvarenga, com o Sr. Evaristo Proença Gomes, do nosso alto commercio, filho do Sr. Eugenio Proença Gomes, do commercio desta praça. Nos actos, civil e religioso, que se realisarão na residencia da noiva, servirão de padrinhos: da noiva, no civil, Dr. Ivo Serpa e senhorita Cordelia Alvarenga e no religioso, o Sr. Carlos Proença Gomes e senhorita Eponina Americano; do noivo, no civil, o Sr. Edgard Machado e senhora e no religioso, o Sr. Hildebrando Gomes Barreto e D. Angelica Gonçalves Faria.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Bianor, o menino que nasceu hontem, filho do capitão Abel Monteiro Santarém, e de sua esposa Sra. D. Guiomar Monteiro Santarém.

—— O Sr. José Malheiros e sua esposa, a Sra. Amelia Ventura Malheiro, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino que se chamará Renato.

HOMENAGENS

Os medicos da Policlinica de Botafogo, em regosijo pela recente nomeação do Dr. Motta Maia para a Assistencia Publica, offerecem-lhe amanhã, ás 10 horas, um rico mimo, saudando o homenageado o Dr. J. Belleza.

VIAJANTES

Seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Alberto Moreira Machado, advogado nesta capital.

—— Em visita a seus progenitores, seguiu para o Rio Grande do Sul a Sra. D. Ludovica Rocha Lima, esposa do Sr. Antenor Lima, que foi acompanhada de suas filhas, senhoritas Elza e Margarida Rocha Lima.

—— Seguiu para os Estados Unidos, onde vae a passeio, o Dr. Oscar Paranhos de Souza Carvalho, engenheiro architecto.

—— De regresso do Uruguay, onde representou o Brasil, no caracter de ministro plenipotenciario, na Embaixada Especial ás festas do Centenario daquella Republica amiga, chegou hoje pela manhã a esta capital, o Sr. Dr. Lindolfo Collor, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando, hoje, o anniversario do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, os seus amigos mandaram celebrar, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missa em acção de graças, que teve enorme concurrencia. Tocaram, em frente ao templo, duas bandas de musica. A' Exma. senhora Miguel Calmon foram offerecidas muitas flores.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. José, missa de setimo dia do fallecimento do major Arminio de Almeida Rego, irmão do general Aristides Arminio de Almeida Rego e do Sr. Ariovisto de Almeida Rego, nosso collega de imprensa e contador da Caixa Economica.

—— Na matriz de São José será rezada amanhã, ás 9 1|2, missa de 30º dia por alma da normalista senhorita Marietta Isolina de Almeida e Silva, filha do Sr. Ernesto de Almeida e Silva.

—— No altar de N. S. da Piedade, da egreja de N. S. do Parto, foi hoje, ás 9 horas, celebrada missa de primeiro anniversario em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Anna Carolina Furtado de Mendonça, veneranda mãe do nosso collega Dr. Dario de Mendonça.

Para pagamento a enfermeiros do Hospital Central do Exercito

O Sr. marechal ministro da Guerra remetteu ao Ministerio da Fazenda e ao Tribunal de Contas copia do decreto n. 17.037 de 9 do corrente, que abre ao Ministerio da Guerra o credito de 62:400$, para pagamento a enfermeiros do Hospital Central do Exercito.

Para a contagem de tempo de um finado marechal

O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que D. Anna d'Almeida Falcão da Frota, viuva do marechal Antonio Nicolão Falcão da Frota, pede que se proceda á revisão da contagem do tempo de serviço do referido marechal.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não poder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone Norte 3930, de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

UM FESTIVAL NO GYMNASTICO

O producto será destinado a auxiliar a construcção de um edificio para o Abrigo dos Menores Abandonados

Será no dia 30 proximo, o festival promovido pela Associação Espirita Francisco de Paula, no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio da construcção de um edificio para o Abrigo dos Menores Abandonados.

Do programma respectivo, cuja execução será iniciada ás 8 1|2 horas da noite, constam uma comedia — "Nuvens que passam", de Octavio Léo, em que tomarão parte Arary Cortes, Octavio Léo, Maria da Piedade, Marcilio Lima, A. Corrêa Varella, Antonio Alvão e Sobrinho; e um acto variado. Prestarão seu concurso ao festival a banda da Escola Militar, gentilmente cedida, e o Orfeon Portuguez.

Os bilhetes de ingresso se encontram na séde daquella associação, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 37 e á rua S. Bento n. 21.

Reclamam contra a Escola Souza Valente

O Sr. Francisco Machado, morador á rua Vieira Bueno n. 41, reclama contra a desorganisação em que diz encontrar-se a Escola Souza Valente, na travessa do mesmo nome, em São Christovão. As aulas nocturnas, que, pelo regulamento devem iniciar-se ás 7 horas, só começam e raras vezes, ás oito, pois, frequentemente, os professores deixam de comparecer, acarretando prejuizos aos que, como elle, têm filhos ali matriculados.

SECÇÃO INEDITORIAL

PULVERIZANDO

Os amigos do Sr. Epitacio, em longo arrazoado, cuja procedencia meus advogados apurarão junto aos poderes competentes, articularam contra mim uma série de diatribes, dentre as quaes destaco a seguinte: Fiz campanha de descredito do Brasil no estrangeiro, inspirando o "Temps" a publicar o artigo que abaixo transcrevo. Estes senhores se habituaram tanto a considerar o Brasil propriedade da familia, que qualquer apreciação rigorosa contra o quadriennio terremoto, embora concorra para prestigiar o nosso credito, como aconteceu com o artigo em questão, é considerada como um acto de traição á patria, porque para elles a patria é o Sr. Epitacio.

O "Temps" é o jornal conservador de maior conceito do continente europeu e devo declarar que é muito lisonjeiro se me attribuir o prestigio necessario para fazer o "Temps" vehiculo dos meus pensamentos.

Desfeita essa confusão com a publicação do artigo, passo á segunda parte da insinuação.

Effectivamente, sou de origem humilde, filho de obscuro e honrado sertanejo bahiano, que conseguiu educar-me á sua propria custa e sem ser pesado a qualquer Estado, a ninguem preterindo. Sou o producto do proprio esforço, sem o amparo de tio nenhum. Fui chefe da fiscalisação da Madeira-Mamoré, hoje separada do grupo que represento, e diz-me a consciencia ter defendido os interesses que me foram confiados com tal lealdade, que, terminada a referida commissão, com a conclusão das obras da estrada, o grupo que a havia financiado, distinguiu-me com a sua illimitada confiança, entregando-me, sem contrôle e com os mais amplos poderes, os seus interesses no Brasil, que orçavam em tal época por cerca de dois milhões de contos. A amizade e consideração ininterruptas dos meus collegas de fiscalisação, do meu chefe e do illustre e honrado Sr. Barbosa Gonçalves, então ministro da Viação, são tambem o indice do conceito que de mim fazem os homens do Brasil.

GERALDO ROCHA.

Rio de Janeiro, setembro de 1925.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Vae ser aberta, no Brasil, em outubro, a campanha presidencial para a eleição de 1 de março de 1926. Ella se annuncia sob auspicios mais favoraveis que os que caracterisaram a ultima eleição, graças ao governo do actual presidente, Dr. Arthur da Silva Bernardes, que, felizmente, não teve nenhum desfallecimento ante a difficil e ingrata incumbencia, que lhe coube, quando assumiu o poder, em 15 de novembro de 1922, de pacificar o paiz e de restaurar as suas finanças vacillantes, que o iam conduzindo ao abysmo.

Foi necessario, effectivamente, ao presidente Bernardes, uma energia e uma coragem civica sem fraquezas, para affrontar e dominar a situação por elle encontrada na sua ascensão á primeira magistratura da União. Elle tinha tudo contra si. Uma opposição sediciosa, que levantaram contra sua eleição o Exercito e a Marinha, sob o pretexto de uma pretendida carta confidencial do candidato, forjada em todos os seus pontos e injuriosa para os grandes chefes militares, ia ainda desencadear, contra a nova presidencia, a revolta e a sedição em todo o paiz. Em S. Paulo, nos Estados do Amazonas, do Pará, do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Matto Grosso, rebentaram movimentos armados em ligação com o levante federalista do Rio Grande do Sul. O presidente dominou essas multiplas rebelliões, graças á lealdade da maior parte das forças armadas e das populações do interior, que se conservaram fieis á ordem constitucional.

O Dr. Bernardes tinha tambem contra si a impopularidade infallivel para um Chefe do Governo, a quem o bem publico impunha o imperioso dever de substituir por um regimen de economias, de restricções, de suspensões de empresas de trabalhos publicos, os esplendores, as prodigalidades e os beneficios da administração pomposa, que acabava de presidir ao centenario da Independencia Nacional. Elle tinha, emfim, contra si, a herança pesadamente gravada e hypothecada, politica e financeiramente, que lhe legou o seu predecessor, o Dr. Epitacio Pessoa. O Governo do ex-Presidente foi objecto de vivas criticas e recriminações taes que elle se viu na necessidade de justificar a sua administração em um livro recentemente publicado, de seiscentas paginas, volumosas razões intituladas: PELA VERDADE, mas que se poderia, tambem intitular: PRO DOMO. E' evidente aos olhos dos seus criticos, que a sumptuosa presidencia de 1919 a 1922 viu o apogeu do "deficit", esse mal chronico dos orçamentos do Brasil e de muitas outras nações. Esse "deficit" attingiu em 1922, consoante a mensagem annual do Presidente Bernardes, apresentada ao Congresso Federal em Maio ultimo, á cifra "record" de quatrocentos e quarenta e nove mil contos de réis, correspondente a cerca de 50 o|o das receitas da União. E' preciso notar que a presidencia do Dr. Epitacio Pessoa tinha tido o beneficio da balança commercial de 1919, a mais bella que o Brasil já conheceu até hoje. O excedente da exportação sobre a importação, naquelle anno, foi de cincoenta milhões de libras esterlinas, cobrindo largamente os encargos exteriores do paiz e deixando um saldo credor, que poderia fornecer a base de um solido equilibrio economico e financeiro e de uma estabilisação do cambio, cotado então, á taxa favoravel de cerca de 18 dinheiros por mil réis.

Infelizmente, porém, despesas excessivas, publicas e particulares, e uma exaggerada importação de mercadorias vieram romper o equilibrio, cavar o abysmo do "deficit", elevar a divida fluctuante a um milhão de contos de réis, provocar a inflação do papel moeda e determinar a quéda do cambio a 7 dinheiros.

A apotheose do centenario da Independencia, a exposição e a deslumbrante recepção do Rei e da Rainha dos Belgas custaram ao Thesouro mais de 60.000:000$000. Centenas de milhões foram absorvidos por trabalhos hydraulicos, emprehendidos contra as seccas na região do Nordéste. Estes trabalhos, que enriqueceram os constructores americanos e seus associados brasileiros, tiveram de ser abandonados em grande parte e representam um pesado sacrificio para o paiz.

Taes despesas, que as circumstancias aconselhavam prudentemente ou de reduzir ou de adiar para melhor opportunidade, ou de limitar numa justa medida, causaram ao Brasil difficuldades de thesouraria, que collocaram o Governo do Presidente Pessoa na situação de se furtar a formaes compromissos oriundos de contratos, taes como garantias de juros do Estado Federal ou de se declarar impotente para reparar as impontualidades de certos Estados da União com seus credores estrangeiros.

Destarte, uma administração que certamente presumira, pelo seu brilho, pelo seu fausto e seus emprehendimentos, engrandecer o prestigio do paiz no interior e no exterior, e desenvolver as suas forças economicas, enfraqueceu a sua moeda, sua estabilidade e seu credito.

Uma politica radicalmente opposta fez voltar o Brasil ao caminho reparador. Inspirando-se no exemplo do fallecido presidente Campos Salles, depois do "funding" de 1898 e nas recommendações da missão ingleza de Sir Eric Geddes, que foi ao Rio de Janeiro em 1923, o Dr. Bernardes, por meio de uma energica compressão de despesas e uma severa cobrança dos impostos, está bem perto de realisar o equilibrio orçamentario. O "deficit" foi reduzido a pouco mais de duzentos mil contos em 1923, e de accordo com as contas provisorias de 1924, eleva-se a oitenta e [illegible] contos. Teria quasi desapparecido no ultimo exercicio, se não fossem as despesas extraordinarias determinadas pela repressão da revolta. Esta politica suscita naturalmente a surda hostilidade de poderosos interesses particulares, que se nutriam das grandes despesas do Estado e dahi a manutenção, como medida de prudencia, de um estado de sitio, aliás muito attenuado, pois que a revolução está completamente vencida.

O Senado, recusando a votação do orçamento das receitas de 1925 porque este creava novos impostos, não fez senão retardar um pouco a hora em que o equilibrio será completamente restabelecido. A obra de restauração financeira, assignalada tambem por uma reducção da divida fluctuante de um milhão a 793.000 contos, foi favorecida pela melhoria da balança commercial, graças ao excedente das exportações sobre as importações, que foi, em 1924, de 26.000.000 de libras esterlinas, cobrindo uma boa parte dos encargos exteriores, publicos e particulares. A alta continua do café e o consideravel augmento das cotações da borracha, a 14$ o kilo, em consequencia da alta desta materia prima em Londres e Nova York, accentuam essa melhoria. A subida da borracha veiu tambem reanimar a esperança dos capitaes francezes e inglezes do Estado do Amazonas, onde a intervenção federal realizada pelo Sr. Alfredo Sá começa a produzir os seus effeitos reparadores.

O mandato presidencial de quatro annos do Dr. Bernardes, durará ainda 15 mezes, até 15 de novembro de 1926. Sua politica de economia, de deflação da papel moeda, da valorisação do mil réis, de contenção de renuncia aos emprestimos de que tanto se abusou no passado, e tambem a revisão da Constituição, afim de melhor assegurar a ordem e o equilibrio da União e dos Estados, deverá ser continuada com firmeza pelo seu successor. Quem será esse continuador? Elle deve ser designado pela convenção do Partido Republicano Federal em outubro, e as vistas deste partido não poderão deixar de voltar-se para o homem de Estado mais qualificado para levar a bom fim o programma de apaziguamento, de saneamento financeiro e de reconstrucção do Brasil, traçado e bem encaminhado pelo Dr. Bernardes. O mandato de quatro annos de presidente, que não é reelegivel para o periodo immediato, é demasiado curto para uma obra de tão longo folego, e a escolha do seu successor, que assume uma importancia decisiva e que será feita de accordo com elle e a convenção, assegurará certamente o desenvolvimento e a completa realisação da sua politica.

(Do "Temps", de Paris, de 12 de agosto de 1925.)

Transcripto do "Jornal do Commercio" de hoje.

O 25º anniversario da fundação do primeiro edificio social da A. E. C.

Um almoço á imprensa

A Associação dos Empregados no Commercio offerece depois de amanhã, data em que commemora o 25º anniversario da inauguração do seu primeiro edificio social, um almoço á imprensa desta capital.

Esse almoço será realisado na sala da Associação, á avenida Rio Branco.

OS SPORTS

Corridas

DIVERSAS — São optimas as condições de preparo dos parelheiros Leblon e Paracatú, que serão dirigidos pelo jockey Pablo Zabala.

Charles Grey será o piloto de Quito, Patrina, Quatiára e Primazia.

Manoel Perez pilotará Regente, Review e Ripon.

Claudio Ferreira montará, além de outros, o parelheiro Coringa e Obelisco, este que anda tinindo.

Carmelo Fernandez dirigirá Atlantico e Granito.

Mimi Ali, Azul, Brujo e Gavota correrão com a monta de Armando Rosa.

Ha esperanças no doublet do cavallo Luquillas. Os cathedraticos de S. Francisco Xavier, que assistem diariamente os cotejos, têm como certas as victorias de Luquillas (1º pareo), Regente, Canadá, Leblon e Quito.

Por terem sido suspensos não poderão intervir na reunião de domingo os jockeys Julio Escobar, Alfonso Silva e Daniel Lopez.

Cafeina, que vem melhorando dia a dia, é depositaria de grandes esperanças. Tupan, que melhorou um pouco, será corrido pelo jockey Dinarte Vaz. O 1º pareo da reunião do Jockey Club será realisado ás 12 horas e 30 em ponto.

Football

O CAMPEONATO BRASILEIRO — O DESEMPATE DE DOMINGO — O interesse pela prova de domingo entre os seleccionados carioca e paulista é enorme e não ha memoria de egual. O proprio desempate do campeonato sul-americano, em 1919, entre Brasil e Uruguay, que até então tinha causado sensação por ser facto virgem nos annaes sportivos da cidade, perde de muito sua supremacia em interesse, embora pareça impatriotico haver mais enthusiasmo por uma prova regional que para uma internacional. Mas é que com o progresso do football, alcançado nestes seis annos que se passaram, a torcida augmentou de quasi 50 °|° em nossos campos; a rivalidade existente entre S. Paulo e Rio, em virtude de cada um querer desfrutar a hegemonia no football nacional e outros factores que se tornam desnecessario enumerar, fizeram com que o final do presente torneio nacional se revestisse do cunho de uma prova excepcional, cujo resultado é ansiosamente esperado para tirar dos feitos dos torcedores paulistas e cariocas um peso que os opprime e para que a expressão campeão possa ser gritada, cantada e glosada ao sabor dos vencedores.

Por tudo isso e pelo movimento de procura de ingressos para o grande prelio, prognosticamos que cedo, muito cedo mesmo, antes de começar a prova preliminar, o stadium do Fluminense estará repleto.

OS TEAMS QUE SE VÃO BATER — O seleccionado carioca para a prova de desempate será o mesmo que jogou domingo ultimo, que é o seguinte: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nônô, Nilo e Moderato. O scratch paulista ainda não está definitivamente escalado. Ao que consta, será mais ou menos este: Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Abatte, Amilcar e Serafini; Filó, M. Andrada, Petronilho ou Friedenreich, Nero e Formiga.

Jogarão a prova preliminar os teams principaes do Olaria e Independencia, da 2ª divisão da Amea.

O JUIZ DA PROVA PRINCIPAL — Actuará a prova de desempate o Sr. J. A. Leite de Castro, o mesmo que dirigiu o ultimo embate entre paulistas e cariocas.

A VENDA DE ENTRADAS — As pessoas que fizeram encommenda de cadeiras, por meio da inscripção aberta na séde do Fluminense, por determinação da Confederação, deverão ir effectival-a, amanhã, das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde, praso marcado para entrega dos ingressos, pois passado esse praso não serão respeitadas as encommendas.

As bilheterias do Fluminense e Flamengo funccionarão domingo, das 8 1|2 da manhã em deante, para a venda de ingressos para o jogo.

OS PREÇOS — Os preços das localidades serão os seguintes: cadeiras nas archibancadas, 20$; cadeiras ao ar livre, letras A e B, 15$; idem outras filas, 12$; archibancadas 8$; geraes, 5$000.

ABERTURA DOS PORTÕES — Os portões do stadium serão abertos ao meio dia.

HORARIO DOS JOGOS — A prova principal começará ás 3 horas da tarde; a preliminar á 1 hora e 15 minutos.

O SCRATCH PARAENSE JOGA AMANHÃ COM O VASCO — Realisa-se amanhã um match amistoso entre o campeão da zona norte e a valorosa equipe vascaina. O encontro terá logar no campo do Botafogo, ás 4 horas da tarde.

AU BIJOU DE LA MODE x FABRICA LUSO — Realisa-se domingo um encontro amistoso entre as equipes acima, em disputa de uma rica taça de prata. O team do primeiro será o seguinte: Carvalho; Salvador e Oliveira; Neves, José e Julio; Costa, Waldemar, Affonso, Valença e Bibi. Reserva: M. Graça.

O JOGO J. COMMERCIO x RIALTO FOI TRANSFERIDO — Attendendo ao pedido dos interessados, a directoria da Liga Graphica transferiu o jogo entre os clubs acima, marcado para domingo.

O ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C. — O America completa maioridade, hoje. O veterano centro de que sempre brilharam elementos como Belfort dos tempos idos, Fidelcino Leitão, Mayrink Veiga, Raul Reis, Mario Newton, João Teixeira Carvalho, Heitor Luz e tantos outros daquelle e dos tempos actuaes, tem sabido sustentar uma independencia de principios sãos, na conquista dos louros merecidos que relembram um passado heroico e uma actualidade invejavel. Simples e só, foi sempre o America da primeira linha dos batalhadores nacionaes, conservando-se como um dos esteios dos sports cariocas, merecendo sempre o melhor conceito geral e o respeito pelo valor e pela capacidade que o caracterizam.

Sua directoria communica aos associados que domingo, será realisado um chá dansante nos salões do club, das 6 ás 10 horas da noite, tocando a "jazz-band" regida pelo maestro Romeo Silva. Será a commemoração da gloriosa data. O ingresso dos socios será mediante a apresentação da carteira e do recibo do mez corrente.

Varias

O Fructal F. C. joga amanhã com o Gecrespi F. C., no campo do Flamengo.

—— Realisa-se amanhã, na séde do Cosmopolita F. C., á rua do Senado, uma reunião dansante, com o concurso de uma jazz-band.

—— Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, os conselheiros do Boqueirão, para tratar de interesses sociaes.

—— O S. C. Botafogo treina domingo, ás 2 horas da tarde, em seu campo, com o Marqueza F. C.

Yachting

REUNE-SE AMANHÃ A DIRECTORIA DO AUDAX YACHT CLUB — Está marcada para amanhã, ás 8 horas, uma reunião extraordinaria da directoria do Audax Club, afim de tratar de assumptos importantes e melhor meio de recepção aos socios Srs. Fidelcino Leitão e Arnaldo Guinle, da Liga Nautica de Veleiros.

Xadrez

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — MONTEVIDÉO, 18 (U. P.) — Continuando o Torneio Sul-Americano de Xadrez, o jogador Palau, argentino, derrotou o Sr. Freytas, uruguayo. O Sr. Carlos Anaya, uruguayo, venceu o seu adversario Sr. Rivas, tambem uruguayo. Os Srs. Gastão da Cunha, brasileiro, e Heitor Anaya, uruguayo, empataram, assim como os Srs. Garabain, uruguayo e Pulcherio, brasileiro. Foram suspensas as partidas marcadas entre os Srs. Roca, argentino e Tromposwky, brasileiro, e entre Grau, argentino e seu compatriota Villegas.

Athletismo

A MARATHONA GUANABARA — Não se realisará amanhã, como era pensamento dos promotores, a grande prova denominada Marathona Guanabara, idealisada pelo tenente Oldojan Galvão. Entre os concorrentes que manifestaram desejo de disputar a grande prova de resistencia, figurou o Sr. Perroni, que ainda esta manhã appareceu para confirmar inscripção.

Box

VICENTINI EMPATOU — NOVA YORK, 18 (A. A.) — Encontraram-se aqui os pugilistas Vicentini, chileno e Seeman, americano.

Depois da renhida e interessante peleja, o arbitro declarou que o match ficara empatado entre os contendores.

Foi demittido da Central do Brasil e propoz acção

Jeronymo Thomé da Silva, antigo auxiliar de escripta da E. F. Central do Brasil, propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, para annullar o acto pelo qual foi demittido e como consequencia pedia a reintegração no referido cargo e o pagamento da quantia de 17:650$, accrescida das vantagens e augmentos verificados e os ordenados que se forem vencendo. O autor sustenta que a sua demissão é illegal por ter emanado de autoridade incompetente, visto como ainda dependia de despacho a replica que fizera então ao ministro.

PARECIA UMA FOGUEIRA ERRANTE

Tentativa de suicidio de uma infeliz hetaira

Andava muito desgostosa, ultimamente, a decaida Elisa Maria da Conceição. Por que? Coisas de amores baratos...

Hoje, pela manhã, Elisa resolveu pôr termo á existencia. Para isso, ella embebeu as vestes com alcool e ateou-lhes fogo em seguida.

Como uma fogueira ambulante, Elisa saiu a correr pela casa em que mora, á rua Pinto de Azevedo n. 27. Acudiram varias pessoas, que abafaram as chammas e chamaram em seguida a Assistencia Municipal.

Comparecendo ao local, o medico de serviço verificou que Elisa estava em estado grave, pois apresentava queimaduras generalisadas de 1º e 2º gráos pelo corpo.

A infeliz, que é brasileira, de cor parda, solteira e tem 19 annos de edade, depois de medicada, foi internada, em estado grave, no Hospital da Misericordia.

VAE DEPOR NUM PROCESSO

Attendendo á requisição do auditor de guerra, deverá comparecer hoje á sexta circumscripção judiciaria, afim de depor no processo do tenente Thomaz Pereira, o capitão José Guyano Pinto.

Transferencia de officiaes em commissão

Foram transferidos: do 22º batalhão de caçadores para o terceiro regimento de infantaria, o segundo tenente em commissão Pericles de Oliveira Pinto; e do oitavo regimento de artilharia para o quinto grupo de montanha, Luiz de Souza Paulo.

Inhame, de verdade!

A natureza brasileira, cansada de esperar que, no reino vegetal, a mão do homem apenas espalhe a semente, deixando o resto correr folgado, começou a produzir monstros, como que nos advertindo das vantagens da agricultura.

O ventre da terra, fertil, rico de seiva, ahi está sem frutificar, e regiões e regiões de solo virgem se estendem e desdobram, inuteis, como se fossem estereis, e, no entanto, quasi não passa um dia sem que tenhamos a attenção chamada para uma aberração, para um tuberculo, um pomo de proporções exaggeradas, de sabor mais fino e apurado.

Hoje, ahi temos este inhame que bate pelo peito de um homem e tem mais de um palmo de diametro.

Os Srs. J. Vilar Ozon & Companhia, proprietarios da Casa Centenario, á rua de S. Pedro n. 64, receberam no meio do material que, diariamente, lhes chega para fornecimento a hoteis, vapores, estabelecimentos outros e residencias particulares, viram entre outros exemplares este que a gravura reproduz, e o fornecedor não lhes pediu attenção especial para o que, finalmente, é, sem duvida, uma raridade, aqui, mas, pelos modos, em sua fazenda não é.

Razão tinha o escrivão da armada do descobrimento: esta terra... em se querendo cultival-a... é sôpa.

Bellas Artes

Encerra-se hoje, a exposição de pintura de Mlle. Grasiema Guimarães Natal, que tem levado grande concurrencia ao salão Luiz XV do Palace Hotel.

QUEM PERDEU ?

O menino Paulo Carneiro, residente á rua Pedro Ivo n. 61, casa 54, quando passava pela agencia do Correio da rua 13 de Maio, achou uma importancia em dinheiro, que veiu trazer á nossa redacção. Um gesto louvavel do pequeno Paulo.

Duas licenças no Ministerio da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude, com todos os vencimentos, por um anno, ao machinista do Laboratorio Pharmaceutico Militar Luiz Manoel Pereira, e por seis mezes ao operario da Fabrica de Polvora sem Fumaças, Antonio Galvão.

Inauguração de um cinema em Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi inaugurado nesta cidade o cinema 13 de Maio.

O Ministerio da Guerra solicita um pagamento ao da Fazenda

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 4:809$440 ao capitão de artilharia Jayme de Almeida.

Voluntarios para um deposito de remonta

O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou o commandante do Deposito de Remonta de Monte Bello a acceitar voluntarios para os serviços do mesmo deposito, aproveitando individuos já habeis nos referidos serviços.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguido da jurisprudencia em ordem alphabetica. 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

Para pagamento a um voluntario da patria

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, do credito de 3:000$000 destinado ao pagamento de soldo vitalicio a que tem direito o capitão voluntario da patria Antonio Cesario de Figueiredo.

S. João e S. José d'El-Rey disputam a gloria de seu berço

Onde teria nascido José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes?

Procurando elucidar o problema, o deputado Basilio Magalhães, fala-nos a respeito

Os grandes vultos, que conquistam excepcional relevo na historia, são disputados como filhos de varias localidades, que se disputam a gloria de lhes haver servido de berço natal. Quantas cidades não reclamam para si a honra de terem dado a luz a Homero ?

Deputado Basilio de Magalhães

Entre nós, o nascimento do proto-martyr da independencia, o glorioso José Joaquim da Silva Xavier, tem sido motivo para disputas sobre a localidade que teria sido o berço de tão notavel patriota. As discussões que o caso comportaria parece que vão desapparecer em face de documentos que ora surgem e de que tivemos opportunidade de divulgar em primeira mão.

E' a esses documentos, com opportunos e suggestivos commentarios, que se refere o deputado Basilio Magalhães, nas interessantes informações que teve a gentileza de nos conceder e que a seguir divulgamos:

— Com o inestimavel auxilio do meu conterraneo, condiscipulo e amigo Sr. major Samuel Soares de Almeida — que ora exerce, interinamente, o cargo de juiz municipal de S. João-del-Rey, — tenho quasi acabado um trabalho, escudado em documentos authenticos e insophismaveis, sobre o logar do nascimento, a edade e a genealogia do herõe-martyr da Inconfidencia Mineira.

Em tres longos artigos, cujas affirmações se esteiavam em provas irretorquiveis, já demonstrei, ha poucos annos — pelas columnas da folha de que sou director e pelas do "Minas Geraes", que me fez a honra de transcrevel-os, — ter Joaquim José da Silva Xavier nascido em S. João-del-Rey, que não na antiga S. José-del-Rey, erradamente aureolada pelo agnome immortal do magnanimo alferes.

A essa injustiça, que demanda reparação, baldadamente impetrada por mim, foi levado o governo mineiro por um dos mais probos e operosos cultores da historia e das tradições do meu Estado, o Sr. José Pedro Xavier da Veiga, por haver tomado este em consideração exclusiva o famoso inventario de D. Antonia da Encarnação Xavier, processado na comarca de S. José-del-Rey. Tivesse o illustre autor das "Ephemerides Mineiras" conhecido outros elementos probantes, revelados por investigações posteriores, e não contrariasse a declaração de Joaquim José da Silva Xavier perante a alçada, quanto ao sitio do seu berço, — estou que o toponymo "S. João-del-Rey" é que se houvera justamente substituido pelo de "Tiradentes".

Andavam, ha muito, fóra do seu archivo e já tidos como perdidos certos livros de assentamentos de baptisados e matrimonios, pertencentes á matriz de S. João-del-Rey e relativos ao seculo XVIII. Coube a fortuna de descobril-os ao Sr. major Samuel Soares de Almeida. Estavam mofados, roidos nas margens, repletos internamente de sujidades e picos de insectos papyrophagos. Aturada paciencia, ao serviço do seu notorio amor das pesquizas historicas, poz de manifesto o dedicado sanjoanense, — que é, além do mais, habil encadernador e bibliophilo, — para limpar, cerzir e salvar aquelles textos a mais de um titulo preciosos.

Num delles, correspondente aos annos de 1742-1754, deparou-se-lhe o seguinte, a paginas 151:

"Aos doze dias do mez de novembro de mil setecentos quarenta e seis annos, na capella de São Sebastião do Rio abaixo, o Reverendo Padre João Gonçalves Chaves, capellão da dita capella, baptisou e poz os Santos Oleos a Joaquim, filho legitimo de Domingos da Silva dos Santos, e de Antonia da Encarnação Xavier; forão padrinhos Sebastião Ferreira Leitão, e não teve madrinha; de que fiz este assento. — O Coadjutor *Jeronymo da Fonseca Alves*".

Tendo lido e examinado o original desse documento, ao mesmo me referi em conferencia realisada no Grupo Escolar "João dos Santos", de S. João-del-Rey, e aconselhei-lhe a divulgação, antes de aproveital-o na monographia em preparo.

Estampou-o A NOITE e não tardou que sobre elle incidisse a critica de um competente escriptor, o Sr. Dr. Mucio da Paixão, que, pela "Gazeta", de Campos, tentou sobrepôr a uma certidão parochial incontestavel a affirmação do Tiradentes perante a alçada de 1789 e a vaga declaração do pae, quando se processou em S. José-del-Rey, no anno de 1756, o inventario de D. Antonia da Encarnação Xavier, fallecida a 1º de dezembro de 1755.

Ora, em primeiro logar, talvez o Tiradentes apenas soubesse quando nascera por informação imprecisa dos paes; e, em segundo logar, Domingos da Silva dos Santos não só deu errada a edade de Joaquim José, no referido inventario, mas tambem a dos demais filhos. Com effeito, pelas suas declarações, o primogenito, Domingos, teria nascido em 1741; Maria Victoria, em 1744; Antonio, em 1746; Joaquim José, em 1748; José, em 1750; Catharina, em 1753, e Antonia, em 1754.

Entretanto, o Sr. major Samuel Soares de Almeida, proseguindo nas suas pesquizas, já achou os assentos de baptismo de todos os irmãos do Tiradentes, excepto apenas o do ultimo nato, Antonia. Por elles se verifica que Domingos, depois padre, foi baptisado a 5 de junho de 1738 e, portanto, gerado antes de justas nupcias, visto como Domingos da Silva dos Santos e Antonia da Encarnação Xavier casaram a 30 de junho de 1738; Maria Victoria foi baptisada a 22 de julho de 1742; Antonio, mais tarde sacerdote catholico, foi baptisado a 5 de abril de 1745; Joaquim José, a 12 de novembro de 1746; José, a 5 de dezembro de 1748, e Catharina, a 12 de maio de 1751.

Os filhos de Domingos da Silva dos Santos receberam o mencionado Sacramento de mortos, uns na capella de Santa Rita do Rio-Abaixo (hoje Ibitutinga), e outros na de S. Sebastião do Rio-Abaixo, ambas vizinhas do sitio do Pombal, de sua propriedade, e filiaes da matriz de S. João-del-Rey.

Em Minas, sobretudo naquelle tempo de mais viva fé, as creanças eram apresentadas á pia sem grande demora, após o nascimento, pelo receio de morrerem pagãs e irem as suas innocentes almas para o "limbo", curiosa superfetação do polytheismo greco-romano, que não sei como ainda permanece no seio da moderna Egreja Catholica. Pois bem : — se dos paes do Tiradentes se gerou José, baptisado a 5 de dezembro de 1748, não podia Joaquim ter vindo ao mundo no mesmo anno. Além disso, conforme se lê nas "Ligeiras memorias sobre a villa de S. José, nos tempos coloniaes", do Sr. major Herculano Velloso, o proprio Xavier da Veiga chegou a asseverar, por certo escudado em provas seguras, que "Domingos da Silva era mais velho do que seu irmão Joaquim José sete annos", o que mais se approxima da data constante do documento recentemente descoberto, pois, em tal caso, o Tiradentes teria nascido em 1745, que não em 1748.

Creio que estas linhas, traçadas rapidamente, em momentos furtados ás multiplas occupações que ora me assoberbam, diluciderão o assumpto do nascimento do proto-martyr da liberdade nacional e delirão, porventura, qualquer duvida que sobre isso ainda paire no formoso espirito do Sr. Dr. Mucio da Paixão, a quem voto a mais sincera admiração, desde que tive a felicidade de conhecel-o, no 1º Congresso de Historia Nacional, em que fomos irmãos de armas para a defesa e para o culto das tradições patrias.

Basilio de Magalhães.

Intercambio intellectual europeu

Com 40 alumnos estrangeiros, a Universidade de Coimbra abre um "curso de férias"

A Universidade de Coimbra, de que estamos tendo agora uma expressão com a visita da Tuna, é um dos mais antigos e gloriosos estabelecimentos de ensino de todo o mundo. Vae commemorar para o anno o seu 7º centenario, isto é, tem quasi tantos annos quantos os tem Portugal. E, centro universitario de primeira ordem foi, por muitas vezes, aquelle de onde sairam os mais celebres professores que por toda a Europa espalharam as luzes do saber. Essas tradições gloriosas, que constituem uma herança moral do mais alto valor para o povo portuguez, são universalmente conhecidas. Dahi, o exito de uma iniciativa que acaba de ter o professor Mendes dos Remedios, illustre historiador e director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O Dr. Mendes dos Remedios creou o "curso de férias para estrangeiros", baseado nas mesmas condições dos creados pelas universidades allemãs e francezas. Pois, apesar de se dizer que a lingua portugueza é o "tumulo do pensamento" — expressão de um pessimismo atroz e que não exprime a verdade, pois ha hoje 50 milhões de pessoas que falam a nossa lingua, — esse "curso", inaugurado nos primeiros dias de julho ultimo, teve de começo uma frequencia de quarenta alumnos estrangeiros. E o numero de estrangeiros se elevaria ao dobro, esperava-se. Assignalemos, tambem, que do "curso" faziam parte lições sobre a litteratura brasileira. Não fomos esquecidos e com isso nos devemos orgulhar e alegrar.

Que é o "curso de férias"

O Dr. Mendes dos Remedios, entrevistado pelo "Diario de Lisboa" sobre a sua iniciativa, assim falou:

— Para um ensaio a frequencia é muito regular. Contamos com uns 40 alumnos, numero que durante o começo de agosto se elevará ao dobro, durante uma semana. Nessa altura, seremos visitados por uma excursão de allemães, de professores secundarios das secções de philologia que consagrarão uma semana a Coimbra, seguindo as lições e conferencias do curso. Chegam a 4 de agosto e retiram a 12 para Lisboa. A massa dos inscriptos é constituida tambem especialmente por allemães e norte-americanos.

— Dura esse curso?

— Mez e meio, até ao fim de agosto. O mesmo tempo que os cursos de férias estrangeiros.

— E que ensinam nesse curso?

— O que mais pode interessar a estrangeiros. O portuguez; o hespanhol — porque não se pode esquecer que para estrangeiros a peninsula tem de ser estudada em conjunto — ; a historia e geographia de Portugal; e, além da lingua e literatura portugueza, a literatura brasileira.

— Com que elementos conta para as funcções docentes ?

— Com os professores da Faculdade, que, de boa vontade, se sacrificaram a ficar em Coimbra, e com elementos estranhos, nacionaes e estrangeiros. A lingua e literatura hespanhola serão ensinadas por um distincto professor castelhano, o Dr. Vallejo, já encarregado de cursos similares fóra do seu paiz, e que amavelmente o Centro de Estudos Historicos, de Madrid, nos indicou. Os estudos brasileiros ficam a cargo do professor Coutinho, um dedicado e um sabedor que na America do Norte, ha largos annos, se occupa desse mesmo assumpto. Conto ainda com professores allemães que farão conferencias, com os Drs. Schadel, Kruger e Grossmann, e com a Dra. Rickert. Além dos mestres de Coimbra, Oliveira Guimarães, Bernardo Ayres, Cerejeira, Ventura, Providencia, Terrand e Virgilio Correia, espero que venham fazer cada qual sua conferencia os professores de Lisboa, J. Maria Rodrigues, Queiroz Veloso, Leite de Vasconcellos e Manoel de Souza Pinto, bem como os do Porto, Bento Carqueja, Mendes Correia e Aarão de Lacerda.

— Trabalho intenso, ao que vejo ?

— O tempo chega para tudo. Veja estes diarios: portuguez e hespanhol, todas as manhãs; de tarde, literatura, portugueza e brasileira, alternando com historia e geographia de Portugal. Todas as noites, reunião da Faculdade, onde estão já preparadas quatro salas, brasileira, hespanhola, franceza e allemã, onde os inscriptos encontram livros e revistas dos seus paizes. Para a Sala Brasileira já me offereceram além de toda uma bibliotheca, as respectivas estantes; para a allemã, chegaram no dia dois, dezesete caixas com livros, enviados pelo Instituto Ibero-americano de Hamburgo; as salas franceza e hespanhola contam tambem um principio de livraria, em parte egualmente offerecida. Excursões á cidade e á Figueira, Penacova, Louzã, Batalha, Tomar, a realisar nos dias que temos livres, sabbados e domingos, completam todo este trabalho. A' licção dos mestres juntar-se-á assim a licção das cousas e neste sentido intento a realisação de exposições de industrias regionaes, patentes durante o curso.

— E o edificio da faculdade comporta tudo isso ?

— Felizmente, o edificio é grande, mas, como sabe, até ha pouco era como se o não fosse, pois não era possivel aproveital-o todo. Com a dotação das obbras publicas e o dinheiro obtido pelo reitor Cunha Leal, poude dar-se um avanço á construcção, que parece outra."

PELOS CLUBS

NO BLOCO "CUSTA, MAS VAE"

A directoria do bloco "Custa, mas vae", filiado á Sociedade Musical Pereira Passos, organisou um sarão dansante, que se realisará em sua séde, á rua André Pinto numero 167, estação de Ramos, em homenagem do seu presidente e mestre da banda social, o Sr. Pedro Pereira Passos. Para essa festa, que será abrilhantada com o "jazz-band" da sociedade, foram convidadas varias sociedades congeneres.

FENIANOS DE CASCADURA — Para amanhã, esses foliões prepararam um magnifico baile, que, por certo, não desmerecerá dos que sempre se realisam ali.

E' grande o enthusiasmo pela noitada de amanhã.

FOLHETIM DA "A NOITE" (48)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

XIII

GRANDEZA E DECADENCIA DE UM PIRATA

Chegava a ser uma imbecilidade, encher de truffas e de vinhos finos os elasticos estomagos daquelles grandes patifes, que de- [illegible]

[illegible]

se sempre com o mesmo afan, em meio do socego mais completo.

O advogado censurava-o por ser demasiado apressado; por ter impaciencias de creança, que larga o collo da ama e espatifa a mamadeira, para ir pular a corda. Não tendo a força precisa, póde resultar um tombo. Désse tempo ao tempo, e soubesse esperar, que elle esperaria tambem. Roma não se fez num dia e só de seculos a seculos apparecem super-homens : Moysés, Salomão, Pilatos... Este foi, não haja duvida, o mais sabio dos juizes e um distincto advogado.

— Pois sim ! Era facil de dizer... mas é que Lagrenette não dispendera um unico soldo do seu bolso, emquanto que elle estava farto de adeantar dinheiro. Só para a installação do Jornal e para as despesas do banquete egualitario — fóra o resto — tinha desembolsado perto de vinte mil francos, que lhe custaram a ganhar, e não sabia ainda bem quando os poderia rehaver.

E as facadas que lhe davam os cidadãos socialistas, á conta do dia proximo em que os homens de dinheiro teriam de repartir com aquelles que o não tinham em partes eguaes, o que era seu?

[illegible]

mulher, e aconselhara-a a ser um pouco mais cautelosa, em nome dos interesses da sua casa e da felicidade de Lucilia.

O marido, a principio, não quiz ouvir os seus conselhos, resolvido, como um jogador em busca da desforra, a arriscar novas quantias, na esperança de reconquistar o perdido. Ella, porém, tinha sido tenaz, e acabára por mostrar-lhe que não ia em bom caminho; que os amigos do advogado e o proprio advogado, representavam junto delle uma comedia, e que tudo aquillo levava em mira apanhar o dote de Lucilia. E que ninguem deveria desejar ver uma "gréve"; dava sempre em resultado, mesmo durando alguns dias, mais operarios sem trabalho e a desgraça dos filhinhos.

Lagrenette, comprehendeu dias depois que caira no desagrado dos velhos, e que corria o risco de ver ir todas as suas esperanças por agua abaixo. Para não succumbir, eralhe preciso tentar um golpe de audacia.

Foi o que fez. Um dia, tendo-se enchido de coragem, procurou o senhorio e disse-lhe á queima-roupa;

— Meu respeitavel amigo; sem ser muito exigente, creio que lhe posso pedir a fineza de fixar a data do grande dia. Quasi que não como, não durmo, só a pensar, a pensar...

— Que grande dia ? perguntou o velho, fazendo-se de novas. Se é o dia da sua eleição, o governo é que o ha de marcar no seu "Hoje e Amanhã", do Diario do Governo.

— Não me refiro a esse; falo de um outro, que me interessa muito mais — aquelle em que mademoiselle Lucilia passará a ser madame de Lagrenette. Um pouco atrapalhado pela clareza do pedido, Reversay respondeu logo;

— Quanto a isso, meu caro, hei de pensar. Não tenho grande pressa !

(*Continúa*).

Abd-el-Krim já dividiu Marrocos

Os francezes occuparam o massiço de El-Bibane

FEZ, 18 (U. P.) — Abd-el-Krim, sentindo-se seguro de seu triumpho eventual e da sua ascensão á suprema chefia do paiz, dividiu Marrocos em partes, das quaes reservou o léste para si, inclusive esta capital, e o oéste para seu irmão. Essa informação foi prestada aos francezes pelos chefes da tribu Dabans, cujo territorio se entregou aos europeus. Accrescentaram elles que o famoso chefe mouro já escolheu os pachás e caides das diversas subdivisões do imperio. Esses chefes mostraram alguns depositos de bombas e munições escondidos em cavernas. Os technicos de artilharia do Exercito francez mostram-se espantados com a habilidade com que estão construidos esses depositos. Acredita-se na existencia de milhares delles no territorio que limita com a zona franceza.

MADRID, 18 (U. P.) — O general Mayandia informou que as noticias procedentes das zonas franceza e hespanhola em Marrocos são boas. Os francezes occuparam totalmente o massiço de El-Bibanes, conforme estava planejado pelo Estado Maior do Exercito. Os mouros adoptaram a tactica dos ataques espaçados para evitar perda de sangue.

O massiço de El-Bibane, ao centro do mappa, posição que domina as estradas para Fez

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente da Central News distribuiu uma nota da Embaixada Hespanhola dizendo que telegrammas procedentes de Madrid desmentem, inteiramente, as noticias aqui publicadas de se ter revoltado em Malaga um contingente de tropas hespanholas que se dirigia para Marrocos. A embaixada insiste, tambem, em affirmar que as informações relativas a uma supposta situação difficil das tropas expedicionarias hespanholas em Alhucemas "deveriam ser recebidas com precaução".

JÁ SE FALA EM "LEI SECCA" NA ARGENTINA

Communicado epistolar da United Press, por J. Powers:

BUENOS AIRES, agosto — A Camara dos Deputados da Republica Argentina está estudando um projecto de lei, relativo ao rigoroso controle da venda das bebidas alcoolicas e ao ensino obrigatorio, nas escolas, quarteis, asylos e presidios, da necessidade de temperança. A commissão nomeada para estudar o projecto fez um completo estudo da questão e recommendou a approvação do plenario legislativo. Entre as clausulas principaes da projectada lei, encontram-se as seguintes:

Prohibição da manufactura e importação de bebidas consideradas perigosas pelo Departamento Nacional de Hygiene.

Prohibição da venda de bebidas alcoolicas a ébrios habituaes, ou a pessoas menores de vinte annos de edade e prohibição do emprego de mulheres e rapazes menores nos logares em que se vendem licores;

Prohibição da venda de aperitivos ou tonicos em drogarias, sem prescripção medica;

Prohibição da venda de licôres alcoolicos entre o meio dia de sabbado e as oito horas da manhã de segunda feira, e depois das sete horas da noite dos outros dias;

Regulamentação das licenças dos estabelecimentos que vendem bebidas alcoolicas, de accôrdo com a natureza dos licôres vendidos. Todo o logar em que se vendam licores em copos ou sob outro qualquer negocio deve pagar uma licença de vinte por cento mais do que pagam aquelles logares em que apenas se vendem bebidas. Os cafés e botequins que não venderem bebidas alcoolicas não deverão pagar nenhuma licença;

Nenhum logar em que se vendem bebidas alcoolicas póde ser installado em estabelecimentos industriaes em que sejam empregados muitos operarios nem a uma distancia de duzentos metros de qualquer escola, quartel ou edificio publico de caracter semelhante. Alem das regulamentações acima referidas, fica tambem determinado que o numero das casas que vendem bebidas alcoolicas deve ser limitado a uma proporção de uma por dois mil e quinhentos habitantes. Não podem ser abertas novas casas de bebidas, e as que se fecharem, por qualquer motivo dos proprietarios, não podem ser reabertas. A violação de qualquer dessas clausulas será punida com pena de cadeia de um a seis mezes. No caso de reincidencia, haverá fechamento compulsorio da casa de bebidas.

O jornal "La Prensa" desta capital approva o projecto e observa que, embora o problema do alcool não seja uma questão vital para a Argentina, como em outras nações, há partes do paiz que estão exigindo os beneficios dessa lei. Mas mesmo nos districtos em que o consumo do alcool não alcança as proporções de um mal social, tal legislação é um sabio preventivo.

A suppressão da gymnastica no Externato Pedro II

Escrevem-nos:

"A titulo de economia, conforme a ultima reforma do ensino, acaba de ser supprimida a aula de gymnastica do Externato do Collegio Pedro II. Parece incrivel que uma parte tão importante, quão indispensavel de educação, mormente do nosso povo, pela sua visivel deficiencia physica, seja, pelos poderes publicos considerada desnecessaria. Emquanto por toda parte procuram os governos das nações adeantadas, dar desenvolvimento efficiente á educação physica, aqui, ao contrario disso, procuram supprimil-a.

Há, no Brasil, grandes visionarios da educação physica, porém não passam de theoricos, porque praticamente nada fazem.

Em nossa terra, nunca foi obrigatoria, nas escolas, a educação physica, entretanto, continuam a considerar incompleta a educação que prescinde dessa parte do ensino. Eis aqui a theoria da pedagogia moderna!

Ora, se officialmente é reconhecido inutil a gymnastica, nas escolas publicas qual será o estabelecimento de ensino particular que a manterá como necessaria?

Esse jornal, defensor dedicado das grandes causas, bem poderia chamar a attenção do governo para essa [illegible] Pedro II [illegible] poderiam aproveitar esse tempo, que inutilmente perdem nas ruas da cidade, em exercicios physicos, que [illegible] valor na formação do caracter dos futuros homens do Brasil.

Qual será a vantagem economica da suppressão dessa disciplina, [illegible] professores?

E' esta a carinhosa pergunta que faz um chefe de familia e leitor assiduo da A NOITE."

A reunião quinzenal da Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional

Propaganda das escolas — A tabella Lyra — As commemorações civicas

Sob a presidencia do Sr. Euclides Godofredo Mendes Vianna, secretariada pelos Srs. Drs. Paulo Baptista Pereira e Luiz Palmeira, realisou-se hoje, a reunião quinzenal da directoria da Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional. Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu o secretario á leitura do expediente, findo o que, pediu a palavra o Sr. vice-presidente para communicar que, de accôrdo com o que ficara resolvido, haviam as commissões designadas pelo presidente, agradecido ás autoridades o gabinete cedido á Associação. O Sr. Luiz Palmeira participou que dera cumprimento á incumbencia que recebera de, em nome da directoria, apresentar ao Dr. Carneiro Leão o plano de propaganda das escolas profissionaes adoptado pela Associação, tendo conseguido para elle o apoio da Directoria de Instrucção. Em seguida, o professor Mendes Vianna scientificou á directoria de que, conforme fôra solicitado ao Dr. Candido Pessôa, em memorial, esse intendente apresentara o projecto n. 91, mandando incorporar nos vencimentos do funccionarios do ensino technico os 100 % da tabella Lyra a que têm direito. Communicou tambem o presidente que, de accordo com o programma de cultura civica, approvado na sessão anterior, resolvera fosse convidado para falar sobre o visconde de Mauá, a 21 do proximo mez, na commemoração da morte desse eminente vulto de nossa historia, o illustre diplomata Dr. Alberto Faria. Para levar a effeito esse convite, foram escolhidos os Drs. Baptita Pereira, Luiz Palmeira e Mendes Vianna. Depois de ventilados varios outros assumptos, foi encerrada a sessão.

Caiu do bonde e ficou ferido

O operario João Borges, viajando hoje, pela rua Visconde de Itaúna, num bonde, ao passar este na esquina da de Maurity, caiu ao sólo, ferindo-se na cabeça.

João Borges, que é brasileiro, solteiro e tem 18 annos de edade, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua dos Invalidos n. 203.

Um carrinho de mão feriu-lhe o pé

A menor Guilhermina de Souza Alves foi, hoje, ao Posto Central de Assistencia, solicitar curativos, por apresentar um ferimento contuso no pé direito.

Disse ella, ali, que fôra colhida, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro, por um carrinho de mão, uma de cujas rodas lhe passou sobre o pé ferido.

Guilhermina é brasileira, de cor branca, operaria, tem 17 annos de edade e reside á rua General Clarindo n. 25.

HOSPITAL JESUS

No proximo domingo, 20 do corrente, data tão sensivel aos corações latinos, no elegante parque da Exma. Sra. Besanzoni Lage, á rua Jardim Botanico n. 300, cartdosamente cedido por sua gentilissima proprietaria, realisa o Hospital Jesus, instituição destinada a amparar e proteger as creanças desvalidas, uma festa, cujo programma garantirá successo ainda não visto entre nós.

Para realisação desse fim, que visa intuitos tão nobres, o Hospital Jesus, conta com o generoso auxilio da Tuna de Coimbra, do Orfeão de Lisboa e Orfeão Portuguez, que com as suas canções tecidas de amor, de saude e heroismo, cooperarão para a realisação de uma obra de caridade, cuja justificativa moral, se evidencia pelos seus fins de humanidade e altruismo.

Haverá, ainda, danças ao ar livre, concerto de bandas de musica militares, e optimo serviço de chá, da Casa Alvear.

O serviço de chá é gratis.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Continúa retido em Valparaiso, em caracter reservado, o principe de Galles. (A. A.)

—— Em vista das desordens que se têm dado no Senado Argentino, foi nomeada uma commissão para manter a ordem interna naquella casa do Congresso. (A. A.)

—— Foi organisada em Washington e Nova Orleans uma companhia de communicações aereas entre o Mexico, Cuba e Panamá. (A. A.)

—— A população de Lima acompanhou com enthusiasmo a manifestação promovida pelos alcaides de todo o paiz, em commemoração da annexação de Tarata ao Perú. (A. A.)

—— Foi acceita pelo governo argentino a proposta das firmas norte-americanas Morgan e National City Bank, para o lançamento de um emprestimo externo. (A. A.)

—— O governo chileno deve promulgar hoje a nova Constituição da Republica. (A. A.)

—— Vae ser aberta concorrencia publica nos Estados Unidos, para acquisição dos navios da Pan-America. (U. P.)

—— O professor Mueller, de Vienna, annuncia ter encontrado uma prova clinica que excede, em segurança, á reacção de Wassermann. (U. P.)

—— Quarenta mil creanças formaram uma linha, durante a recepção do presidente da Allemanha, marechal Hindenburg, nos territorios allemães recentemente evacuados pelos alliados. (U. P.)

—— Nas montanhas de Parma, o secretario do partido fascista, Sr. Farinacci, passou em revista os "camisas negras", proferindo um discurso muito applaudido. (H.)

—— A chancellaria britannica desmente que tivesse intervido de qualquer fórma junto do governo norte-americano, para prohibir a entrada do deputado communista Saklatvada nos Estados Unidos. (H.)

—— Será inaugurado domingo, em Napoles, um "metro" de 15 kilometros, movido a electricidade, e que rodeará a cidade, até Posillipo. (U. P.)

—— Confirma-se a ameaça de nova guerra civil, na China. Uns trezentos a quinhentos "fourgons" de armas e munições russas atravessaram a Mongolia, destinando-se ao general Feng. O marechal Wei-Pen-Fu allicia soldados em Yang-Tsei. (U. P.)

—— Segunda-feira começaram, em Washington, os trabalhos da commissão de inquerito dos desastres aereos, devendo ser ouvidos em primeiro logar varios officiaes do Exercito e da Armada. (H.)

—— No proximo outono deverá estar funccionando na Suecia uma estação radiotelegraphica que trabalhará com uma onda de 1.350 metros e dois kilowats. (U. P.)

—— As ligas internacionaes Neo-Malthusiana e do Contrôle dos Nascimentos enviaram á Liga das Nações uma mensagem em que pedem o estudo da questão da superpopulação como causa das guerras, citando a proposito o caso do Japão, da Italia e da Allemanha. A mensagem insiste na superpopulação da Europa, e diz que só na Hollanda se faz legalmente o contrôle dos nascimentos. (U. P.)

—— A Directoria de Hygiene, de Victoria, annuncia que está extincta a variola em todo o Estado do Espirito Santo. (A. A.)

—— Prosegue, na Parahyba, o inquerito sobre o incendio da Delegacia Fiscal, em dezembro de 1916. (A. A.)

—— Na reunião de hontem, da directoria da Associação Commercial de São Paulo, foram apresentados dados estatisticos que provam o descongestionamento do porto de Santos. (A. A.)

—— O partido radical chileno lançou uma proclamação ao eleitorado, apresentando a candidatura do Sr. Armando Quezada á presidencia da Republica, no proximo periodo governamental. (A. A.)

Inauguração de um novo dispensario

Será inaugurado, domingo proximo, ás 9 horas da manhã, o Dispensario Zeferino de Oliveira, da Casa do Bom Soccorro, de São Christovão.

O Gremio Carioca, convidado para o acto, far-se-á nelle representar.

A commemoração da fundação da cidade

Reune-se amanhã a commissão central dos festejos commemorativos da fundação da cidade.

A placa de bronze a ser collocada no marco da cidade já foi encommendada, se havendo tambem providenciado quanto á parte musical da sessão solemne.

UMA MENOR QUEIMADA

A menor Dalila, de 19 mezes de edade, foi, hoje, em casa de seu pae, Juvenal Rocha, á rua Theophilo Ottoni n. 193, victima de um lamentavel accidente: sobre ella caiu uma porção de agua fervente, deixando-a queimada no ante-braço e perna direitos e nas faces.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, Dalila ficou em tratamento na casa paterna.

A TUNA DE COIMBRA

O seu primeiro espectaculo

Constituiu realmente um grande successo o primeiro espectaculo da Tuna de Coimbra. O Recreio estava nos seus melhores dias, á cunha, até com o jardim cheio. E não foi fraudada a espectativa dos que ali foram. A Tuna tem elementos para formar um excellente programma, leve, brejeiro mesmo, alegre como a propria vida dos estudantes.

Gomes de Almeida

A Tuna foi apresentada pelo Dr. Ruy Chianca, que disse ao que ella vinha: procurar estreitar relações com a mocidade brasileira e recordar aos portuguezes coisas e costumes de Portugal. Falou depois, em nome do Centro Nacionalista, o estudante Geisa Boscoli, que saudou os seus collegas e levantou um hymno a Portugal. Respondeu, em nome da Tuna, Gomes de Almeida. Esse estudante coimbrão é um dos mais formosos talentos da Tuna. Quintannista de medicina, esse doutor de amanhã — porque o será logo que regressar a Coimbra e prestar os seus ultimos exames — é um grande, um formidavel orador. Com uma voz poderosa, cheia, reboante, um busto de athleta e uma linda cabeça, Gomes de Almeida arrebatou a assistencia com o seu improviso. Orador de raça, e uma dicção que não fere demasiadamente o ouvido brasileiro, teve Gomes de Almeida bellas imagens, mostrando que, ao lado daquelle Portugal antigo, cheio de glorias, que encheram o mundo, ha, hoje, outro Portugal, que pensa, e trabalha, e quer com a mesma energia de sempre. A geração que se está fazendo, em Portugal, é uma das mais brilhantes de todos os tempos, preparada para augmentar as glorias da raça e a levar, de novo, á vanguarda da civilisação. E os moços de Portugal, elles, que ali estavam, queriam unir-se á mocidade brasileira, radiosa esperança de amanhã e que vinha seguindo os rastros daquelles que conquistaram para o Brasil o predominio intellectual e artistico da America Latina. Gomes de Almeida feriu, depois, uma nota sentimental e falou aos portuguezes, dizendo que lhes trazia as saudades das suas velhinhas queridas que, lá tão longe, viviam de olhos fitos no Brasil. O orador foi vivamente applaudido.

A Tuna executou, depois, a primeira parte do seu programma, iniciado com os hymnos brasileiro, portuguez e academico, sob a regencia do maestro Dr. Camara Leite, que é tambem professor do Lyceu de Coimbra. Foram bisados muitos numeros, e applaudidos calorosamente todos os executantes. A segunda parte constou da representação da "Ceia das Faculdades", em que sobresairam Castanheira Lobo, João Cunha e Manoel Neves, sendo de justiça salientar a grande naturalidade que deu o primeiro ao seu papel, despertando a todo o momento gargalhadas da platéa. A terceira parte abriu com os discursos, tambem merecidamente muito applaudidos, do Dr. Alexandre de Albuquerque, que recordou os seus tempos de Coimbra, e do estudante Angelo Cesar, que ergueu a platéa com o seu bello improviso. Seguiram-se fados á guitarra, variações de guitarra e violões e recitativos alegres, tudo agradando extraordinariamente, sobretudo os fados cantados por Mario Delgado, Agostinho Fontes e Paradeda, e os numeros de guitarra a cargo de Arthur Paredes, Paulo Sá e Rocha Peixoto.

Um bello espectaculo, em resumo. Hoje, a Tuna dará, ás 8 1/2, outro sarão, no Recreio, com programma differente.

O Deposito Naval vae distribuir costuras

Na proxima segunda-feira, das 11 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde, haverá distribuição de costuras no Deposito Naval do Rio de Janeiro, á ilha das Cobras, para as costureiras matriculadas na 5ª categoria, de ns. 1 a 800.

CURTIU MAS DE TRES ANNOS DE PRISÃO

Tendo excedido á pena em em que incorrera

Foi, hoje, posto em liberdade, em virtude da ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Supremo Tribunal Federal, o tenente-coronel José Sotero de Menezes, visto sua prisão exceder á pena a que seria condemnado em julgamento definitivo do processo a que vem respondendo desde 1922, perante o Juizo da 1ª Vara Federal.

Este official tomou parte na revolta da guarnição de Matto Grosso em 5 de julho de 1922, conjuntamente com o general Clodoaldo e outros officiaes.

Homenagem posthuma a um ex-funccionario do Cadastro e Tombamento

Em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento do Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, os funccionarios da Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes mandam rezar, amanhã, 19, missa no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Noticias Religiosas

Realisam-se amanhã e depois, em louvor ao padroeiro, festas na egreja da irmandade de S. Benedicto da Corôa Grande, em Santa Cruz.

O programma dos festejos é o seguinte:

Amanhã, ás 6 horas da noite, ladainha e canticos sacros, leilão de prendas.

Domingo, ás 10 horas, missa solemne sendo officiante o reverendissimo vigario parochial. A's 4 horas da tarde, procissão percorrendo os principaes pontos da localidade. A's 6 horas da tarde, "Tedeum, seguindo-se um leilão de bellas e valiosas prendas, offertas dos devotos. Abrilhantará os festejos uma banda de musica regida por competentes professores.

Finalisará os festejos um vistoso fogo de artificio, confecção do habilissimo pyrotechnico Thomaz de Assumpção.

Haverá trem especial para Santa Cruz.

COMO FOI FERIDO O AMERICANO !

A Assistencia Municipal foi chamada hoje, pela manhã, á delegacia do 9º districto, para soccorrer um homem.

Comparecendo ao local, o medico de serviço encontrou, ali, ferido na cabeça, Eduardo Cardeffe, norte-americano.

Ninguem deu explicações sobre os motivos por que foi ferido Eduardo Cardeffe.

Este, depois de medicado, ali ficou.

Perversidade de um conductor de bonde

O vendedor de jornaes João Rodrigues dos Santos, ao tomar o bonde linha Cajú'-Retiro, na rua da Carioca, foi perversamente aggredido pelo conductor n. 2273, do referido bonde, que o jogou fóra do vehiculo a ponta-pés.

E', como se vê, um bello exemplo que dão os empregados da Light.

O PROGRESSO NO INTERIOR DO PAIZ

RIBEIRÃO PRETO RECLAMA UMA NOVA ESTAÇÃO FERRO-VIARIA

A estação de Ribeirão Preto

Ha cerca de dez annos, a Companhia Mogyana mandou executar pelo architecto Dr. Ramos de Azevedo um bellissimo projecto para construir na cidade de Ribeirão Preto, em S. Paulo, uma estação monumental, mais ampla, mais soberba e mais imponente do que a da Luz, na capital de S. Paulo.

A planta foi exposta e o povo de Ribeirão Preto ficou satisfeito por ver que a poderosa empresa ia retribuir os auxilios que ali tem obtido para o seu progresso, pois Ribeirão Preto contribue mensalmente com milhares de contos para a prosperidade da mesma.

Entretanto, são passados mais de dez annos e a companhia ainda não construiu a estação promettida, não obstante haver imperiosa necessidade da mesma, devido ao [illegible]davel progresso daquella cidade paulista.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Professor Miguel Antonio de Miranda, ás [illegible] horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Amalia Lopes de Lacerda, ás 9; Antonio da Cunha, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Victor de Souza Formiga, ás 10; Luiz Maria de Mattos, ás 10; Ernesto Gonçalves de Siqueira, ás 9 1/2; Carlos Pinto da Costa, ás 9; Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, ás 9; Waldemar Gomes Ferreira, ás 8, na egreja de São Francisco de Paula; D. Laura Aguiar Neves, ás 8 1/2, na capella de N. S. das Dores do Ingá; Nelson de Vasconcellos, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Anna Maria da Conceição, ás 9, na egreja do Carmo; D. Marianna Britto de Araujo, ás 9 na capella do cemiterio de N. S. da Conceição, em Nictheroy; Antonio Paulino Nery de Sá, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Julia Alves Mourão, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; Arminio de Almeida Rego, ás 9, na matriz de S. José; D. Albertina Rodrigues Tavares Guerra, ás 8 1/2, na matriz de São João de Merity; Dr. João Caetano de Sá Lara, ás 10, na Cathedral; Dr. Victorino de Paula Ramos, ás 9, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Rosario Fernandes de Azevedo, rua Dr. Aristides Lobo, n. 163, casa III; Virginia, filha de Laura Patricia, morro de São Carlos s|n.; Alzira, filha de Caetano Luchesi, rua dos Coqueiros n. 63; Ida, filha de Manoel Lopes, rua Ribeiro Guimarães numero 32; Orlando, filho de Sudand Antonio Galdino, travessa Caminha, n. 133; Jeliza Rosaria Guilhermina Voges da Cunha, rua Felix da Cunha n. 110; Francisco Ramos, Hospital de São Sebastião; Theodolina Ferraz, rua Tapajoz n. 31; Georgina, filha de Marcellino Guimarães da Silva, rua Leopoldo n. 262; Arlette, filha de Joaquim Ferreira Fernandes, rua Barão de São Francisco Filho n. 197; Juracy, filha de Manoel Ferreira Ribeiro, rua Luiz Barbosa n. [illegible]; Sadi, filho de Salomão Dano, rua Tobias Barreto n. 150; Hermelinda, filha de Manoel Ferreira de Andrade, rua Coronel Pedro Alves n. 299; Luiz filho de Luiz Coelho da Rocha, rua Senador Alencar n. 174; Caetano Cardoso, rua Gonzaga Bastos n. 212, casa IV; José de Mello Gonçalves, rua Itapirú n. 247; Felicidade Teixeira Gonçalves, rua Antonio dos Santos n. 53; Antonio Pimenta, travessa Marietta n. 36, casa [illegible]; Odéa, filha de Oscar Garcia da Silva, rua Bella de São João n. 203; Alcina Camargo Antunes, rua João Caetano n. 23; Manoel Corrêa de Moraes, rua Victor Meirelles n. 67.

— No cemiterio de São João Baptista: Maria de Lourdes, filha do Dr. Luiz Bhering, rua Paula Brito n. 205; Americo Antunes da Silva, avenida Pasteur n. [illegible]; Quintino José de Sant'Anna, Hospital da Policia Militar; Lydia, filha de Agostinho Alves, rua Conde de Bomfim n. 982; Maria Vilhena de Moraes, praça da Republica numero 207; Alvaro Nery, Hospital Geral da Assistencia Municipal; Adilio Augusto Estevideira, Hospital da Beneficencia Portugueza.

-- Será inhumado amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Americo de Almeida Lopes, cujo feretro sairá, ás 10 horas, do Hospital de São Sebastião.

Tombola em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus

Organisada pela directoria do Abrigo Thereza de Jesus, vae realizar-se, no mez de outubro, uma grande tombola, [illegible] quines se destacam: uma machina de escrever Underwood, um [illegible] faqueiro de metal, etc. [illegible] fins altruisticos do [illegible] seu exito.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA LIM[illegible]